

ISSN 2317-3009



**Archives of Health
Investigation**

Official Journal of the
XI Jornada Odontológica da Universidade Brasil
“Prof. Me. Farid Jamil Silva de Arruda”
Campus Fernandópolis
2019



Presidente

Valéria Cristina Lopes de Barros Rolim

Vice-Presidente

Samuel Lucas Fernandes

Coordenador Geral

Nagib Pezati Boer

Secretaria

Danilo Rodrigues Mandarinini Marlene Cabral Coimbra da Cruz
Lucieni Cristina Trovati Moreti Rogério Rodrigo Ramos

Secretaria - Discentes

Amanda Ferreira Silva
Briana Beraldo Oél Pintor
Caio Mitsuo Sato Freitas
Caroline Liberato Marchioli
Clara Muller da Silva
Éber Barrionuevo
Eduardo Pagani

Elisa Kélyta Cardoso
Elisandra Silvestrini
Gabriela Nunes Pimenta
Giannyne Carvalho
Marcelo Castilho
Mirian Carla Cespedes
Rafaela Rodrigues Rizzatti

Renan Lemos da Silva
Savio Alves da Costa
Synthia Gabriele Cruz
Tais Torrente Falci
Ukyriu Kaitsuta Waura
Yasmin Soares R. de Andrade

Tesouraria

Aline Satie Takamiya
Fábio Roberto de Souza Batista
Karina Gonzales Camara Fernandes

Científica

Isabela Zacarin Guiati
Jéssica Monique L. Moreno
Luciana Estevam Simonato

Marina Módolo Cláudio
Nilton César Pezati Boer
Tais Cristina N. Marques

Tales Candido Garcia da Silva

Científica - Discentes

Aila Mendes Menezes
Ana Paula Silva Lopes
Camila Borges R. Silva
Gabriela Marin Garcia
Heloisa Bortoleto Chiquineli

Jhenifer G. Santos Souza
Juliana Peres Quinaglia
Juliane Cristina R. Machado
Karollyne Ap. Alves Freitas
Livia Zanata de Paula

Marcia Zauzar M. Tomba
Natalia M. Moreira de Jesus
Tainara Pelarin
Tayme Aparecida dos Santos
Victoria Prado de Oliveira

Comercial e Social

Fariid Jamil Silva de Arruda
Paulo Henrique Bortoluzo
Ovidio César Lavesa Martin

Infraestrutura

André Luis da Silva Fabris
Jadison Junio Conforte

José Antonio Santos Souza
Mitsuru Ogata

Infraestrutura - Discentes

Luiz Elói Costa Vinha Renato Rodrigues da Rocha



XI Jornada Odontológica da Universidade Brasil

"Prof. Me. Farid Jamil Silva de Arruda"

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

26 a 30 de agosto de 2019

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v8i0.4900>

Editorial

Caro(a) Leitor(a),

A Universidade Brasil Campus de Fernandópolis vivenciará, no período de 26 a 30 de agosto de 2019, a XI Jornada Odontológica. Este evento homenageia o "Prof. Me. Farid Jamil Silva de Arruda" levando, assim, o seu nome.

Nesta décima primeira edição, a nossa Jornada traz em sua Grade Científica uma abordagem do mais alto nível, apresentando palestras ministradas por profissionais da área odontológica do mais alto renome, além dos trabalhos, para apresentação oral ou painel, nas modalidades Pesquisa Científica, Caso Clínico, Revisão de Literatura e Projeto de Extensão Universitária.

As palestras serão ministradas por renomados expoentes da Odontologia, sempre embasados no que há de mais atual em termos de pesquisa científica. Serão abordados temas relevantes sobre saúde e estética bucal, voltados para a prática clínica, transmitindo e gerando conhecimentos aos participantes deste evento e, desta forma, atingindo e proporcionando benefícios à população.

Peço que todos os participantes deste evento façam uma reflexão sobre a responsabilidade social do cirurgião-dentista no que diz respeito à sua atuação para a melhoria da qualidade de vida da sociedade brasileira, valorizando a saúde bucal e a harmonia e estética do sorriso, celebrando, desta forma, a vida no seu sentido mais amplo.

Convido todos vocês para que desfrutem deste momento, esperando que aproveitem ao máximo os ensinamentos que serão transmitidos. Lembro-os que neste mundo globalizado e competitivo não há como crescer profissionalmente sem agregar novos conhecimentos. Todos os dias!!!

Obrigada, sejam bem vindos,

Profa. Valéria Cristina Lopes de Barros Rolim
Presidente da XI Jornada Odontológica da Universidade Brasil

Trabalhos Premiados

Categoria Paineis - Melhor Trabalho

Revisão de Literatura

RELAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E DIABETES MELLITUS de autoria de FORTUNATO, Anna Karoline Lina; VENTURINI, Gabriel Luis; MARIANO, Milene Freitas; BORTOLUZO, Paulo Henrique; MANDARINI, Danilo; SIMONATO, Luciana Estevam; CLÁUDIO, Marina Módolo.

Relato de Caso

TÉCNICA DA RÉPLICA OCLUSAL PARA RESTAURAÇÃO DE CÁRIE OCULTA ASSOCIADO A RESINA BULKFILL: RELATO DE CASO de autoria de MORAES, Hellen Caroline De Souza; SILVA, Henrique De Moraes; BRIGATTO, Maria Cestari; FERNANDES, Rafaela Carolina; MARIANO, Milene Freitas; FERNANDES, Gabriela Caroline; FERNANDES, Samuel Lucas; GARCIA-SILVA, Tales Candido.

Pesquisa

SAÚDE BUCAL NA TERCEIRA IDADE de autoria de KAZUME, Milena Kaory; NEVES, Camila Karen Neyris; ROCHA, Renato Rodrigues da; SIMONIAN, Mikhael Andraus; SILVA, Pedro Igor Jerônimo; SILVA, Ayrton Senna Camilo da; ROSA, Paulo Henrique Caineli; MARQUES, Tais Cristina Nascimento.

Categoria Paineis – Menção Honrosa

TRATAMENTO DE HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA COM OXALATO DE POTÁSSIO de autoria de BERNARDO, Tainá Manzoli; CLÁUDIO, Marina Módolo; GARCIA-SILVA, Tales Candido; FERNANDES, Rafaela Carolina; FERNANDES, Gabriela Leal Peres; MARTINS, Yasmin Dutra; FERNANDES, Samuel Lucas.

INFLUÊNCIA DO MOMENTO DA CIMENTAÇÃO DO PINO DE FIBRA DE VIDRO NO TEMPO DISPENDIDO PARA A REALIZAÇÃO DO PROCEDIMENTO de autoria de PASSOLONGO, Aline; SALES, Paulo Sergio Moraes; CONFORTE, Jadison Junio; TAKAMIYA, Aline Satie; GARCIA-SILVA, Tales Candido; BOER, Nagib Pezati; FERNANDES, Gabriela Leal Peres; FERNANDES, Samuel Lucas.

A IMPORTÂNCIA DA PSICOLOGIA APLICADA NA ODONTOLOGIA: COMO OTIMIZAR O TRATAMENTO EM PACIENTES ODONTOFÓBICOS PEDIÁTRICOS de autoria de BARBON, Heitor Fernandes; JIANOTI, Aline; HENK, Lucieli; GORJON, Homero Freitas; TEMPEST, Leandro Moreira; ROSA, Ana Paula Bernardes da.

RESTAURADOR TRANSCIRÚRGICO: ABORDAGEM DA INTERRELAÇÃO ENTRE PERIODONTIA E DENTÍSTICA. RELATO DE CASO de autoria de SILVA, Natiane Pires da; ANDRADE, Maieni Tiano de; MARIANO, Milene Freitas; CLÁUDIO, Marina Módolo; TAKAMIYA, Aline Satie; GARCIA-SILVA, Tales Candido.

QUAL O CONHECIMENTO DO CIRURGIÃO-DENTISTA DA REDE SUS SOBRE O USO DA TÉCNICA DE ART? de autoria de OLIVEIRA, Maria Eduarda Martins de; SILVA, Nathalia Rodrigues; LOZANO, André William; JESUS, Giselle Juliana de; MIRANDA, Danilo Alves; SILVA, Carolina Guerra de Mota e; MARQUES, Tais Cristina Nascimento.

SATISFAÇÃO DE UNIVERSITÁRIOS COM RELAÇÃO AO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO de autoria de ARAUJO, Geisimara Martins de; CRUZ, Marlene Cabral Coimbra da.

DOENÇA PERIODONTAL E CÓRTEX PRÉ-FRONTAL. EXISTE UMA RELAÇÃO ENTRE PROTEÍNAS LIGANTES DE CÁLCIO, MAL DE ALZHEIMER E DOENÇA DE PARKINSON? de autoria de PONZANI NETO, Eduardo; TESSARIN, Gestter Willian Lattari.

OSTEOTOMIA DO TIPO WING USANDO GUIA CIRÚRGICO CONFECCIONADO POR TECNOLOGIA CAD/CAM de autoria de MARTINS, Yasmin Dutra; JUNGER, Bruna; PIMENTEL, Thais; FIGUEIREDO, Cássio Messias Beija-Flor; SANTOS, Ana Flávia Piquera; MACHADO, Thiago; PRADO, Roberto; GARCIA JÚNIOR, Idelmo Rangel.

Trabalhos Premiados

Categoria Pannel – Menção Honrosa

ILIB: A IMPORTÂNCIA DO USO DA IRRADIAÇÃO INTRAVASCULAR DO SANGUE de autoria de CARNEIRO, Rafael Alexandre Peres Scalabrini; ROCHA, Renato Rodrigues da; MANZATO, Caroline Beloti; MIOTO, Maria Eduarda Bueno Galbiate; SILVA, Ayrton Senna Camilo da; BOER, Nilton Pezati; NOBREGA, Adhara Smith; SIMONATO, Luciana Estevam.

ADVERSIDADES DE UMA REABILITAÇÃO IMPLANTOSSUPOORTADA APÓS TRAUMATISMO DENTÁRIO: RELATO DE CASO de autoria de RASTELLI, Bruno Antonio Caldeira; SARTORI, Elisa Matias; BOER, Nagib Pezati; GARCIA-SILVA, Tales Candido.

OS EFEITOS DA OSTEOPOROSE EM ESTRUTURAS OROFACIAIS: REVISÃO DE LITERATURA de autoria de CARVALHO, Monica Moreno de; LOPES, Ana Paula Silva; RAMOS, Rogério Rodrigo.

A EVOLUÇÃO CLÍNICA DE UM PACIENTE COM DIABETES MELLITUS TIPO 1 ATÉ O TRANSPLANTE de autoria de DUSSO, Isabela Gazola; TAMAROZZI, Victória Barboza; SIMONATO, Luciana Estevam; REPIZO, Lilians Pinhel; GODOY, Lilian Maria De.

REINTRODUÇÃO DO SARAMPO E IMPORTÂNCIA DIAGNÓSTICA NO CONTEXTO ATUAL de autoria de FERNANDES, Jéssica Figueiredo; MATOSO, Gabriela Stofel; SANTOS, Carolina Rosa dos; TOLEDO, Lais Silva de; GAGGINI, Marcio Cesar Reino.

A IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO NOS PRIMEIROS MIL DIAS DE VIDA E SUA RELAÇÃO COM A OBESIDADE INFANTIL de autoria de GONZALEZ FILHO, Ewerton Zeydir; REIS, Gabriela Cardozo dos; FURTADO, Vitoria Luvisari; SIMONATO, Luciana Estevam.

Categoria Oral - Melhor Trabalho

Revisão de Literatura

COLD PLASMA: UMA NOVA TECNOLOGIA PARA A IMPLANTODONTIA MODERNA de autoria de OLIVEIRA, João Paulo Martins de; CARDOSO, Maria Caroline Ferreira; OLIVEIRA, Maria Eduarda Martins de; BORTOLUZO, Paulo Henrique.

Relato de Caso

TRATAMENTO CLÍNICO INTEGRADO DE REABSORÇÃO CERVICAL EXTERNA: RELATO DE CASO de autoria de MARTINS, Yasmin Dutra; FIGUEIREDO, Cássio Messias Beija Flor; LIMA, Ana Carolina Andrade de; FIGUEIREDO, Leonardo Raniel; COVRE, Luiza Monzoli; DEBORTOLI, Caio Vinicius; OSTINI, Denise Pedrini; SONODA, Celso Koogi.

TUMOR ECTOMESENQUIMAL CONDROMIXÓIDE EM DORSO ANTERIOR DE LÍNGUA: RELATO DE CASO de autoria de ARMELIN, Angela Maria Laurindo; TOMO, Saygo; SARTORI, Elisa Mattias; ALMEIDA, Oslei Paes de; VARGAS, Pablo Agustin; SIMONATO, Luciana Estevam.

Pesquisa

LEVANTAMENTO DE LESÕES BUCAIS DIAGNOSTICADAS NAS CAMPANHAS DE PREVENÇÃO DO CÂNCER BUCAL NO MUNICÍPIO DE FERNANDÓPOLIS/SP NOS ÚLTIMOS DE 5 ANOS de autoria de ARMELIN, Angela Maria Laurindo; TOMO, Saygo; FERNANDES, Karina Gonzales Câmara; SIMONATO, Luciana Estevam.

Extensão Universitária

PRODUÇÃO DE PROTOCOLO DE COLAGEM DE FRAGMENTO DENTÁRIO PARA ENSINO LABORATORIAL EM GRADUAÇÃO de autoria de SANTOS, Tayme Aparecida dos; FERNANDES, Samuel Lucas; FREITAS, Karollyne Aparecida Alves; SILVA, Joyce Alves; JANONES, Luiz Otávio Silva; CRUZ, Marlene Cabral Coimbra da; GARCIA-SILVA, Tales Candido.

Trabalhos Premiados

Categoria Oral – Menção Honrosa

ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO BUCO-MAXILO-FACIAL EM TRAUMAS DE ALTA COMPLEXIDADE EM TECIDO MOLE: RELATO DE CASO de autoria de PELARIN, Tainara; FABRIS, André Luis da Silva; GARCIA, Gabriela Marin; QUINAGLIA, Juliana Peres; BATISTA, Fábio Roberto de Souza.

ALTERAÇÕES ANATÔMICAS DO PROCESSO ESTILOIDE E A SÍNDROME DE EAGLE de autoria de OLIVEIRA, Mônica Ribeiro De; ZAFANI, Leticia Cardana; RAMOS, Cilson Vinicius de Souza; RAMOS, Rogério Rodrigo.

MANIFESTAÇÕES BUCAIS RELACIONADAS A DESORDENS NO SISTEMA ENDÓCRINO de autoria de FERREIRA, Lais Ribeiro; CLÁUDIO, Marina Módolo; SIMONATO, Luciana Estevam.

DESAFIO DA REABILITAÇÃO UTILIZANDO LAMINADOS CERÂMICOS SOBRE SUBSTRATO DE DIFERENTES COLORAÇÕES: RELATO DE CASO de autoria de MEDEIROS, Sabrina Gomes; MELO, Joyce Felix; CURSI, Lucas Henrique; RASTELLI, Bruno Antonio Caldeira; FERNANDES, Samuel Lucas; GARCIA-SILVA, Tales Candido.

A ESPESSURA DA CAMADA HÍBRIDA E O COMPRIMENTO DOS “TAGS” RESINOSOS INFLUENCIAM A RESISTÊNCIA DE UNIÃO? de autoria de MELO, Joyce Felix; MEDEIROS, Sabrina Gomes; CURSI, Lucas Henrique; FERNANDES, Samuel Lucas; RAHAL, Vanessa; SUNDFELD, Renato Herman; GARCIA-SILVA, Tales Candido.

ODONTOMA COMPOSTO EM ODONTOPEDIATRIA: RELATO DE CASO de autoria de OLIVEIRA, Victória Prado de; DELBEM, Alberto Carlos Botazzo; CUNHA, Robson Frederico; SILVA, Márcjully Eduardo Rodrigues da; FERNANDES, Samuel Lucas; FREITAS, Karollyne Aparecida Alves; SOUZA, Jhenefer Gabriela Santos; SOUZA, José Antonio Santos.

UTILIZAÇÃO DE PLÁSTICO FILME DE PVC COMO UMA NOVA TÉCNICA DE IMPERMEABILIZAÇÃO DE REEMBASADORES MACIOS de autoria de OLIVEIRA, Rhayene Cristina Diniz de; TAKAMIYA, Aline Satie; ARRUDA, Farid Jamil Silva de; BOER, Nagib Pezatti; GARCIA-SILVA, Tales Candido.

CLASSIFICAÇÃO DAS DOENÇAS E CONDIÇÕES PERIODONTAIS E PERI-IMPLANTARES, O QUE VOCÊ PRECISA SABER? de autoria de SILVA, Renan Lemos da; CLÁUDIO, Marina Módolo.

EXTRAÇÃO DE INCISIVO CENTRAL INFERIOR: UMA TÉCNICA ALTERNATIVA PARA O TRATAMENTO ORTODÔNTICO de autoria de MIOTO, Maria Eduarda Bueno Galbiate; ROLIM, Valéria Cristina Lopes de Barros; BOER, Nagib Pezatti; FERNANDES, Gabriela Leal Peres; MANDARINI, Danilo Rodrigues; CARNEIRO, Rafael Alexandre Peres Scalabrini; ROCHA, Renato Rodrigues da; MORENO, Jessica Monique Lopes.

AVALIAÇÃO DA NANOPARTÍCULA DE PRATA 23PPM COMO IRRIGANTE ENDODÔNTICO NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE UM CIMENTO RESINOSO AUTOADESIVO de autoria de FERNANDES, Rafaela Carolina; FERNANDES, Samuel Lucas; MORAES, Hellen Caroline de Souza; SILVA, Henrique de Moraes; FERNANDES, Gabriela Caroline; BRIGATTO, Maria Cestari; CINTRA, Luciano Tavares Angelo; GARCIA-SILVA, Tales Candido.

AÇÃO DO CARVÃO ATIVADO NA MICROBIOTA ORAL: REVISÃO DE LITERATURA de autoria de LOPES, Ana Paula Silva; TOMO, Saygo; KOZUSNY-ANDREANI, Dora Inês; SIMONATO, Luciana Estevam.

MÚLTIPLOS DENTES SUPRANUMERÁRIOS EM MANDÍBULA E MAXILA: RELATO DE CASO de autoria de COSTA, Roberta Da Silva; ARMELIN, Angela Maria Laurindo; BORTOLUZZO, Paulo Henrique; ROLIM, Valéria Cristina Lopes De Barros; OLIVEIRA, Derly Tescardo Narcizo de; FERNANDES, Karina Gonzalez Câmara.



XI Jornada Odontológica da Universidade Brasil

“Prof. Me. Farid Jamil Silva de Arruda”

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

26 a 30 de agosto de 2019

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v8i0.4900>

Resumos dos Trabalhos Apresentados

Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está aqui apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores.

A AÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS IRRIGADORAS NOS CANAIS RADICULARES APÓS A INSTRUMENTAÇÃO COM SISTEMAS ROTATÓRIOS

MARTINS, Maynara Gonçalves; BARROS, Elismundo Montalvão; FERNANDES, Karina Gonzalez Câmara; OGATA, Mitsuru; MORETI, Lucieni Cristina Trovati

Categoria: Painel

O preparo biomecânico dos canais radiculares é uma das fases mais importantes da terapia endodôntica, buscando a limpeza, sanificação e modelagem dos canais radiculares e de todo sistema endodôntico. A instrumentação dos canais radiculares através do uso de lima única em movimento recíproco vem se popularizando devido à redução do tempo de trabalho e menor tendência de fraturas dos instrumentos. Antes de escolher o sistema que vai utilizar, o cirurgião-dentista deve conhecer as capacidades e limitações de cada sistema baseado em evidências científicas. O objetivo da terapia endodôntica é devolver ao elemento dental a saúde, a função e estética. Para que seja alcançado esse objetivo, as etapas do tratamento devem ser desenvolvidas, de modo que não seja possível passar para uma etapa seguinte sem que a anterior esteja completa, pois todas as etapas estão inter-relacionadas. Este artigo tem o propósito de revisar a literatura, por meio da base de dados Bireme, Lilacs, Pubmed e Medline. Autores ainda ressaltaram que devido ao preparo mecanizado o tempo de instrumentação é mais rápido em relação ao manual, portanto o tempo de permanência da solução irrigadora entre um instrumento e outro é menor, fator que compromete a sua ação. Diante das condições do presente estudo, podemos concluir que as soluções irrigadoras têm suas propriedades antimicrobianas e remoção de restos de matéria orgânica e inorgânica, quanto à solução de hipoclorito de sódio promove uma desinfecção eficaz e apresenta melhor biocompatibilidade junto aos tecidos periapicais; O EDTA através de sua capacidade de promover a descalcificação da dentina e remover smear layer. A clorexidina pode ser indicada quando o paciente apresentar sensibilidade ao hipoclorito de sódio e em casos de vitalidade pulpar.

Descritores: Soluções Irrigadoras, Sistemas Rotatórios, Canais Radiculares.



XI Jornada Odontológica da Universidade Brasil

“Prof. Me. Farid Jamil Silva de Arruda”

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

26 a 30 de agosto de 2019

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v8i0.4900>

A APLICABILIDADE DE CÉLULAS-TRONCO OBTIDAS ATRAVÉS DA POLPA DENTAL EM ODONTOLOGIA

PEREIRA, Nadia Capuço; SANTOS, Joyce Sgamato; GABRIELE, Synthia; TOMO, Saygo; CLÁUDIO, Marina Modolo; SIMONATO, Luciana Estevam

Categoria: Painel

As células-tronco, em geral, são definidas como células indiferenciadas com alta capacidade de induzir a auto renovação e a regeneração tecidual. Diversas pesquisas que visam a regeneração e formação dental na Odontologia, vem utilizando as células-tronco em virtude de sua diferenciação em outros tipos celulares. Para que haja essa diferenciação há necessidade de três fatores essencialmente: as células-tronco, a matriz extracelular e os fatores de crescimento. O presente trabalho teve como objetivo realizar um levantamento bibliográfico referente à aplicabilidade de células-tronco obtidas através da polpa dental na Odontologia, por meio da busca em bancos de dados, como: Pubmed e Google Scholar. Os resultados mostraram que devido à alta complexidade do órgão dental, ainda não foi possível sua formação completa, porém estudos que tem isolado células derivadas da polpa dentária constataram que tais células são multipotentes e são capazes de auto renovação e diferenciação em diversos tipos celulares, o que seria uma luz para a busca da Odontologia de uma regeneração tecidual através de meios mais biocompatíveis. A esperança da Odontologia restauradora é aproveitar a atividade biológica dos tecidos dentários facilitando a cicatrização e regeneração de tecidos. Dessa forma, foi possível concluir que ainda há muito a se descobrir sobre o comportamento das células-tronco dentárias e seu potencial, porém espera-se que no futuro a engenharia de tecidos com células-tronco possa trazer maior avanços a outros casos, beneficiando significativamente o cuidado aos efeitos da doença dentária.

Descritores: Células-Tronco; Polpa Dentária; Odontologia.

A ATUAÇÃO ODONTOLÓGICA EM PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA- REVISÃO DE LITERATURA

DELATIM, Lucas Eduardo; RODRIGUES, Tawana Gomes; FERNANDES, Karina Gonzalez Câmara; SIMONATO, Luciana Estevam; OGATA, Mitsuru; MORETI, Lucieni Cristina Trovati

Categoria: Painel

O atendimento odontológico em pacientes portadores de enfermidades sistêmicas contribui efetivamente para a melhora do quadro clínico, assim faz-se necessário o acompanhamento do cirurgião dentista junto à equipe médica para uma melhor manutenção da higiene bucal, visto que a debilitação do paciente se agrava quando existe a ausência de cuidados, deixando-o mais susceptível a proliferação de fungos, bactérias anaeróbicas gram negativas e conseqüentemente infecções e doenças sistêmicas representando riscos para a saúde do paciente. O objetivo deste trabalho fundamenta-se em uma revisão de literatura através de um levantamento bibliográfico na base de dados, Bireme, Lilacs e Pubmed (Medline) sobre a importância da saúde bucal de pacientes em unidade de terapia intensiva. Observam-se falhas na execução da higienização bucal visto que os profissionais designados para tal são os enfermeiros, mesmo que empenhados não conseguem realizar a limpeza correta, cooperando assim para complicação infecciosa na evolução clínica do paciente comprometendo a qualidade da assistência prestada. Sabendo que a higiene bucal é um fator predominante, e quando bem executado reduz o índice de infecções, principalmente a pneumatização do nosocomial nos pacientes em modalidade de ventilação mecânica. Para minimizar o risco de disseminação de patógenos da cavidade oral que acomete maiores agravos, é indispensável que a odontologia se na a equipe de atendimento aos pacientes hospitalizados em UTI. Faz-se necessário um maior reconhecimento da importância de um cirurgião dentista em âmbito hospitalar, para uma melhor manutenção da higiene oral e controle da colonização e instalação de infecções, para a realização de medidas preventivas bucais e melhoria e preservação da saúde sistêmica do paciente.

Descritores: Higiene Bucal; Unidade de Terapia Intensiva; Equipe Hospitalar de Odontologia.

A EFICÁCIA DO HIPOCLORITO DE SÓDIO E DO EDTA NA IRRIGAÇÃO DO SISTEMA DE CANAIS RADICULARES DURANTE O PREPARO QUÍMICO-MECÂNICO

OLIVEIRA, Angelica Karolyne Mendonça; BOER, Nilton César Pezati; MORETI, Lucieni Cristina Trovati; FERNANDES, Karina Gonzales Camara

Categoria: Painel

A limpeza do sistema de canais radiculares consiste na eliminação de irritantes como microrganismos e seus subprodutos além de tecido pulpar vivo ou necrosado propiciando assim o reparo dos tecidos perirradiculares, e para contribuir com esta limpeza lança-se mão de substâncias químicas com propriedades físicas e químicas adequadas. Durante anos, muitos materiais foram usados para limpar o canal radicular de um dente, e certamente, o Hipoclorito de Sódio (NaOCl) e soluções de Ácido Etilenodiaminotetracético (EDTA) são as mais utilizadas. O presente trabalho tem como objetivo mostrar a eficiência de duas substâncias irrigadoras usadas rotineiramente durante o preparo-químico-mecânico durante a terapia endodôntica. As informações adquiridas para a realização desta revisão de literatura, foram através de artigos científicos encontrados no Pubmed e Google Acadêmico. Esteves & Froes (2013), concluíram que o hipoclorito de sódio possui ação bactericida e solvente sobre os tecidos vitais e necróticos. É eficaz no desbridamento e, como coadjuvante na instrumentação, facilitando essa etapa do tratamento endodôntico. A smear layer é uma estrutura resultante da instrumentação, e para sua remoção é imperativo a utilização de um agente quelante como o EDTA, associado a outros irrigantes. Foi concluído que o hipoclorito de sódio e o EDTA são soluções irrigadoras eficientes, principalmente se houver associação de ambas durante a irrigação. Sendo o hipoclorito de sódio, que tem ação bactericida e solvente sobre tecidos, eficaz no desbridamento, facilitando o sucesso do tratamento endodôntico e a utilização do EDTA inegável como auxílio de remoção de smear layer.

Descritores: Endodontia; Irrigação; Ácido Edético; Hipoclorito de Sódio.

A ESPESSURA DA CAMADA HÍBRIDA E O COMPRIMENTO DOS “TAGS” RESINOSOS INFLUENCIAM A RESISTÊNCIA DE UNIÃO?

MELO, Joyce Felix; MEDEIROS, Sabrina Gomes; CURSI, Lucas Henrique; FERNANDES, Samuel Lucas; RAHAL, Vanessa; SUNDFELD, Renato Herman; GARCIA-SILVA, Tales Candido

Categoria: Oral

O avanço crescente das técnicas restauradoras com a introdução da odontologia adesiva, tem levado pesquisadores e fabricantes de materiais odontológicos a buscarem o aperfeiçoamento dos sistemas adesivos e dos compósitos resinosos. O objetivo deste estudo foi avaliar a correlação da resistência de união com a espessura da camada híbrida e o comprimento dos prolongamentos resinosos (tags) formados por um sistema adesivo convencional e um autocondicionante, quando aplicado em dentina “in vivo”. Após os procedimentos restauradores, cada elemento (n=10) foi seccionado mesio-distalmente. Para análise do comprimento dos tags e da espessura da camada híbrida, foi descalcificada uma hemisseção dental, incluída em parafina, seccionado em 6 µm e avaliada em microscopia óptica comum (Carl Zeiss 1000x). A outra hemisseção dental foi fatiada (ISOMET 1000 - Buehler) originando palitos destinados ao teste de microtração com interface adesiva de 1 mm². Realizou-se o teste de resistência (Instron 4411) a uma velocidade a 0,5mm/min até a ruptura da amostra. A superfície fraturada foi mensurada com um paquímetro digital (Digimess). Os valores obtidos para os fatores em análise, correspondentes a cada amostra foram submetidos ao teste estatístico de correlação de Pearson. O nível de significância foi estabelecido em $\alpha=0,05$. Após a análise estatística, não foi observada correlação entre a resistência de união e a espessura da camada híbrida e o comprimento dos tags resinosos ($p>0,05$). Pode-se concluir então que independentemente do sistema adesivo utilizado não houve correlação da espessura da camada híbrida ou do comprimento dos tags resinosos com a resistência de união, quando avaliados em restaurações “in vivo”.

Descritores: Adesivos Dentinários. Resistência à Tração. Camada Híbrida; Microscopia.

A EVOLUÇÃO CLÍNICA DE UM PACIENTE COM DIABETES MELLITUS TIPO 1 ATÉ O TRANSPLANTE

DUSSO, Isabela Gazola; TAMAROZZI, Victória Barboza; SIMONATO, Luciana Estevam; REPIZO, Lilianny Pinhel; GODOY, Lilian Maria De

Categoria: Painel

O diabetes mellitus tipo 1 é uma doença crônica, cuja evolução culmina com o aparecimento de complicações agudas (cetoacidose diabética, hipoglicemia e convulsão) e crônicas (microvasculares: neuropatia diabética, retinopatia diabética e nefropatia diabética; macrovasculares: cardiopatia, acidente vascular encefálico e doença vascular periférica). Caracteriza-se por iniciar na infância, causado por uma alteração autoimune que acarreta a falência pancreática e conseqüentemente à deficiência de insulina, podendo levar o paciente à hemodiálise, transplante ou morte. O objetivo do trabalho foi relatar a evolução clínica de um paciente diabético tipo 1, expondo os desfechos característicos da doença. Paciente sexo masculino, 26 anos, com diabetes tipo 1 há 20 anos, portador de todas as complicações microvasculares da doença, evoluiu com insuficiência renal crônica, devido à nefropatia diabética. Encontrava-se no programa de hemodiálise há 2 anos e 6 meses, submetido à transplante de rim e pâncreas há 3 meses, sendo um fator colaborativo para a realização do mesmo, o paciente apresentar uma reserva cardíaca adequada. Diante do caso relatado, conclui-se que devido ao descontrole glicêmico ao longo dos anos, por não realizar tratamento adequado, mudanças do estilo de vida e não ter consciência sobre as conseqüências da patologia, o paciente apresentou uma evolução precoce das complicações da doença, considerando que o mesmo é jovem.

Descritores: Diabetes Mellitus tipo 1; Hemodiálise; Transplante.

A IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO NOS PRIMEIROS MIL DIAS DE VIDA E SUA RELAÇÃO COM A OBESIDADE INFANTIL

GONZALEZ FILHO, Ewerton Zeydir; REIS, Gabriela Cardozo dos; FURTADO, Vitoria Luvisari; SIMONATO, Luciana Estevam

Categoria: Painel

Os primeiros mil dias de vida são cruciais para o crescimento e desenvolvimento infantil, pois trata-se de um período de ‘janela de oportunidades’, no qual é possível adotar hábitos e atitudes que irão influenciar o futuro do bebê. Portanto, a prevenção para a obesidade deve ser iniciada nesse momento. O objetivo desse trabalho foi verificar os impactos dos maus hábitos alimentares nos primeiros mil dias de vida e sua relação com a obesidade infantil, por meio de um levantamento bibliográfico. Foram revisados artigos científicos que evidenciaram esse tema nos bancos de dados: Scielo, Pubmed e Medline. A maioria dos trabalhos avaliados tiveram foco no quanto a nutrição na gestação é decisiva para um bom desenvolvimento do recém-nascido. Verificou-se, também, fortes evidências científicas sobre o papel do aleitamento materno nos primeiros mil dias de vida como fator contribuinte para a proteção da não obesidade, a queda dos fatores imunológicos e o desenvolvimento de doenças crônico-degenerativas. Além disso, ressaltaram os malefícios da alimentação complementar excessiva nos primeiros mil dias, como uma causa para o aumento de carboidratos na dieta e ganho de adipócitos que perdurarão ao longo da vida. Concluiu-se que a nutrição adequada nos primeiros mil dias de vida é essencial, podendo impactar profundamente na programação metabólica da criança e até mesmo de futuras gerações

Descritores: Alimentação; Recém-Nascido; Obesidade Infantil.

A IMPORTÂNCIA DA PSICOLOGIA APLICADA NA ODONTOLOGIA: COMO OTIMIZAR O TRATAMENTO EM PACIENTES ODONTOFÓBICOS PEDIÁTRICOS

BARBON, Heitor Fernandes; JIANOTI, Aline; HENK, Lucieli; GORJON, Homero Freitas; TEMPEST, Leandro Moreira; ROSA, Ana Paula Bernardes da

Categoria: Painel

A importância de técnicas de comunicação e o estabelecimento de uma relação de confiança com a criança e seus pais promovem uma abordagem de atendimento centrada na família criando uma gestão emocional e comportamental positiva ao longo do desenvolvimento da criança. O objetivo deste estudo foi demonstrar a importância da Psicologia associada a Odontologia descrevendo as técnicas de comunicação que irão auxiliar no atendimento de pacientes fóbicos odontopediátricos. Utilizou-se como materiais e métodos a pesquisa na literatura científica de artigos que abordam o tema em questão encontrados nas bases de dados Pubmed e Scielo pesquisados em 02 de Agosto de 2019 em conjunto com a busca das palavras – chave: fobia, psicologia, odontopediatria, manejo, dentista e medo. O resultado desta revisão bibliográfica demonstrou que as técnicas de comunicação e abordagem descritas pela psicologia são uma metodologia eficaz que otimiza o manejo destes pacientes e o odontólogo deve fazer o emprego desse método na sua rotina clínica. A conclusão deste trabalho foi que existe a necessidade da Psicologia associada à Odontologia para promover uma abordagem correta à criança durante seus primeiros anos de vida criando condições ideais para a relação profissional-paciente se desenvolver de uma forma positiva e tornando-a um elemento fundamental na construção de confiança e eficácia na prestação de cuidados da saúde bucal em pacientes pediátricos.

Descritores: Transtornos Fóbicos, Ansiedade ao Tratamento Odontológico, Relações Dentista-Paciente.

A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE CLÍNICO DE TRATAMENTOS ENDODÔNTICOS

OLIVEIRA, Angelica Karolyne Mendonça; DINIZ, Bruna Previato Torres; BOER, Nilton César Pezati; MORETI, Lucieni Cristina Trovati; FERNANDES, Karina Gonzales Camara

Categoria: Oral

Segundo Kvist e Reit (1999), nos estudos existentes, as informações sobre as taxas de sucesso após a cirurgia ou retratamento endodôntico não cirúrgico são variadas, mas não conclusivas. Frequências de cura encontradas variam entre 45% e 90%. Do ponto de vista científico, a duração do período de acompanhamento é muito importante e pode influenciar fortemente as conclusões feitas. O presente trabalho tem como objetivo mostrar a importância do acompanhamento de dentes submetidos a tratamento de canal, para controle da evolução do tratamento e inspecionar outras necessidades terapêuticas. Foi realizado uma revisão de literatura e as informações contidas neste trabalho foram adquiridas através de artigos científicos do Pubmed e Google Acadêmico. Sjogren et al., 1990, considera importante um período de preservação de 2 a 5 anos. A Sociedade Europeia de Endodontia (1994), recomenda que uma radiografia de controle deva ser realizada após pelo menos um ano da data do tratamento, com controles posteriores por um período de até 4 anos. Chandra (2009), relata que a ausência de sinais clínicos ou sintomas de infecção após tratamento, função preservada, ausência de sinais radiográficos de patologia, redução do tamanho e densidade de radiolusência quando previamente existentes são critérios observados para se considerar os índices de sucesso endodôntico. É importante que haja acompanhamento radiográfico após pelo menos um ano da data do tratamento e controles posteriores após pelo menos 4 anos e um período de preservação de 2 a 5 anos, analisar durante esse acompanhamento a ausência de sintomas, ausência de infecções, sinais clínicos e radiográficos, função e evolução de lesões.

Descritores: Endodontia; Acompanhamento; Controle Clínico

A MORBIDADE DE PACIENTES ACOMETIDOS POR DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO NAS REGIÕES NORTE, NORDESTE, SUDESTE, SUL E CENTRO-OESTE

ZANON, João Gabriel Goulart; POLATTO, Guilherme Ruiz; SPAZIANI, Amanda Oliva; FROTA, Raissa Silva; MORETE, Vislaine de Aguiar; MARINHO, Natasha; SILVEIRA, Otávio Leão da; SILVA, Dieison Pedro Tomaz da

Categoria: Painel

As doenças do aparelho circulatório são as principais causas de mortalidade no Brasil, seguidas de neoplasias, causas externas e doenças respiratórias. Doenças reumáticas, hipertensivas, isquêmicas e arteriais são algumas formas clínicas que fazem parte destas doenças. Estas inúmeras manifestações, que possuem alta gravidade, apresentam-se como a principal causa de internações no país, mesmo que em proporções distintas a cada região. Este trabalho teve como principal objetivo expor os índices de morbidade hospitalar das 5 regiões brasileiras, devido complicações cardiovasculares, no período compreendido entre fevereiro de 2016 e abril de 2019. Foi realizado um levantamento do número de internações por doenças do aparelho circulatório no Datasus referente às regiões norte, nordeste, sudeste, sul e centro-oeste durante o período de fevereiro de 2016 a abril de 2019. Dentre a “morbidade hospitalar do SUS-por local de internação-Brasil” selecionou-se “internações segundo região”. Em relação às seleções disponíveis no Capítulo CID-10 foram selecionadas “IX. Doenças do Aparelho Circulatório. Dentre as 5 regiões do Brasil, obteve-se uma maior proporção de internações na região Sudeste (por volta de 40%) se comparada às demais regiões, seguida das regiões Sul e Sudeste, estas duas que apresentaram números muito parecidos (aproximadamente 20%) em todos os meses analisados pelo presente trabalho. O sudeste lidera os números de internações, sendo aceitável, pois é a região brasileira mais populosa. Por ser a principal causa de mortalidade no país e apresentar altos índices de internações, as doenças do aparelho circulatório precisam de maior atenção, como campanhas, conscientizações e melhorias na acessibilidade aos programas de saúde pública.

Descritores: Epidemiologia; Doenças Circulatórias; Hospitalizações; Morbidade.

A OTIMIZAÇÃO DA DESINFECÇÃO

OLIVEIRA, Rhayene Cristina Diniz de; BASÍLIO, Matheus; FERNANDES, Karina Gonzalez Câmara; OGATA, Mitsuru; MORETI, Lucieni Cristina Trovati

Categoria: Oral

A terapia endodôntica é uma sequência de tratamentos que tem como um dos principais objetivos promover a desinfecção e sanificação dos canais radiculares. Alterações pulpares e/ou periapicais podem originar uma série de patologias que em geral acarretam a necessidade de uma intervenção endodôntica, as numerosas patologias pulpares e periapicais recebem classificações variadas. Das patologias que envolvem o periápice apresenta-se o abscesso dento-alveolar agudo (ADAA), composto por uma lesão apical acompanhada por exsudado purulento que caracteriza um processo inflamatório agudo cujo a etiologia ocorre em virtude de agentes físicos, químicos ou microbianos. O objetivo deste trabalho é analisar através da revisão de literatura diferentes medicamentos e o seu emprego intracanal e sistêmico no tratamento do abscesso dento alveolar agudo. Em caso de ADAA tens a solução por meio de terapia endodôntica bem conduzida, mas normalmente temos um quadro de dor localizada, intensa e pulsátil levando a necessidade de um tratamento de urgência. Sendo imprescindível a intervenção do cirurgião dentista para remoção da dor do paciente e recuperar as condições de normalidade. De acordo com os artigos analisados pode se concluir que o hidróxido de cálcio associado ao PMCC é o medicamento intracanal mais usado em tratamentos de urgências, e o amoxicilina é o antibiótico de maior escolha, entretanto, não possui um protocolo estabelecido.

Descritores: Desinfecção; Sanificação; Endodontia .

ABCESSO DE PSOAS POR APENDICITE RETROCECAL

MURATA, Matheus Seiti; MENEZES, Caio Ulysses Galvani; TOSTA, Gil Abdallah

Categoria: Painel

O apêndice cecal é uma protuberância tubular do ceco, com a base localizada próximo à válvula ileocecal. Sua apresentação a partir da base é variável, acomodando-se mais frequentemente atrás do ceco (retrocecal), o que influencia significativamente na apresentação clínica do paciente com apendicite aguda. O presente trabalho tem como objetivo apontar sobre a clínica e complicações incomuns na apendicite retrocecal. A.P.S masculino, 56 anos, pardo, com queixa de dor lombar e dor em coxa direita tipo agulhada há 1 semana, com irradiação abdominal para região de flanco direito, aumento progressivo da intensidade, melhora da dor com analgésicos e piora com movimentação, emagrecimento de quatro quilos em 14 dias e não houve episódios de febre. Ao exame físico apresentava-se descorado (++/++++), desnutrido e emagrecido. No abdome, dor à palpação em região de flanco direito, lombar direita e fossa ilíaca direita. Sinal de Blumberg negativo e sinal de Giordano positivo. A tomografia apontou apendicite supurada, mas não havia sinais clínicos evidentes. Realizado uma laparotomia exploratória, onde evidenciava-se o ceco em contato íntimo com a musculatura do psoas no retroperitônio, e o apêndice cecal em deterioração. Em acesso retroperitoneal extra abdominal, foi drenado abundante material purulento da musculatura do psoas. O paciente evoluiu com boa recuperação. O presente caso demonstra a necessidade do cirurgião geral se alertar de que o apêndice retrocecal pode vir a apresentar clínica diferenciada, tornando-se difícil o diagnóstico e tratamento no tempo correto.

Descritores: Abscesso do Psoas; Apendicite; Peritonite.

AÇÃO DO CARVÃO ATIVADO NA MICROBIOTA ORAL - REVISÃO DE LITERATURA

LOPES, Ana Paula Silva; TOMO, Saygo; KOZUSNY-ANDREANI, Dora Inês; SIMONATO, Luciana Estevam

Categoria: Oral

A cavidade oral possui uma microbiota diversificada, que se encontra em harmonia com o hospedeiro, sendo extremamente importante na proteção contra os patógenos externos. O carvão ativado é uma substância adsorvente, ou seja, é capaz de reter átomos, moléculas e/ou íons na sua superfície sólida e vem sendo amplamente utilizado na indústria de produtos farmacêuticos, especialmente, em casos de envenenamento ou intoxicação. Nos últimos anos, tem sido comercializado em pó, em pastilha, em dentifrícios e em cerdas de escovas dentais com a finalidade de limpar e/ou clarear os dentes. O presente trabalho teve como objetivo realizar um levantamento bibliográfico referente à atividade do carvão ativado sobre a microbiota oral, por meio da busca em bancos de dados, como: Scielo, Pubmed e Medline. O resultado dessa pesquisa mostrou que a quantidade de pesquisas relacionadas ao carvão ativado na microbiota oral é insuficiente para realizar concretas afirmações. Os trabalhos realizados mostraram uma possível ação antimicrobiana do carvão ativado quando incorporado nas cerdas de escovas dentais. Todavia, esses trabalhos foram realizados em pequena escala, em um curto período de tempo, sendo inconclusivos para uma afirmação dos benefícios e malefícios do carvão ativado sobre a microbiota oral. Cabe ressaltar que o risco de disbiose não foi avaliado. Mediante o resultado observado, pode-se concluir que o uso indiscriminado do carvão ativado pode ser perigoso para o usuário e que novas pesquisas necessitam ser realizadas.

Descritores: Carvão Ativado; Microbiota Oral; Microbiologia.

ADVERSIDADES DE UMA REABILITAÇÃO IMPLANTOSSUPOORTADA APÓS TRAUMATISMO DENTÁRIO: RELATO DE CASO

RASTELLI, Bruno Antonio Caldeira; SARTORI, Elisa Matias; BOER, Nagib Pezati; GARCIA-SILVA, Tales Candido

Categoria: Painel

Trinta por cento das crianças sofrem algum tipo de injúria dentária. Devido à proximidade com os permanentes, há probabilidade de o trauma afetar o desenvolvimento dos germes permanentes, acometendo até 74% dos casos. O trauma pode trazer sequelas, como a má formação ou impactação dental, requerendo um tratamento complexo e multidisciplinar. O objetivo é relatar as adversidades de um tratamento após trauma dentário na infância e a abordagem integrada necessária para reabilitar esse paciente. Dessa forma, o paciente procurou atendimento odontológico devido a não erupção do elemento 21. Durante anamnese foi relatado trauma dental na primeira infância. As radiografias mostraram presença de 2 germes dentais em posição, um do central permanente e um supranumerário. A abordagem proposta foi extração do supranumerário para posterior erupção do 21. Porém, após 1 ano, devido a não erupção, foi realizado tracionamento ortodôntico. Tratamento este, sem êxito, uma vez verificada reabsorção interna dental que culminou em extração. Após a intervenção cirúrgica, foi instalado um provisório suspenso por aparelho ortodôntico fixo. Aos 17 anos completos do paciente, na tomografia da região para instalação de implantes, grande perda óssea foi verificada. Assim, foi planejado cirurgia para enxerto ósseo (Baumer) e posterior instalação do implante (Titamax). Durante a fase de reabertura verificou-se que não houve osseointegração e o implante foi removido. Após mais 4 meses, um novo implante foi instalado e, esse sim, osseointegrou. O provisório realizou condicionamento gengival da área e posteriormente a prótese foi instalada. Podemos verificar então, a necessidade de um correto e cuidadoso planejamento integrado para possibilitar a reabilitação de pacientes com histórico de trauma dental.

Descritores: Traumatismo Dental; Implantes Dentários; Reabilitação.

ALTERAÇÕES ANATÔMICAS DO PROCESSO ESTILOIDE E A SÍNDROME DE EAGLE

OLIVEIRA, Mônica Ribeiro de; ZAFANI, Leticia Cardana; RAMOS, Cilson Vinicius de Souza; RAMOS, Rogério Rodrigo

Categoria: Oral

O processo estiloide é uma projeção óssea de direção ântero-inferior, localizado na base do crânio, situado lateralmente à fossa jugular, ântero-medial ao processo mastoide e medialmente a parte timpânica do osso temporal. Geralmente, o ápice do processo estiloide alcança um ponto medial à borda posterior do ramo da mandíbula e serve de ancoragem aos músculos estilo-hióideo e estilo-mandibular. O alongamento ou calcificação que dele se origina é denominado Síndrome de Eagle. Anomalias do processo estiloide podem ser demonstradas e analisadas radiograficamente, porém se houver comprimentos anormais pode apresentar sinais e sintomas como dor cervical, disfagia, odinofagia, otalgia e dor nas articulações temporomandibular, associado a um processo estiloide maior que 25mm. A pesquisa teve como objetivo fazer o levantamento dos processos estiloide, que possuam quaisquer tipo de alterações anatômicas em seu comprimento, através do banco de crânios situado na Universidade Brasil Fernandópolis. A mensuração dos processos estiloides foi realizado com um paquímetro digital em 42 crânios, observado que dois dos processos estiloides estavam danificados, medindo 4,19mm e 4,89mm, e dois dos crânios com processos estiloides alongados, medindo 25,68mm e 35,94mm. O restante está dentro da normalidade entre uma média de 5,11mm à 22,23. Seu comprimento médio é estimado entre 1mm e 7mm (4% a 28%) e unilateralmente em até 16% dos casos, segundo a literatura. Concluímos assim que o tamanho das estruturas estavam dentro do padrão de normalidade, com exceção de 2 crânios, onde os processos apresentavam-se alongados. Esses, quando alterados podem gerar consequências clínicas, que devem ser conhecidas para favorecer o tratamento do indivíduo acometido pela síndrome de Eagle.

Descritores: Dor Miofacial; Alongamento Ósseo; Coleta de Dados.

AMÁLGAMA E RESINA COMPOSTA COMO MATERIAIS RESTAURADORES DIRETOS: REVISÃO DA LITERATURA

SILVA, Rosimeire Ferreira Borges da; SILVA, Isabelli Karoline Suave; FASSI, Marcio Roni; CARDOSO, Yuri Bordin; GARCIA-SILVA, Tales Candido; SOUZA, José Antonio Santos; SILVA, Márjully Eduardo Rodrigues da; FERNANDES, Samuel Lucas

Categoria: Painel

Atualmente o aumento de tratamento com resina composta vem sendo mais procurado por questões estéticas, principalmente em dentes anteriores. Mas quando se trata de resistência e durabilidade o material amálgama é mais indicado para os dentes posteriores. Este trabalho apresenta uma comparação de resina composta e amálgama, (Vantagens e Desvantagens), de cada material restaurador. O trabalho apresentado mostra quais circunstâncias dos materiais restauradores é mais indicado para cada tipo de cavidade dental. Para o trabalho foram buscados artigos no Google Acadêmico e em livros didáticos, pelas indicações, vantagens e desvantagens destes materiais. O amálgama é indicado em restaurações classe I e II em dentes posteriores, apresentando como vantagens o baixo custo, boa resistência mecânica e ao desgaste e quanto as desvantagens é um material usado na odontologia com a finalidade de restauração estética e funcional dos dentes anteriores e posteriores e normalmente indicada para pacientes com baixo índice de cárie. E como desvantagens a contração de polimerização, sendo contraindicadas para pacientes com alto índice de cárie e com uma durabilidade clínica inferior ao amálgama. Pode-se concluir que o amálgama e a resina composta sendo materiais restauradores, têm suas propriedades específicas e a sua indicação é dependente do preparo cavitário, extensão da lesão, capacidade de higienização por parte do paciente, além da capacitação do profissional e da escolha do paciente.

Descritores: Amálgama Dentário; Resinas Compostas; Dentística Operatória.

ANALISE DA SAÚDE BUCAL EM ESCOLARES DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO MUNICIPAL DR. ALBERTO SENRA NA CIDADE DE FERNANDÓPOLIS-SP

CARNEIRO, Rafael Alexandre Peres Scalabrini; TONIOLI, Isabela Bombonato; ROCHA, Renato Rodrigues da; CARNEIRO, Raquel Aparecida Peres Scalabrini; VINHA, Luiz Elói Costa; FERNANDES, Karina Gonzales Camara

Categoria: Oral

A saúde é um bem imaterial indispensável para a vida humana. O cuidado com a saúde bucal é importante para o desenvolvimento do indivíduo em todos os âmbitos de sua vida. Uma pessoa com a saúde bucal precária tem dificuldades de se relacionar com outros indivíduos, prejudicando hábitos simples, como: sorrir, falar, comer. A conscientização sobre esse cuidado deve começar desde a infância e assim teremos futuros adultos com melhores condições bucais. O presente estudo trata-se de um levantamento epidemiológico para avaliar as condições de saúde bucal de escolares da instituição de ensino Dr. Alberto Senra no município de Fernandópolis com a faixa etária de 6 a 13 anos. Em especial a verificação dos índices de Ceo-d e verificação de dentes decíduos com lesão cariada. Foram avaliadas escolares de 6 a 13 anos, utilizando um espelho bucal e uma sonda, com o examinador sentado e a criança deitada. Foi considerado permanente o dente que dentro da boca visível ou que pode ser tocado com sonda. Se um dente decíduo e um permanente ocupam o mesmo espaço, foi considerado o permanente. O exame foi anotado em uma ficha de dados padrão segundo o caderno de instruções da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, preenchendo no arco superior da esquerda para a direita e no arco inferior da direita para a esquerda. Avaliou-se em especial a doença cárie realizando ação de prevenção de saúde bucal, calculando o CPO-D e Ceo-d. Podemos afirmar que 58% dos escolares estão livres da doença cárie e 42% deles possuem contato com a cárie. O índice de Ceo-d tem por resultado 1,72 e o índice de CPO-D 0,7. Os dados obtidos na pesquisa mostram que é necessário propor novas políticas públicas de promoção e prevenção de saúde bucal.

Descritores: CPO-D, Odontologia, Índice CPO, DFM Index.

ANGINA DE LUDWIG: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA INFORMATIVA

BATISTA, Lays Fernanda Da Silva; FARIAS, Caroline da Silva; NAKAMURA, Laura Arcangelo; MARQUES, Tais Cristina Nascimento

Categoria: Painel

A Angina de Ludwig (AL) é uma patologia incomum na rotina do médico. Foi descrita pela primeira vez pelo médico alemão Wilhelm Frederick von Ludwig em 1836. Após os antibióticos e melhor higiene bucal, sua mortalidade hoje é cerca de 10%; antes as taxas de mortalidade atingiam 54%. A incidência é duas vezes maior em homens e a faixa etária mais acometida é 20 a 60 anos. O objetivo foi informar sobre a Angina de Ludwig, sua epidemiologia, causas, quadro clínico, diagnóstico, complicações e tratamentos. Pesquisa bibliográfica em bases de dados e revistas científicas virtuais, incluídos relatos de casos e revisões de literatura, com o descritor Angina de Ludwig. A AL é uma celulite gerada em grande parte por infecção odontogênica envolvendo espaços submandibular, sublingual e submentoniano, em geral no segundo e terceiro molares inferiores. Outros focos infecciosos que levam a esta patologia são epiglote, sialoadenites, infecção de amígdalas palatinas e cisto tireoglosso infectado. Apresenta edema no assoalho bucal e na região submandibular, odontalgia, cervicalgia, febre, disfagia, taquicardia, trismo, dispneia, disartria e alterações hematológicas. Para auxílio do diagnóstico o melhor exame é a tomografia. Grave complicação é a infecção se espalhar para os espaços laterofaríngeo e retrofaríngeo, ao redor da via aérea e afetando o mediastino. O tratamento é a extinção do foco infeccioso, antibioticoterapia, manutenção das vias aéreas e drenagem cirúrgica, se necessário. É de suma importância o diagnóstico precoce da AL para evitar a maior disseminação da infecção. Devido à baixa ocorrência, a literatura sobre ela é escassa. Com o advento dos antibióticos e aumento das ações de promoção à saúde bucal, houve queda da sua mortalidade.

Descritores: Angina de Ludwig; Saúde Bucal; Antibiótico.

ANQUILOGLOSSIA: RELATO DE CASO

TORRES, Bruna Previato; OLIVEIRA, Angélica Karolyne Mendonça; FABRIS, André Luis da Silva

Categoria: Oral

A anquiloglossia é uma variação no desenvolvimento do freio lingual, que tem por característica ser um tecido muito fibroso e curto, resultando na separação incompleta da língua do assoalho bucal durante a embriogênese, limitando o movimento da língua, com etiologia de origem idiopática. Descrever um caso de anquiloglossia em um jovem de 20 anos de idade procurou atendimento odontológico na cidade de Aparecida D’Oeste relatando sua queixa principal dificuldade ao falar, e foi realizado frenectomia lingual. Paciente R.C., gênero masculino, 20 anos de idade, leucoderma, compareceu ao consultório odontológico relatando como queixa principal dificuldade ao pronunciar as palavras devido sua língua presa. O exame clínico evidenciou freio lingual curto, a anamnese demonstrou limitação na movimentação da língua e dificuldade na fonação. O paciente foi submetido a cirurgia sob anestesia local, do nervo lingual bilateralmente e feita infiltrações locais para hemostasia da região, foram utilizados três anestésicos, agulha e fio de sutura para tracionamento do ápice da língua com o objetivo de facilitar o pinçamento simples e secção do tecido fibroso, ao qual com a lamina 15 foi usada para romper as fibras, liberando a língua que estava aderida ao assoalho bucal através frênulo curto. A cirurgia foi finalizada com pontos de sutura simples, o paciente foi medicado e após 7 dias retornou para remover sutura e foi encaminhado para tratamento com fonoaudiólogo. A anquiloglossia deve ser diagnosticada precocemente, visando evitar transtornos ao paciente em sua vida adulta, mas quando isso não acontece a cirurgia de frenectomia lingual associada ao tratamento fonoaudiólogo, é uma alternativa a melhoria da qualidade de vida do paciente.

Descritores: Anquiloglossia; Freio Lingual; Língua.

ANQUILOSE DENTOALVEOLAR SEVERA EM PACIENTE ODONTOPEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

REIS, Stefany Fernanda Zampedri; FERNANDES, Samuel Lucas; PERCINOTO, Célio; CUNHA, Robson Frederico; MARQUES, Taís Cristina Nascimento; SILVA, Márjully Eduardo Rodrigues da; GARCIA-SILVA, Tales Candido; SOUZA, José Antonio Santos

Categoria: Oral

O elemento dentário em infra oclusão pode ser definido como o dente que parou os seus movimentos eruptivos na arcada dentária, durante ou após o período de erupção ativa. A prevalência de infra oclusão em molares decíduos varia de 1,3% para 38,5% em diferentes populações e o segundo molar decíduo é relatado como o elemento mais afetado. O agente etiológico mais frequente na infra oclusão é a anquilose alvéolo-dental, que consiste na união anatômica direta entre o cimento e o osso alveolar propriamente dito. O diagnóstico é dado pelo exame clínico e radiográfico. Os molares decíduos anquilosados classificam-se em três graus de acordo com a sua extensão: graus leve, moderado e severo. O tratamento é individualizado e dependerá do grau de infra oclusão. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de infra oclusão severa em um paciente odontopediátrico. Paciente de 3 anos de idade, gênero masculino, compareceu à Clínica de Odontopediatria da FOA para tratamento dentário. Após anamnese e exame clínico, observou-se infra oclusão do elemento 74, cuja superfície oclusal estava à altura da gengiva interproximal. No exame radiográfico periapical, observou-se o desaparecimento do ligamento periodontal em algumas áreas. Chegou-se ao diagnóstico de anquilose dentoalveolar severa. Após autorização, a exodontia do dente em questão foi realizada. Posteriormente, um mantenedor de espaço do tipo banda alça foi instalado. O diagnóstico precoce da anquilose em dentes decíduos é essencial para o estabelecimento de medidas terapêuticas eficazes evitando-se, assim, instalações de futuras más oclusões. O diagnóstico precoce é importante para restabelecer função, estética e permitir a formação de uma oclusão normal e estável.

Descritores: Dente Decíduo; Anquilose Dental; Mantenedor de Espaço.

ASSOCIAÇÃO DA OZONIOTERAPIA NO TRATAMENTO NÃO-CIRÚRGICO DA DOENÇA PERIODONTAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

OLIVEIRA, João Paulo Martins de; CARDOSO, Maria Caroline Ferreira; OLIVEIRA, Maria Eduarda Martins de; ROLIM, Valéria Cristina Lopes de Barros; BORTOLUZO, Paulo Henrique; CLÁUDIO, Marina Módolo

Categoria: Painel

O ozônio é um composto alotrópico do oxigênio descoberto em 1785 por Martins Van Marum. Atualmente diversas pesquisas buscam sua utilização em áreas biológicas, uma vez que o mesmo apresenta importantes propriedades como: efeitos imuno-estimulador, antimicrobiano, anti-epóxico e cicatrizador. Dessa forma, a ozonioterapia encontra potencial clínico em diversas especialidades odontológicas, sobretudo na Periodontia, onde o tratamento da doença periodontal ainda é um importante desafio. Portanto, o objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão sistemática para verificar a influência da terapia coadjuvante com ozônio no tratamento periodontal não-cirúrgico. Uma busca virtual foi realizada na base de dados Pubmed até julho de 2019, utilizando os termos “ozone” e “periodontitis”, que resultou em 75 artigos. Estes foram avaliados pelo título e resumo sendo selecionados apenas ensaios clínicos com acesso ao texto completo, o que excluiu 63, resultando em 12 artigos para análise. Foi verificado que a associação da ozonioterapia à raspagem e alisamento radicular (RAR) foi eficaz em 4 estudos e não apresentou diferenças estatisticamente significantes em outros 7. Apenas um estudo não incluiu RAR, mas evidenciou sucesso na irrigação subgengival com água ozonizada. Com base nesses resultados pode-se concluir que a associação da ozonioterapia no tratamento não-cirúrgico da doença periodontal mostrou pouca efetividade no uso clínico na maioria dos estudos, no entanto mais pesquisas são necessárias para evidenciação da sua eficácia uma vez que o ozônio apresentou potencial em parte dos estudos.

Descritores: Ozônio; Periodontite; Raspagem Dentária; Periodontia; Odontologia.

ASSOCIAÇÃO ENTRE A DOENÇA PERIODONTAL E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS

OLIVEIRA, Vanessa Gomes De; SALES, Paulo Sergio Morais; CLÁUDIO, Marina Módulo; FERNANDES, Rafaela Carolina; FERNANDES, Gabriela Leal Peres; SIMONATO, Luciana Estevam; GARCIA-SILVA, Tales Candido; FERNANDES, Samuel Lucas

Categoria: Painel

A doença periodontal se instala a partir da infecção dos tecidos periodontais de suporte e de proteção, com o tempo levando a processos inflamatórios, a gengivite, e conseqüente perda de espaço biológico em um estágio mais avançado, chamado de periodontite. O objetivo desse estudo é a pesquisa de uma correlação entre a doença periodontal com doenças respiratórias, tendo sido lidos artigos obtidos na base de dados Scielo pelos termos “doença periodontal”, “periodontite” e “pneumopatias”, e publicados entre 2006 e 2019. Por mais que não exista um consenso na literatura que corrobore a relação da doença periodontal com as doenças respiratórias, as duas possuem infecção por bactérias gram-negativas como etiologia principal, ocorrendo fisiologicamente uma pequena aspiração de saliva durante a respiração, o que aumentaria a chance de desenvolvimento de pneumonia em idosos pela aspiração da bactéria *Porphyromonas gingivalis*. Outros pontos que devem ser analisados são a correlação entre a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica e a doença periodontal, que surgiria como um fator de risco para desenvolvimento desta, além do hábito de fumar, que aumenta expressivamente tanto o risco de infecção periodontal como pulmonar em comparação a pacientes que não fazem uso do tabaco. Percebe-se que não existe uma concordância na literatura entre a relação da doença periodontal com o surgimento de doenças respiratórias, constando em alguns estudos como dados significantes e outros insignificantes, porém, é de extrema importância a realização de mais estudos sobre o tema, não apenas com doenças respiratórias, mas com doenças sistêmicas no geral, e o cuidado no momento de orientar o paciente acerca da higienização e a conscientização da saúde bucal como saúde do corpo.

Descritores: Pneumopatias; Periodontite; Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica.



XI Jornada Odontológica da Universidade Brasil

“Prof. Me. Farid Jamil Silva de Arruda”

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

26 a 30 de agosto de 2019

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v8i0.4900>

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO AO PORTADOR DO HIV: MEDO, PRECONCEITO E ÉTICA PROFISSIONAL - REVISÃO DE LITERATURA

SOUZA, Geovanna Maria Ramos Porto de; OLIVEIRA, Maria Eduarda de Freitas Santana; SILVA, Wagner Rafael da

Categoria: Painel

HIV é o vírus da imunodeficiência humana, pode ser contraída pelo contato com secreções e/ou sangue infectado e de forma vertical, quando a mulher é portadora do vírus e o transmite para o filho durante a gravidez. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura apresentando todos os conceitos éticos circundados na assistência odontológica de pacientes que possuem HIV ou AIDS. Este estudo se fundamentou em uma revisão de literatura, que teve como base de pesquisa os sites Pubmed e Scientific Eletronic Library Online (Scielo). Pôde-se observar que vários estudos e práticas odontológicas os pacientes têm medo de se expor e sofrerem discriminação por serem soropositivos, similarmemente enfrentarem dificuldades ao conseguirem tratamento odontológico. Segundo ao estudo, os pacientes com HIV ou AIDS relatam ter dificuldades em conseguir tratamento odontológico quando revelam o seu estado de soropositivo ao profissional. Os mesmos, relatam que a uma certa recusa de atendimento por parte dos cirurgiões dentistas, que acabam sendo mascaradas por argumentos técnicos ou outro tipo de esquiva. Conclui-se que os pacientes que possuem HIV tende a ter medo de revelar aos cirurgiões dentista, por conta da descriminação, que por muitas das vezes o tal acaba por não atender o paciente por preocupação de contrair a doença. Este problema poderia ser resolvido através de mais conhecimentos na universidades e palestras do assunto.

Descritores: Odontologia; Ética; Medo; HIV; Biossegurança

ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO BUCOMAXILOFACIAL EM TRAUMAS DE ALTA COMPLEXIDADE EM TECIDO MOLE: RELATO DE CASO

PELARIN, Tainara; FABRIS, André Luis da Silva; GARCIA, Gabriela Marin; QUINAGLIA, Juliana Peres; BATISTA, Fábio Roberto de Souza

Categoria: Oral

O trauma em face pode ocasionar sérias complicações ao paciente. O tratamento dos ferimentos é um desafio por causa de possível comprometimento de estruturas nobres. Muitas estruturas podem ser atingidas, causando lesões oftalmológicas, faciais, hemorragias e obstrução das vias aéreas, o que pode tornar-se uma ameaça à vida. Os ferimentos faciais variam muito e apresentam diferentes graus de complexidade, merecendo uma abordagem emergencial e multidisciplinar. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é apresentar e discutir um caso sobre acidente de trabalho com serra circular com subsequente trauma facial. Paciente E.S, 21 anos de idade, gênero masculino, foi atendido pela equipe de cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial (UEM) no Hospital Metropolitano de Sarandi-PR, vítima de acidente de trabalho com serra circular, diagnosticado com extenso ferimento corto-contuso em face e fratura do complexo zigomático-orbitário. O papel do Cirurgião Buco-Maxilo-Facial inserido em uma equipe multidisciplinar é de suma importância para o tratamento das lesões faciais, assim como o conhecimento dos princípios básicos de tratamento de lesões nos tecidos moles da face, independente do fator etiológico, para a obtenção de resultados estéticos e funcionais satisfatórios. Sendo assim, é essencial uma correta sequência de atendimento ao paciente, desde o atendimento médico inicial, passando pelo fechamento primário de lacerações e fixação de fraturas ósseas, quando presentes, até o acompanhamento pós-operatório devem ser cuidadosamente conduzidos.

Descritores: Trauma; Tecido Mole; Serra Circular.

AUTOPERCEPCAO DA SAÚDE BUCAL NOS ALUNOS DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE BRASIL

OLIVEIRA, Eliezer de Lima; RAMOS, Matheus Humberto Curti Mota; FARIA, Vitor Bidutti Marcondes de; FREITAS, Izabella Ferreira de; MARQUES, Tais Cristina Nascimento

Categoria: Painel

Nas últimas décadas, houve um crescimento exponencial da literatura científica sobre a qualidade de vida. Em 1995, a Organização Mundial de Saúde exaltava o conceito de qualidade vida como sendo percepção dos indivíduos. Existe o consenso de que a qualidade de vida é o resultado de ações sociais, econômicas, políticas e culturais. A saúde bucal é considerada um elemento integral da saúde geral e pode afetar os aspectos funcionais e psicossociais dos indivíduos. A Qualidade de Vida (QV) do estudante universitário tem sido estudada desde a década de 1980, e tem tido destaque na comunidade acadêmica internacional, entretanto no Brasil recentemente algumas pesquisas têm abordado a temática. Avaliar a auto percepção da saúde bucal dos estudantes de Odontologia da Universidade Brasil. Material e método: Os dados foram obtidos por meio do questionário de auto percepção. Dos 44 estudantes de Odontologia, constatou-se que 90% consideram ter uma boa higiene bucal ,mas 65% apenas escovão sempre os dentes e 31% repetidamente , resultado que poderia ser melhor ,sobre o tipo de cerdas das escovas , 72% usam a macia a mais recomendada,86% usam fio dental diariamente e por final 86% procuraram um cirurgião dentista há menos de um ano , a maioria com 59% procuram um CD para fazer check-up 11% apenas quando tem dor e 29% não tem um padrão regular . Assim, pode-se concluir que os alunos do curso de Odontologia da Universidade Brasil apresentaram uma auto percepção da saúde bucal boa e que lhes confere melhor capacitação para o diagnóstico e humanização no atendimento odontológico depois de orientados.

Descritores: Autoimagem; Saúde Bucal; Qualidade de Vida; Odontologia.

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DE AÇÃO ANTIMICROBINA E DE REMOÇÃO DO BIOFILME FORMADO IN SITU POR DIFERENTES PROTOCOLOS DE IRRIGAÇÃO FINAL

FREITAS, Karollyne Aparecida Alves; DUARTE, Marco Antonio Hungaro; FERNANDES, Karina Gonzalez Câmara; FERNANDES, Rafaela Caroline; ROLIM, Valéria Cristina Lopes de Barros; FERNANDES, Gabriela Leal Peres; GARCIA-SILVA, Tales Candido; FERNANDES, Samuel Lucas

Categoria: Oral

O objetivo final da terapia endodôntica é a remoção dos tecidos pulpare, seus restos e microrganismos do sistema de canais radiculares buscando a antissepsia completa. Este estudo teve como objetivo avaliar a capacidade de dissolução e remoção de biofilme formado in situ e ação antimicrobiana em microscopia confocal de varredura a laser, empregando diferentes protocolos de irrigação final utilizando hipoclorito de sódio, seguido de EDTA a 17% ou ácido peracético ou Qmix, com ou sem ativação ultrassônica de ambas as soluções. Sessenta raízes de dentes bovinos foram seccionadas com 15mm de comprimento e instrumentadas com o instrumento Reciproc R50. Um disco de dentina foi retirado a fim de que fosse inserido na placa de hawley. Essa placa foi utilizada pelo pesquisador durante três dias e os discos foram removidos e levados por 48 horas em BHI. Após a contaminação os discos voltaram para a raiz de onde foram removidos e fixados com cera utilidade voltando a mufla, tratados. Os discos foram avaliados em microscópio confocal e as imagens obtidas avaliadas pelo software Bioimage. Na comparação entre os grupos, com relação a viabilidade, o QMix PUI apresentou os menores valores, e todas os demais grupos reduziram significativamente a viabilidade do biofilme com relação aos grupos de solução salina ($P < 0.05$) com ou sem PUI. Na comparação entre os grupos, todos os grupos de diferenciaram estatisticamente ($P < 0.05$) da solução salina agitada com ou sem PUI. O QMix PUI e o PAA/PUI mostraram os melhores resultados se diferenciando estatisticamente ($P < 0.05$) dos demais grupos com exceção do EDTA PUI. Na dissolução e viabilidade do biofilme observou-se uma maior eficiência quando se utilizou protocolos associando o NaOCl seguido do ácido peracético ou QMix associados a PUI.

Descritores: Endodontia; Ultrassom; Biofilme.

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DE DISSOLUÇÃO E AÇÃO ANTIMICROBIANA DE DIFERENTES IRRIGANTES EM UM MODELO DE BIOFILME IN SITU

AMORIM, Vitoria de Lima; DUARTE, Marco Antonio Hungaro; ESTRELA, Carlos; ROLIM, Valéria Cristina Lopes de Barros; FERNANDES, Karina Gonzalez Camara; FERNANDES, Rafaela Carolina; FERNANDES, Gabriela Leal Peres; FERNANDES, Samuel Lucas

Categoria: Painel

O objetivo deste estudo foi avaliar a dissolução do biofilme e ação antimicrobiana do hipoclorito de sódio (NaOCl) 1%, NaOCl2,5%, QMix, cloreto de benzalcônio a 0,5% (0,5% BeChl), cloreto de cetilpiridínio a 1% (1% CPC) e 2% clorexidina (2% CHX). Setenta discos de dentina bovina com 3 mm de diâmetro foram confeccionados e fixados com cera pegajosa em cavidades criadas em aparelho ortodôntico de Hawley e infectadas intraoralmente por 72 hs. As amostras foram incubadas em BHI por 48 horas a 37°C e distribuídas em 7 grupos. Um disco por grupo foi analisado em microscópio eletrônico de varredura confirmando a formação de biofilme. As demais amostras foram tratadas de acordo com os protocolos de cada grupo. As amostras foram imersas em placas de cultura de 24 poços contendo as soluções irrigadoras e mantidas em contato com as soluções irrigantes por 5 min. Os espécimes foram então corados com BacLight Bacterial Viability e analisados utilizando Microscopia Confocal de Varredura a Laser CLSM. Os parâmetros avaliados foram: biovolume (μm^3) e porcentagem de células viáveis. O programa Bioimage_L foi usado para calcular esses parâmetros. O biovolume do biofilme e a ação antimicrobiana foram comparados estatisticamente ($P < 0,05$). Nenhuma das soluções testadas dissolveu completamente o biofilme. O NaOCl a 1% e 2,5% apresenta maior capacidade de dissolução e melhor ação antimicrobiana. A solução de 1% de CPC e solução salina apresenta a ação antimicrobiana ínfima. O Qmix, 0,5% BeChl e 2% CHX apresentaram ação antimicrobiana, mas não apresentaram capacidade de dissolução do biofilme. O hipoclorito de sódio mostrou a capacidade de dissolver o biofilme no modelo experimental utilizado. Nenhuma das substâncias pode remover completamente o biofilme, sendo o NaOCl2% a mais efetiva.

Descritores: Endodontia; Hipoclorito de Sódio; Biofilme Dentário.

AValiação DA NANOPARTÍCULA DE PRATA 23PPM COMO IRRIGANTE ENDODÔNTICO NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE UM CIMENTO RESINOSO AUTOADESIVO

FERNANDES, Rafaela Carolina; FERNANDES, Samuel Lucas; MORAES, Hellen Caroline de Souza; SILVA, Henrique de Moraes; FERNANDES, Gabriela Caroline; BRIGATTO, Maria Cestari; CINTRA, Luciano Tavares Angelo; GARCIA-SILVA, Tales Candido

Categoria: Oral

Soluções irrigadoras podem causar efeitos deletérios na adesão à dentina. O objetivo do trabalho foi avaliar a influência da dispersão de nanopartícula de prata como irrigante endodôntico na resistência de união do pino de fibra utilizando cimento resinoso autoadesivo. Cinquenta pré-molares unirradiculados após seccionamento coronário os canais foram endodonticamente tratados. Cinco grupos com divisão aleatória dos espécimes, foram criados de acordo com irrigante utilizado: G1- soro; G2- hipoclorito de sódio a 2,5%; G3- clorexidina gel 2%; G4- clorexidina líquida a 2%; G5- dispersão de nanopartículas de prata 23 ppm. Seguindo o preparo biomecânico, a obturação com condensação lateral e cimento Sealapex, foi realizada. Após desobturação e preparo para o pino, a última lavagem do conduto aconteceu com a solução irrigadora correspondente ao grupo. Os pinos foram cimentados com cimento resino autoadesivo (Relyx Unicem - 3M). Em seguida, aos espécimes foram incluídos em resina epóxi para possibilitar os cortes de 2mm do terço cervical até o apical, para que posteriormente fosse realizado a avaliação da resistência de união por meio do teste de push-out. Os resultados obtidos foram submetidos à análise estatística por meio de ANOVA e do teste de Tukey ($p < 0,05$). Os grupos 1, 2, 3 e 4 não tiveram influência significativa da solução irrigadora na adesão ($p > 0,05$). Já o G5, apresentou diferença estatística de todos os outros grupos, apresentando os maiores valores de resistência de união. Podemos concluir que o uso de dispersão de nanopartícula de prata a 23 ppm aumenta significativamente a resistência de união à dentina quando utilizada como irrigante endodôntico na cimentação de pino de fibra utilizando cimento autoadesivo.

Descritores: Resistência à Tração, Irrigantes do Canal Radicular, Cimentos de Resina.

BACTÉRIAS CROMOGÊNICAS : DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO – REVISÃO DA LITERATURA

ROCHA, Renato Rodrigues da; SANTOS, Amanda Pereira dos; PINTO, Jéssica Eduarda Nogueira; SILVA, Ayrton Senna Camilo da; OLIVEIRA, Karina Kelly Santos Correa de; NÓBREGA, Adhara Smith; PINTO, Thalita Natalia Nogueira; MARQUES, Tais Cristina Nascimento

Categoria: Painel

A pigmentação dentária extrínseca pode ser causada por diversos fatores, ingestão de alimentos com pigmentação, agentes terapêuticos ou compostos metálicos e incluindo as bactérias cromogênicas. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a eficácia do tratamento com verniz de clorexidina e xilitol para manchamento dentário extrínseco, provocada por bactérias cromogênicas, por meio de uma revisão da literatura. Para o desenvolvimento deste estudo, foram realizadas buscas de literatura científica nas seguintes bases de dados: Google Scholar, Scielo, Lilacs e Bireme. Os descritores utilizados foram: pigmentação; esmalte dentário, odontopediatria, saúde bucal. Foram utilizados os artigos publicados nos últimos 5 anos, os quais correspondem aos anos de 2011 ao ano de 2016, em português, que apresentassem relevância relativa ao tema pesquisado. Foram achados 47 artigos, tendo sido excluídos os artigos publicados antes do ano 2011 e/ou que não contemplassem o texto completo. A crescente procura da promoção da saúde tem levado a um interesse em utilizar modelos baseados na prevenção precoce dessa condição. Na literatura, o manchamento enegrecido foi descrito como um depósito de pigmentos característico geralmente encontrado em crianças e normalmente mostra remissão espontânea na idade adulta. Além de causar um problema estético, nenhum comprometimento de saúde bucal foi encontrado. Portanto, a correlação entre o tratamento da remoção mecânica dos pigmentos e a utilização de agentes químicas ainda é pouco descrito na literatura, apesar da validação da efetividade do uso da clorexidina na odontologia, o que se faz necessário mais estudos relacionados ao tema

Descritores: Pigmentação; Esmalte Dentário; Odontopediatria; Saúde Bucal.

CIRURGIA PARENDODÔNTICA COMO SOLUÇÃO PARA IATROGENIA: RELATO DE CASO

ORTUNHO, Luana Arantes; NUNES, Leonardo Ros; BOER, Nilton César Pezati; CRUZ, Marlene Cabral Coimbra; MORETI, Lucieni Cristina Trovati

Categoria: Painel

A terapia endodôntica consiste em: abertura coronária, modelagem, limpeza, desinfecção, e selamento tridimensional do sistema de canais radiculares. Entre as etapas que constituem um tratamento, a análise da anatomia interna dos dentes a serem tratados, deve ser cuidadosamente observada e seguir os princípios científicos e biológicos para que sejam minimizadas as possibilidades de falhas e acidentes. Os erros ocorrem tanto pela falta de habilidade do profissional, anatomia do elemento a ser tratado ou característica dos instrumentos. Em casos onde há dentes com lesão periapical, por conta de canais calcificados ou obstruídos por instrumentos fraturados, falha do tratamento convencional e impossibilidade de retratamento, é indicada a cirurgia parendodôntica como opção de tratamento. O objetivo deste estudo é descrever um relato de caso clínico sobre cirurgia parendodôntica como tratamento para lesão periapical e manobra cirúrgica para remoção de um instrumento fraturado no terço apical do dente 22. Foi realizado o tratamento endodôntico, com medicamento por 15 dias, e logo em seguida encaminhada para cirurgia. Para ter acesso à região foi necessário uma osteotomia, após a abertura, a lesão foi curetada e efetuada uma apicectomia, colocado como cimento obturador sealer 26 no ápice para obturação retrógrada. Concluímos que quando o tratamento por via convencional é impossível de ser realizado, a cirurgia parendodôntica é uma ótima opção de tratamento para dentes com lesões periapicais e para remoção de instrumentos fraturados, sendo uma forma de preservar o órgão dental e evitar extrações precipitadas. No presente estudo foi possível notar radiograficamente a regressão da lesão periapical e clinicamente a ausência de sintomatologia.

Descritores: Apicectomia; Periodontite Periapical; Endodontia.

CIRURGIA PIEZOELÉTRICA EM ODONTOLOGIA COMO UMA FUTURA REALIDADE CLÍNICA

MOREIRA, Angélica Marília Possari Pereira; SALES, Paulo Sergio Morais; CONFORTE, Jadison Junio; CLÁUDIO, Marina Módulo; GARCIA-SILVA, Tales Candido; FERNANDES, Gabriela Caroline; FERNANDES, Gabriela Leal Peres; FERNANDES, Samuel Lucas

Categoria: Painel

Em procedimentos altamente invasivos, como por exemplo janela para retirada de enxerto ósseo, as preocupações são em relação ao aquecimento gerado por sistemas tradicionais de coleta como brocas de alta rotação, a lesão de tecidos nobres como vasos e nervos, a formação de grande área edemaciada e alto sangramento. O presente estudo tem como objetivo expor as vantagens e desvantagens do uso da piezoelectricidade em substituição de medidas convencionais. Foram separados artigos publicados entre 2007 e 2017 a partir dos termos de busca “piezocirurgia”, “enxerto ósseo” e “implantodontia” na base de dados Scielo. No século XIX percebeu-se que alguns materiais quando eram impostos a um campo elétrico passavam por alterações mecânicas, como é o caso dos cristais de hidroxiapatita, a esse mecanismo foi dado o nome de piezoelectricidade. Já no ano de 2004, foi criado o ultrassom piezoelétrico, que pode ser indicado na Implantodontia para coleta óssea, osteotomias, remoção de implantes com fraturas, confecção de janelas para enxertos sinusais, etc. Esse processo produz cortes milimétricos, precisos, seletivo apenas para tecidos mineralizados e campo cirúrgico claro, além de um jato de spray contendo soro fisiológico para limpeza da região de trabalho. A literatura mostra que o osso colhido por ultrassom piezoelétrico possui células com capacidade de diferenciação em osteoblastos superior ao convencional por fresas, além da região de inserção de implantes possuir neointegração mais bem sucedida e aparecimento mais rápido de proteínas BMP-4, quando em comparação a regiões utilizadas fresas, com mais células inflamatórias. O ultrassom piezoelétrico possui bom prognóstico, porém carece de estudos na área, além de possuir um alto custo e pouco tempo de vida útil de suas pontas ativas.

Descritores: Piezocirurgia; Transplante Ósseo; Implantes Dentários.

CISTO PERIAPICAL EM PACIENTE ODONTOPEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

SOUZA, Caroline Francisca de; FAVRETTO, Carla Oliveira; CUNHA, Robson Frederico; SILVA, Márcjully Eduardo Rodrigues da; ROLIM, Valéria Cristina Lopes de Barros; FERNANDES, Samuel Lucas; PERES, Gabriela Leal; SOUZA, José Antonio Santos

Categoria: Painel

O epitélio na região do ápice de um dente desvitalizado presumivelmente pode ser estimulado pela inflamação para formar um cisto verdadeiramente revestido por epitélio ou cisto periapical. O desenvolvimento cístico é comum. São caracterizados por uma cápsula de tecido conjuntivo fibroso revestido por epitélio com um lúmen contendo líquido e restos celulares. O tratamento de escolha mais comum é a enucleação cirúrgica. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de cisto periapical em um paciente odontopediátrico. Paciente P.D.G., 7 anos de idade, gênero masculino, foi encaminhado a Faculdade de Odontologia de Araçatuba. A mãe relatou que alguns meses atrás o dente 64 apresentou-se com uma “bolinha” de pus na região vestibular; então, ela o levou ao Posto de Saúde da cidade de Barbosa para atendimento de emergência. A dentista colocou um curativo, prescreveu antibiótico e encaminhou o paciente. Ao exame radiográfico, detectou-se uma lesão radiolúcida na região das raízes dos dentes 63, 64 e 65. A seguir, uma radiografia panorâmica foi solicitada. Observou-se uma área radiolúcida envolvendo os dentes mencionados acima e, também, os seus respectivos germes permanentes. Como plano de tratamento, optou-se pela exodontia dos dentes 63, 64 e 65; exérese da lesão e encaminhamento para exame histopatológico onde foi diagnosticado como sendo cisto periapical; instalação de um aparelho mantenedor de espaço e acompanhamento clínico e radiográfico. Conclui-se assim, a importância da associação clínica e radiográfica nos casos de fístulas, dando subsídios suficientes ao cirurgião dentista para um diagnóstico correto, como nos casos de cistos periapicais na dentição decídua, possibilitando o tratamento rápido e preservação dos dentes permanentes.

Descritores: Cisto Radicular; Diagnóstico; Odontopediatria.

CLAREAMENTO EM DENTES DESVITALIZADOS: RESUMO DA LITERATURA

MARQUES, Nathalia Soares; SALES, Paulo Sergio Morais; COSTA, Lais Daniela Campos da; VITORIA, Larissa Cristina de Assis; NUNES, Lucas Ranieri Mazili Alves; FERNANDES, Samuel Lucas

Categoria: Painel

O escurecimento de dentes tem diversas origens etiológicas, extrínsecas e intrínsecas, patológicas ou não, e causando grande desconforto ao paciente, principalmente quando ocorre em áreas estéticas. O objetivo desse trabalho é analisar as principais técnicas de clareamento em dentes desvitalizados e as causas de seus escurecimentos. Foram separados três artigos obtidos na base de dados Scielo pelos termos “clareamento dental”, “escurecimento dental” e “walking bleach” e publicados entre 2015 e 2018. O escurecimento dental após o tratamento de canal é comum, obtendo-se muitas vezes uma matriz esverdeada, acinzentada, parda e azulada, porém causas comuns também são traumas e injúrias atingindo o elemento antes da realização do canal, obstruindo os túbulos dentinários e, conseqüentemente, bloqueando a passagem de luz, como os que levam a um sangramento da polpa e realização do processo descrito. Na literatura, a melhor forma para clareamento desses elementos é a técnica walking bleach, que usa em combinação o peróxido de hidrogênio 20% a 30% com o perborato de sódio, mantendo-os na cavidade por sete dias e substituindo-os a cada sessão, por no máximo quatro sessões. A técnica é considerada a de menos risco para lesões cervicais causadas por agressão do material clareador a tecidos periodontais, que levam a reabsorção radicular externa, podendo estar associada a um vedamento na região da junção amelocementária, onde se encontram os “gaps”, com materiais cimento de óxido de zinco e eugenol. Foi relatado também o sucesso de clareamento obtido por técnica de clareamento caseiro modificado, com a intenção de prevenir injúrias a região cervical. É necessário mais pesquisas no assunto e conhecimento técnico do profissional acerca de indicações e contraindicações.

Descritores: Clareamento Dental; Dentística Operatória; Endodontia.



XI Jornada Odontológica da Universidade Brasil

“Prof. Me. Farid Jamil Silva de Arruda”

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

26 a 30 de agosto de 2019

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v8i0.4900>

CLASSIFICAÇÃO DAS DOENÇAS E CONDIÇÕES PERIODONTAIS E PERI-IMPLANTARES, O QUE VOCÊ PRECISA SABER?

SILVA, Renan Lemos da; CLÁUDIO, Marina Módolo

Categoria: Oral

Em junho de 2018 foi publicado a nova classificação das doenças e condições periodontais e peri-implantares. Essa nova classificação é um esforço conjunto da academia americana de periodontia e da federação europeia de periodontia, e substitui a classificação até então vigente. O Objetivo deste estudo foi abordar as diferenças entre a antiga classificação das doenças e condições periodontais de 1999 e a classificação atual de 2018. Dentre as alterações, foi verificada a divisão das seguintes categorias: Saúde Periodontal, Condições e Doenças Gengival, Periodontite e Outras condições que afetam o periodonto. Além das doenças peri-implantares, que foram classificadas em: saúde peri-implantar, mucosite peri-implantar, peri-implantite e deficiência dos tecidos peri-implantares moles e duros. Em comparação, a antiga classificação (1999) apresentava 2 grandes grupos: doenças gengivais (subdividida em induzida por placa e não induzida por placa) e doenças periodontais que englobava todas as alterações que envolvia o periodonto, sem associar alterações peri-implantares. Frente ao exposto, é de grande importância que a comunidade científica e clínica se familiarize com a nova classificação das doenças e condições periodontais, em que traz novas informações relacionadas a características das doenças, etiologia e principalmente a inserção de definições sobre as condições peri-implantares.

Descritores: Periodontia; Implantação Dentária; Classificação.

COLD PLASMA: UMA NOVA TECNOLOGIA PARA A IMPLANTODONTIA MODERNA

OLIVEIRA, João Paulo Martins de; CARDOSO, Maria Caroline Ferreira; OLIVEIRA, Maria Eduarda Martins de; BORTOLUZO, Paulo Henrique

Categoria: Oral

O plasma atmosférico foi identificado pela primeira vez em 1879 por Willian Crookes. Trata-se de um estado físico semelhante ao gás, parcialmente ionizado com moléculas neutras, íons, elétrons e radicais. Considerado o quarto estado da matéria, constitui cerca de 99% de todo o universo visível. Atualmente, uma de suas variantes, o plasma atmosférico frio (PAF), tem sido frequentemente empregada em estudos clínicos uma vez que apresenta importantes propriedades biológicas, como: estímulo do processo cicatricial, alteração das condições físico-químicas em superfícies, apoptose e menor migração de células cancerígenas, capacidades antibacteriana, antifúngica, antiviral, assim como possível esterilizador universal. Devido a tais propriedades e por se tratar de uma forma energética à temperatura ambiente utilizada para se alcançar uma meta, em vez de líquidos químicos e calor, a tecnologia do PAF pode ser utilizada em diversas especialidades clínicas como a Implantodontia. Portanto, o objetivo do presente trabalho é fazer uma revisão de literatura acerca da eficácia do uso do PAF como adjuvante nas reabilitações orais através de implantes dentários. Foram realizadas buscas em bases de dados como: Scielo, Google Scholar, Pubmed e Medline, utilizando os termos de busca “cold plasma AND dental implants” e “cold plasma in dentistry”. Após a análise dos dados contidos nos artigos selecionados pôde-se concluir que sua aplicação sobre os implantes e tecidos peri-implantares é capaz de potencializar a assepsia/antisepsia, osseointegração, cicatrização dos tecidos gengivais e combate às peri-implantites, principalmente quando associado aos métodos convencionais, fazendo do PAF um importante auxiliar para as reabilitações implanto-suportadas.

Descritores: Gases em Plasma, Implantação Dentária, Osseointegração, Peri-Implantite, Cicatrização, Odontologia.

COMPOSTOS BIOATIVOS - MUDANÇA DE PARADGMA RESTAURADOR?

OLIVEIRA, Debora Stefanini de; BOSSA, Carla Roberta Pamplona; ANDRADE, Giovana Marciano Rosa de; ALVARENGA, Giulia Viana; TEMPEST, Leandro Moreira; ARAÚJO, Taylane Soffener Berlanga de

Categoria: Painel

Uma restauração dentária pode durar entre cinco e dez anos, dependendo de suas dimensões e, principalmente, das condições de higiene do paciente. Mas já é possível pensar em restaurações mais duradouras. Pois, as trocas sucessivas de restaurações com resina composta ocorrem devido a formação de cáries secundárias entre outros fatores técnicos, como a exposição da interface adesiva ao meio oral, causando a maioria dos erros e das falhas restauradoras, dessa maneira é esperado um material que ajude na mineralização. Tentando minimizar o problema relacionado ao material restaurador a ciência está desenvolvendo resinas denominadas Bioativas. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão da literatura e expor esse novo material que é uma revolução tecnológica e apresentar o antes e depois de 2 pacientes que, além de recuperarem a estética, mantiveram a saúde dos dentes. Foi realizado um levantamento em bases de dados indexadas no período de 2016 a 2019. Nestas novas resinas foram adicionados nanopartículas de fosfatos de cálcio e fosfato de prata, com isso, o material passa a apresentar características bioativas por liberar íons, cálcio e fosfato quando expostos ao pH baixo, em concentrações capazes de remineralizar o esmalte do dente na região em torno da restauração, como também remineraliza a dentina, o que é essencial para o combate de cáries e tornando-se mais estável a ligação adesiva a dentina. A interface adesiva remineralizada e a presença da prata conferem ação antimicrobiana. Essas duas características contribuiriam para aumentar a longevidade das restaurações.

Descritores: Resinas; Adesividade; Resistência de Materiais.

CONFEÇÃO DE CONTENÇÃO COM REPOSIACIONAMENTO TARDIO APÓS TRAUMATISMO DENTO-ALVEOLAR

CURSI, Lucas Henrique; MELO, Joyce Felix; MEDEIROS, Sabrina Gomes; QUINAGLIA, Juliana Peres; FERNANDES, Samuel Lucas; SILVA, Márjully Eduardo Rodrigues da; SOUZA, José Antonio Santos; GARCIA-SILVA, Tales Candido

Categoria: Oral

Na maioria dos traumatismos dento-alveolares, as situações de urgência e emergência odontológica impõem ao profissional um atendimento rápido e eficiente, podendo assim aumentar o prognóstico e minimizar seu impacto tanto funcional, quanto estético. Dependendo do tipo de traumatismo, as condutas podem ser conservadoras ou mais invasivas. Devido à diversidade de apresentações e complicações abordagem multidisciplinar emergencial das especialidades odontológicas, bem como a necessidade e o tipo de contenção a serem utilizados, são necessários. O objetivo deste trabalho é descrever um protocolo de confecção de uma contenção imediata para casos de traumatismo dentário severo. O paciente, após traumatismos múltiplos dos dentes anteriores, procurou atendimento na clínica da Universidade Brasil encaminhado por um dentista particular. No exame clínico e radiográfico foi constatado fratura coronária dos elementos 12 e 21. O elemento 11 além de fratura coronária apresentava fratura radicular, extrusão e palatinização do fragmento coronal. Como atendimento inicial, foi confeccionada uma contenção na tentativa de um reposicionamento tardio do fragmento. A contenção foi realizada com fio ortodôntico e resina composta flow. O procedimento iniciou-se com o condicionamento ácido de canino a canino. Posteriormente, seguiu-se com hibridização, acomodação do fio ortodôntico e aplicação da resina somente nos dentes não traumatizados. Assim, com pressão digital o fragmento do dente 11 foi reposicionado tanto apical como vestibularmente, e só então a fixação do mesmo. O paciente vai continuar em acompanhamento e tratamento pela equipe. Podemos concluir que a contenção realizada com fio ortodôntico é uma alternativa viável de tratamento em casos de reposicionamento pós-trauma dentário.

Descritores: Contenções; Traumatismo Dentário; Odontopediatria; Fragmento Dentário.

CONSIDERAÇÕES CLÍNICAS DE IMPLANTES IMEDIATOS EM REGIÃO ESTÉTICA

OLIVEIRA, Victória Prado de; SALES, Paulo Sergio Morais; CLÁUDIO, Marina Módulo; GARCIA-SILVA, Tales Candido; SOUZA, Jhenefer Gabriela Santos; FREITAS, Karollyne Aparecida Alves; BOER, Nagib Pezati; FERNANDES, Samuel Lucas

Categoria: Painel

A implantodontia tem crescido como uma opção para reabilitação oral, trazendo desde a década de setenta com as pesquisas de osseointegração uma modalidade que oferece o reestabelecimento de função e estética ao paciente. Esse estudo permite visualizar os casos mais recentes de implantação imediata em região estética. Foram analisados artigos publicados entre 2014 e 2018, encontrados na base de dados Scielo pelos termos “implante imediato”, “reabilitação oral” e “odontologia estética”. Foram analisados três relatos de caso em que a implantação imediata em região anterior de maxila foi utilizada. Esta técnica, altamente dependente de fatores como quantidade óssea remanescente e região a ser reabilitada, tem obtido um bom prognóstico devido ao maior conforto do paciente, que passará por apenas um pós-cirúrgico, manutenção da arquitetura alveolar e gengival, e reestabelecimento funcional e estético, mesmo com a reabsorção na região vestibular verificada na literatura. A modalidade é indicada em fratura radicular, reabsorção radicular externa, migração apical e perda de inserção, sendo comum a retirada de tecido enxertivo autógeno na região de palato duro e tuberosidades. Após a instalação do implante, é interessante a confecção de coroa provisória em resina composta, que guiará o planejamento da coroa permanente em cerâmica, através de uma boa escolha de cor, forma e tamanho da prótese, além de manutenção do contorno gengival. Conclui-se que a indicação de implantes imediatamente após a extração de um elemento tem tido bom prognóstico e taxas de sucesso em relação a técnica convencional, porém deve ser lembrado que há o planejamento cirúrgico e protético, muitas vezes necessitando de um envolvimento multidisciplinar para reestabelecimento da função e estética almejadas.

Descritores: Implantes Dentários; Reabilitação Bucal; Odontologia; Estética.

DESAFIO DA REABILITAÇÃO UTILIZANDO LAMINADOS CERÂMICOS SOBRE SUBSTRATO DE DIFERENTES COLORAÇÕES: RELATO DE CASO

MEDEIROS, Sabrina Gomes; MELO, Joyce Felix; CURSI, Lucas Henrique; RASTELLI, Bruno Antonio Caldeira; FERNANDES, Samuel Lucas; GARCIA-SILVA, Tales Candido

Categoria: Oral

Os laminados cerâmicos se tornaram uma excelente opção de tratamento por serem restaurações indiretas extremamente finas, aderidas ao dente, que permitem restabelecer forma, tamanho, corrigir pequenas falhas de posicionamento e alterações de cor, conferindo alta qualidade aliada à saúde a estética dental. Esse tratamento dentário destaca-se em razão das propriedades ópticas, longevidade e uma previsibilidade de resultado, possibilitando o mimetismo dental. Assim, o objetivo deste trabalho foi relatar o caso clínico de um paciente que procurou atendimento odontológico insatisfeito com seu sorriso e a coloração desuniforme dos dentes. Após avaliação clínica, radiográfica e oclusal, foi verificado que o paciente apresentava mordida topo a topo anterior e lado esquerdo e mordida cruzada no lado direito. Os dentes apresentavam coloração muito discrepante, principalmente no lateral esquerdo, este que havia tratamento endodôntico. Na região cervical, presença de lesão cervicais não cariosos e recessão gengival em todos os elementos anteriores superiores. O tratamento proposto foi a confecção de laminados cerâmicos na cor A1 para corrigir a desarmonia oclusal, cromática e de forma. Após confecção do enceramento, foi instalado mockup (Protemp4 – 3M, cor A1) para avaliação do paciente e realização de preparos sobre mockup. Com a cimentação dos laminados (Variolink Esthetic Light – Ivoclar), foi possível verificar a correção da mordida topo a topo e cruzada, uniformidade cromática e formato, seguindo os padrões estéticos reabilitadores. Podemos concluir que apesar da complexidade do caso, o tratamento reabilitador utilizando laminados cerâmicos, se apresentou como tratamento viável e capaz de reabilitar estética e funcionalmente o paciente.

Descritores: Substrato Dental; Laminados Cerâmicos; Estética Dental.

DIAGNÓSTICO CLÍNICO DE DISOSTOSE CLEIDOCRANIANA NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA INFANTIL

FERNANDES, Rafaela Carolina; SOUZA, José Antônio Santos; FERNANDES, Samuel Lucas; GARCIA-SILVA, Tales Candido; ROLIM, Valéria Cristina Lopes de Barros; OLIVEIRA, Mariana Almeida de; PERES, Gabriela Leal; SILVA, Márjully Eduardo Rodrigues da

Categoria: Painel

Disostose cleidocraniana é uma síndrome genética rara com padrão de herança autossômica dominante. Suas manifestações mais comuns são aplasia ou hipoplasia de clavículas, fontanelas abertas e dentição anômala, sua prevalência varia de 1:200.000 a 1:1.000.000. Apresenta padrão de herança autossômica dominante, sem predileção por sexo e raça. O diagnóstico é baseado nos achados clínicos e radiológicos e a seguinte tríade é considerada patognomônica: múltiplos dentes extranumerários, ausência parcial ou total das clavículas e sutura sagital e fontanelas abertas. Objetivo é relatar um caso clínico de dentes supranumerários em um paciente com disostose cleidocraniana. Paciente de 8 anos, gênero masculino procurou a Clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, sua mãe queixava-se da ausência dos dentes permanentes da criança. Na anamnese, a mãe relatou que o paciente ainda apresentava as fontanelas abertas e estava sendo acompanhado por um neurologista em São Paulo. No estudo radiológico, a radiografia panorâmica e a tomografia computadorizada mostraram dentes permanentes retidos e inúmeros dentes extranumerários tanto na maxila quanto na mandíbula. Ao exame físico, observou-se que a mobilidade dos ombros se apresentava fora do comum sendo capaz de movê-los até a linha média. Após avaliação, o tratamento proposto foi a exodontia dos dentes extranumerários. Observou-se, a partir do relato clínico, a importância do dentista no diagnóstico, sendo este, na maioria das vezes, o primeiro profissional procurado a partir da queixa do paciente. Podemos concluir que é importante o diagnóstico precoce dessa condição para minimizar as alterações bucais visando à adaptação funcional do indivíduo e uma melhor qualidade de vida.

Descritores: Displasia Cleidocraniana; Odontopediatria; Genética.

DIAGNÓSTICO DE HIPERPLASIA FIBROSA INFLAMATÓRIA NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA INFANTIL: RELATO DE CASO

FREITAS, Karollyne Aparecida Alves; SOUZA, José Antônio Santos; SANTOS, Tayme Aparecida dos; OLIVEIRA, Victoria Prado de; ROLIM, Valéria Cristina Lopes de Barros; FERNANDES, Samuel Lucas; SOUZA, Jhenefer Gabriela Santos; SILVA, Márjully Eduardo Rodrigues da

Categoria: Painel

A hiperplasia fibrosa inflamatória (HFI) é uma lesão comum da mucosa bucal, proveniente de uma reação crônica de menor intensidade na hiperplasia do tecido conjuntivo fibroso. Essa proliferação benigna ocorre em resposta a injúrias crônicas de baixa intensidade. Outras sinônimas para essa lesão foram apresentadas como epúlida fissurada, tumor por lesão de dentadura, epúlida por dentadura, sendo referida também como hiperplasia fibrosa traumática. Objetivo do trabalho foi diagnosticar lesão traumática apresentada em lábio superior interno em criança. Paciente do sexo feminino, 10 anos de idade, compareceu à Clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA/UNESP, acompanhado de sua mãe, a qual relatava “bolinha embaixo do lábio” da filha, observada há 3 meses, com aumento gradativo. Durante a anamnese mãe relatou que a criança apresentava hábito de sucção não-nutritiva do polegar esquerdo já há 4 anos. Ao exame clínico foi observado mordida aberta anterior, mal posicionamento do elemento 21, o qual encontrava-se em contato direto com a mucosa labial superior, e lesão hiperplásica de base séssil, fibrosa, não-sangrante, indolor, com 2 cm aproximadamente em maior diâmetro, na região superior do respectivo dente. Como diagnóstico diferencial foi estabelecido hiperplasia fibrosa inflamatória. O tratamento proposto foi a remoção cirúrgica (exérese) da lesão, confecção do aparelho Arco Vestibular de Hawley para o reposicionamento do dente 21 e orientações sobre a necessidade de remoção do hábito deletério de sucção digital. Conclui-se que para o sucesso terapêutico, é imprescindível, além da remoção cirúrgica, a eliminação do agente traumático.

Descritores: Hiperplasia; Criança; Tratamento.

DIAGNÓSTICO DE LESÃO POTENCIALMENTE MALIGNIZÁVEL EM CAVIDADE ORAL COM AUXÍLIO DO EVINCE®

SALES, Paulo Sergio Morais; SALES, Andrezza Morais; NUNES, Lucas Ranieri Mazili Alves; MARQUES, Nathália Soares; TOMO, Saygo; SIMONATO, Luciana Estevam

Categoria: Oral

Introdução: A leucoplasia pode ser encontrada em qualquer região da cavidade oral, possuindo variações como eritroleucoplasia e leucoplasia verrucosa proliferativa (LVP). A similaridade clínica da LVP com o carcinoma espinocelular (CEC) e o aumento da sua incidência nos últimos anos levou a busca por novos métodos de diagnóstico, como o uso da fluorescência óptica. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi relatar um caso de lesão potencialmente malignizável em cavidade oral diagnosticada com auxílio do EVINCE®. **Relato de caso:** Paciente sexo masculino, leucoderma, 68 anos de idade, negou etilismo e tabagismo, foi encaminhado ao Centro de Especialidades Odontológicas de Fernandópolis/SP, após o cirurgião-dentista da rede pública verificar presença de lesão. Ao exame intrabucal, observou-se placa esbranquiçada em região retromolar direita, medindo cerca de 2 cm. Para a definição do diagnóstico foi utilizado o sistema de imagem EVINCE®, que emite uma luz de led violeta-azul do espectro eletromagnético, com 400 nm de comprimento de onda. O exame foi realizado na cadeira odontológica, sem luzes artificiais, em intensidade máxima e com o aparelho a cerca de 10 cm da lesão. O dispositivo demonstrou uma área de perda da fluorescência na região, o que levou ao diagnóstico positivo de lesão potencialmente malignizável, sendo posteriormente realizada biópsia incisiva para confirmação do diagnóstico de leucoplasia por meio da análise histopatológica. **Conclusão:** O crescente índice de CEC na cavidade oral instiga preocupação quanto ao seu diagnóstico precoce, quando o processo neoplásico maligno não estiver completamente instalado. Aparelhos como o EVINCE®, associados às análises laboratoriais de rotina, são excelentes alternativas para melhorar o prognóstico do paciente.

Descritores: Leucoplasia; Fluorescência Óptica; Diagnóstico.

DIAGNÓSTICO DE LESÃO RADIOLÚCIDA EM CORPO DE MANDÍBULA

FELIPPE, Julia; ARMELIN, Angela Maria Laurindo; SAYGO, Tomo; STEFANINI, Aline Reis; BORTOLUZO, Paulo Henrique; SIMONATO, Luciana Estevam

Categoria: Oral

A ocorrência de neoplasias lipomatosas intraósseas nos maxilares é uma condição incomum, que frequentemente são confundidas com cistos e tumores odontogênicos ou não odontogênicos próprios dos maxilares. O objetivo do presente trabalho foi relatar um caso de lesão radiolúcida em corpo de mandíbula cujo diagnóstico foi de angioliipoma. Paciente do sexo masculino, 62 anos de idade, hipertenso e diabético, foi encaminhado ao Serviço de Estomatologia do CEO de Fernandópolis-SP devido a uma lesão radiolúcida em mandíbula, observada em radiografia panorâmica de rotina. Durante a anamnese o paciente negou hábitos e doenças sistêmicas. Ao exame físico extrabucal nenhuma alteração foi observada. Ao exame físico intrabucal verificou-se ausência de alteração digna de nota, sendo que o teste de vitalidade do dente 47 foi positivo. A radiografia panorâmica revelou imagem radiolúcida unilocular bem circunscrita na região do segundo molar inferior direito sem reabsorção radicular do dente próximo e sem relação com o ligamento periodontal. O diagnóstico diferencial incluiu queratocisto odontogênico e ameloblastoma. A conduta adotada foi a enucleação cirúrgica da lesão e a curetagem da cavidade óssea. O material coletado foi encaminhado para análise anatomopatológica, que definiu o diagnóstico de angioliipoma. Diante do caso relatado conclui-se que apesar do angioliipoma intraósseo ser uma entidade rara, este pode ocorrer em ossos gnáticos, sendo o diagnóstico complexo devido sua semelhança radiográfica com muitas outras lesões intraósseas.

Descritores: Angioliipoma; Diagnóstico; Lesões Intraósseas.

DIAGNÓSTICO DE LESÃO ULCERADA EM PALATO DURO

SILVA, Henrique de Moraes; TOMO, Saygo; SIMONATO, Luciana Estevam

Categoria: Painel

Lesões ulceradas são comuns no cotidiano da clínica odontológica e sua prevalência é bastante variável, algo em torno de 4,6 a 30,7%. Esse grupo de lesões é caracterizada pela perda de substância do epitélio com conseqüente exposição do conjuntivo subjacente, podendo ser agudas ou crônicas. Os locais mais afetados em cavidade oral são: língua, lábio, mucosa jugal, gengiva e palato. Podem exprimir manifestações de doenças locais ou sistêmicas de etiologias infecciosas, imunológicas, neoplásicas ou traumáticas. Em alguns casos, continua sendo um desafio para o cirurgião-dentista diagnosticá-las. Desse modo, este trabalho apresentou um caso clínico de lesão ulcerada em palato duro, enfatizando a importância do exame clínico detalhado. Paciente do sexo masculino, 64 anos de idade, leucoderma, procurou atendimento no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) de Fernandópolis/SP queixando-se de “ferida no céu da boca”. Durante a anamnese negou etilismo, tabagismo e doenças sistêmicas, informou que a lesão apareceu há 7 dias sem causa aparente. Ao exame físico intrabucal, verificou-se a presença de uma lesão ulcerada em palato duro do lado esquerdo, medindo aproximadamente 2 cm, única, de leito fibrinoso, borda suave e dolorosa à palpação. A conduta inicial foi prescrição tópica de acetona de triancinolona (Omcilon®) 3 vezes ao dia. O paciente retornou com 7, 14 e 21 dias para a avaliação clínica, sendo notada melhora gradual da lesão até sua completa cicatrização. O uso do corticoide foi suspenso após os 21 dias e não houve recorrência da lesão. Dessa forma, a partir do caso relatado pode-se concluir que um exame clínico detalhado favorece o diagnóstico correto de lesões ulceradas e possibilita tratamento adequado.

Descritores: Lesão Bucal; Lesões Ulceradas; Diagnóstico.

DIAGNÓSTICO DE PAPILOMA EM DORSO DE LÍNGUA

NUNES, Lucas Ranieri Mazili Alves; SALES, Paulo Sérgio Morais; TOMO, Saygo; RODERO, Ademir Barianni; SIMONATO, Luciana Estevam

Categoria: Oral

O papiloma escamoso oral é uma proliferação de células benignas do epitélio pavimentoso que resulta em um aumento de volume. Acredita-se que essa lesão seja induzida pelo HPV. O exato meio de transmissão é desconhecido, tem sido sugerida por contato sexual, objetos infectados, saliva e pelo leite materno, não tem predileção por sexo, sendo comum entre a terceira e a quinta década de vida, com maior frequência na região de palato mole, língua e lábios. O objetivo do presente estudo é relatar um caso clínico de papiloma escamoso oral em dorso de língua. Relato de caso: Paciente sexo masculino, pardo, 57 anos, tabagista e etilista, natural de Fernandópolis-SP compareceu ao Centro de Especialidades Odontológicas na cidade de Fernandópolis-SP queixando-se de lesão em língua. Ao exame físico extrabucal nada digno de nota foi observado. Ao exame físico intrabucal verificou-se presença de lesão pediculada em dorso de língua, medindo cerca de 0,3 a 0,6 cm, com aparência clínica esbranquiçada e o epitélio apresenta um grau normal de maturação. A lesão foi removida através da excisão cirúrgica conservadora e o material coletado foi encaminhado para análise anatomopatológica, que mostrou projeções epiteliais com espessa camada de ceratina, células alteradas pelo vírus (HPV) formando coilocitos, com núcleos pequenos e corados e ausência de malignidade. Concluímos com o presente estudo que o papiloma escamoso oral não apresenta malignidade, é induzido pelo HPV, o tratamento adequado é a excisão cirúrgica conservadora, entretanto, pode ser indicado apenas acompanhamento clínico, caso a lesão não incomode o paciente.

Descritores: Neoplasia Bucal, Papiloma, HPV.

DIAGNÓSTICO INTRAUTERINO DE FISSURAS LABIOPALATINAS

QUINAGLIA, Juliana Peres; GARCIA, Gabriela Marin; PELARIN, Tainara; ROLIM, Valeria Cristina Lopes de Barros; GARCIA-SILVA, Tales Candido; SIMONATO, Luciana Estevam; CLÁUDIO, Marina Módulo; FERNANDES, Samuel Lucas

Categoria: Painel

Fissuras orofaciais, incluindo lábio leporino, fissura de palato e fissura de lábio e palato, são os defeitos congênitos mais comuns na região craniofacial. Eles podem ser encontrados isoladas ou como parte de uma síndrome. Sua etiologia é complexa e envolve vários fatores genéticos e ambientais. A prevalência dessa malformação varia de acordo com a região geográfica, grupo étnico e racial, exposição ambiental e condição socioeconômica, podendo variar entre 1: 700 e 1: 2500 nascidos vivos. Este trabalho tem como objetivo revisar a literatura sobre o diagnóstico precoce de fissuras orofaciais. Para tal foram buscados artigos no Pubmed publicados no período de 2010-2019, sendo utilizadas as palavras “cleft palate” e “prenatal”. Pode-se observar que o exame mais eficaz para a detecção foi a ultrassonografia sendo possível a detecção intrauterina já no primeiro trimestre da gravidez. Essa detecção precoce é associada a uma maior aceitação do bebê pela família e permite um planejamento clínico mais efetivo, além de propiciar o tratamento psicológico da família antes do nascimento da criança. Embora o diagnóstico pré-natal permita que os pais se preparem para o nascimento do bebê e o caminho subsequente do tratamento, ele pode ter um impacto negativo no resto da gravidez, como resultado da carga psicológica dos pais. Portanto, é importante fornecer aos pais suporte adequado e oportuno. Pode-se concluir que o diagnóstico precoce de fissura é de fundamental importância para o adequado preparo familiar para receber a criança e fazer os encaminhamentos adequados para o tratamento.

Descritores: Fissura Palatina; Ultrassom; Odontopediatria.

DISPLASIA CEMENTO-ÓSSEA PERIAPICAL: RELATO DE CASO

ROCHA, Renato Rodrigues da; CARNEIRO, Rafael Alexandre Peres Scalabrini; TOMO, Saygo; SIMONATO, Luciana Estevam

Categoria: Oral

A displasia cemento-óssea periapical é uma lesão fibro-óssea que se caracteriza pela presença de múltiplas lesões envolvendo a região periapical dos dentes anteriores da mandíbula. Há uma predileção por mulheres negras e envolve os ápices de dentes com vitalidade. Na maioria dos casos a lesão é descoberta entre os 30 e 50 anos de idade, durante exames radiográficos de rotina por ser assintomática. O objetivo desse estudo foi relatar um caso clínico de displasia cemento-óssea periapical clássico, a fim de demonstrar a importância do seu diagnóstico. Paciente do sexo feminino, melanoderma, 68 anos, procurou atendimento odontológico na Universidade Brasil Campos Fernandópolis-SP para confeccionar a coroa do dente 45. Durante a anamnese negou hábitos e doenças sistêmicas. Ao exame físico extrabucal e intrabucal nada digno de nota foi observado. Foram solicitados exames de imagem para planejamento da reabilitação odontológica, nos quais notou-se imagens radiolúcidas confluentes em região anterior de mandíbula. Foi realizado teste de vitalidade nos dentes inferiores, com resultado positivo, exceto nos dentes 45 e 46 tratados endodonticamente. O diagnóstico sugerido foi displasia cemento-óssea periapical e a conduta foi acompanhamento periódico do paciente. Diante do caso relatado, verificou-se a importância do diagnóstico adequado da displasia cemento-óssea periapical, a fim de evitar tratamento desnecessário ou, até mesmo, iatrogenias.

Descritores: Lesão Fibro-Óssea; Displasia Cemento-Óssea Periapical; Diagnóstico.

DOENÇA PERIODONTAL E CÓRTEX PRÉ-FRONTAL. EXISTE UMA RELAÇÃO ENTRE PROTEÍNAS LIGANTES DE CÁLCIO, MAL DE ALZHEIMER E DOENÇA DE PARKINSON?

PONZANI NETO, Eduardo; TESSARIN, Gestter Willian Lattari

Categoria: Painel

A doença periodontal (DP) propicia alterações inflamatórias locais que pode resultar na destruição do osso alveolar e quando não tratada, na perda do elemento dentário. Há evidências que as alterações causadas pela DP podem desencadear alterações sistêmicas, como diabetes mellitus, doenças cardiovasculares e disfunções neurodegenerativas, como a doença de Alzheimer (DA) e mal de Parkinson. Relacionar a DP e doenças neurodegenerativas. Realizado uma revisão de literaturas na base de dados online Pubmed utilizando palavras chaves: Alzheimer's disease, calcium binding-protein, periodontal disease e prefrontal cortex. Toxinas produzidas pelos principais periodontopatogênicos como *Porphyromonas gingivalis*, *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* e *Tannerella forsythia* podem se difundir pela circulação sanguínea, ultrapassar os limites da barreira hematoencefálica e aumentar citocinas pró-inflamatórias, desencadeando situações neuroinflamatórias com ativação astrocitária e microglial contribuindo com a morte de neurônios GABAérgicos, principalmente no córtex pré-frontal, localizado na região mais anterior do lobo frontal, funcionalmente envolvido com a memória de curta duração, funções intelectuais, cognitivas, entre outras. Nesta região encontra-se uma distribuição das principais proteínas ligantes de cálcio, a calbindina, calretinina e parvalbumina. Estas estão distribuídas em aproximadamente 90% dos neurônios que secretam GABA, um dos neurotransmissores inibitórios do sistema nervoso central. Disto posto, é essencial que o cirurgião dentista tenha conhecimento de que a presença de DP causa alterações de cunho inflamatório na cavidade oral alternando a homeostase e relacionando-se com doenças neurodegenerativas.

Descritores: Doenças Periodontais; Doença de Alzheimer; Doença de Parkinson.

EXTRAÇÃO DE INCISIVO CENTRAL INFERIOR: UMA TÉCNICA ALTERNATIVA PARA O TRATAMENTO ORTODÔNTICO

MIOTO, Maria Eduarda Bueno Galbiate; ROLIM, Valéria Cristina Lopes De Barros; BOER, Nagib Pezati; FERNANDES, Gabriela Leal Peres; MANDARINI, Danilo Rodrigues; CARNEIRO, Rafael Alexandre Peres Scalambri; ROCHA, Renato Rodrigues da; MORENO, Jessica Monique Lopes

Categoria: Oral

A exodontia de um incisivo central inferior torna-se uma opção terapêutica eficiente em casos de más oclusões criteriosamente selecionados. Estudos comprovam maior estabilidade pós-tratamento ortodôntico quando comparada com a alternativa de extrações de pré-molares. Esse planejamento apresenta como principal vantagem a redução considerável do tempo de tratamento ortodôntico. O objetivo do presente trabalho foi relatar o tratamento de má oclusão Classe III em um paciente adulto, realizado com exodontia de um incisivo central inferior. Paciente do sexo masculino, leucoderma, 21 anos e 8 meses de idade, compareceu à Clínica de Ortodontia com queixa principal de “mordida errada”. No exame clínico-facial, apresentava padrão mesofacial, face levemente assimétrica, perfil em classe III esquelética, terço inferior da face normal, ângulo nasolabial normal, respiração nasal, fonação e deglutição normais, padrão de fechamento da mandíbula e ATM sem alterações. O tratamento de escolha proporcionou terapia rápida, com o mínimo de efeitos colaterais indesejáveis. Foi estabelecida uma sobre mordida esteticamente favorável e funcionalmente efetiva, além da harmonia facial final que foi satisfatória. Pode-se afirmar que essa alternativa terapêutica tem valiosa contribuição nos resultados ortodônticos, sendo também mais estáveis a longo prazo, desde que corretamente indicada e conduzida de forma apropriada.

Descritores: Ortodontia; Extração Dentária; Incisivo.

FATORES CAUSAIS DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA DE ESFORÇO: UM RELATO DE CASO

MATOSO, Gabriela Stofel; PASQUINI, Beatriz Ferrante; CARVALHO, Morisa Martins Leão

Categoria: Painel

Incontinência urinária (IU) é a perda involuntária de urina, gerando problemas sociais e de higienização, sendo os tipos mais comuns a urge-incontinência e a de esforço. A incontinência urinária de esforço (IUE) pode ser ocasionada por lesões neurológicas, instabilidade do músculo detrusor, enfraquecimento do assoalho da pelve, ou por lesão intrínseca do esfíncter da uretra. O trabalho tem como objetivo relatar um caso de IUE há 38 anos, associado a diabetes, tendo como fator desencadeante a realização de um parto normal com recém-nascido macrossômico. As informações expostas foram obtidas por meio do acesso ao prontuário, exame clínico com a paciente, realização do toque vaginal e coleta da colpocitologia oncótica. Paciente M. T, sexo feminino, 71 anos, refere incontinência urinária há 38 anos, tendo como fator desencadeante o parto normal de seu terceiro filho com macrossomia. Como antecedentes obstétricos, paciente refere realização de 4 partos normais e uma cesárea, nega abortos e gemelares. Na inspeção vaginal, observou-se varizes vulvares no lábio esquerdo. No toque unidigital, presença de cistocele de grau I, colo uterino atrófico. Dessa forma, a multiparidade apresentada pela paciente, associada à macrossomia fetal e o esforço acentuado durante a realização do parto normal contribuíram para o desenvolvimento da incontinência urinária de esforço. O caso relatado evidencia a necessidade um melhor acompanhamento de gestantes diabéticas, visando à prevenção de possíveis intercorrências como a descrita. Além deste fato, a IUE traz sofrimento e problemas de higienização ao paciente, os quais necessitam de supervisão e intervenções terapêuticas.

Descritores: Incontinência Urinária, Macrossomia Fetal, Paridade.

GRANULOMA GRAVÍDICO - RELATO DE CASO

MARIANO, MILENE FREITAS; FORTUNATO, ANNA KAROLINE LINA; TOMO, SAYGO; SIMÃO, FABIANA BONATO; NUNES, LUCAS RANIERI MAZILI ALVES; SIMONATO, LUCIANA ESTEVAM

Categoria: Oral

Granuloma gravídico, assim denominado o granuloma piogênico quando acometido em gestantes, é uma lesão bucal benigna, não neoplásica, caracterizada pelo aumento volumétrico nodular do tecido conjuntivo. Sua etiologia exata é desconhecida e pode estar associada a pequenos traumas e irritações na mucosa oral. Ocorre geralmente no primeiro trimestre da gravidez e o crescimento rápido acompanha o aumento constante da concentração de estrógeno e progesterona circulantes. O objetivo do presente trabalho foi relatar um caso de um granuloma gravídico em gengiva mandibular. Paciente sexo feminino, 38 anos, procurou atendimento em consultório particular onde se queixou de “ferida na gengiva”. A paciente após avaliação foi encaminhada para o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) do município de Fernandópolis-SP. Durante a anamnese relatou estar no terceiro mês de gestação e ao exame físico intrabucal foi verificada uma lesão proliferativa com superfície ulcerada em gengiva vestibular do dente 34, com coloração avermelhada medindo aproximadamente 1,5 cm. A conduta inicial foi a remoção cirúrgica conservadora da lesão seguindo o protocolo cirúrgico para gestantes. O material coletado foi encaminhado para análise anatomopatológico em serviço especializado e o diagnóstico definitivo foi de granuloma gravídico. Diante do caso relatado, pode-se concluir que o conhecimento do cirurgião-dentista a cerca do granuloma gravídico se faz necessário para que a paciente possa ser corretamente diagnosticada e tratada adequadamente.

Descritores: Granuloma Piogênico; Patologia Bucal; Diagnóstico.

HARMONIZAÇÃO DO SORRISO COM PLASTIA DENTAL E APLICAÇÃO DE RESINA COMPOSTA COM TÉCNICA ULTRACONSERVADORA

SILVA, Gleisse Kelly Magalhães da; ESTEVES, Daniela Moreira da Silva; GUIMARÃES, Patrícia Moreira da Silva; SILVA, Laudicéia Cristina da; ESCHIARETI, Tayna Gabriele; ALVES, Juliane Escabora; MENEGHETTI, André Luiz; ARAÚJO, Taylane Soffener Berlanga de

Categoria: Painel

Muitas pessoas não gostam dos seus dentes e do seu sorriso. Porém, quando buscam a ajuda de um profissional de odontologia este deve ser capaz de ouvir as queixas deste paciente e orientá-lo da melhor maneira possível ao que pode ser realizado para sanar este desconforto emocional. Sem realizar grandes invasões a estrutura dentária, pois, muitas vezes a queixa não está associada com a doença. Como a definição de saúde segundo a OMS é o bem-estar físico, psíquico e emocional, esta insatisfação é de suma importância. A busca por um sorriso harmônico está inserida em todas as classes sociais e culturais. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico onde a paciente relata não gostar do seu sorriso, pois o elemento 21 encontra-se com leve escurecimento e o seu formato destoa dos demais dentes anteriores, para solucionar esta situação foi realizado o mascaramento desse elemento escurecido com a confecção de uma faceta dentária direta em resina composta com espessura de lente de contato, apenas com abrasionamento da estrutura de esmalte. Após condicionamento ácido da superfície e aplicação do sistema adesivo, optou-se pela aplicação de um opacificador para mascarar o escurecimento dental, após foi realizado a estratificação com resina composta Beautifill II da Shofu devolvendo, assim, a anatomia do elemento dentário. Nessa mesma sessão, foram realizados o acabamento e o polimento final da superfície com discos abrasivos e ponta de carbeto de silício além de disco de feltro com pasta diamantada para polimento. Isto feito para aperfeiçoar as características estéticas do elemento dental e melhorar a autoestima da paciente, a faceta direta em resina composta pode ser considerada uma técnica conservadora, rápida e com custo inferior às outras técnicas indiretas.

Descritores: Resinas Compostas; Adesividade; Facetas Dentárias.

HIPOCLORITO DE SÓDIO NA ENDODONTIA: POSSÍVEIS ACIDENTES E COMPLICAÇÕES

TOSTES, Caio Menegotto; REZENDE, Sâmela Fernanda de; CARDOSO, Maurício Campos; FERNANDES, Karina Gonzalez Câmara; OGATA, Mitisuru; SANTOS, Joyce Sgamato; MORETI, Lucieni Cristina Trovati

Categoria: Painei

Na prática odontológica a solução do hipoclorito de sódio é amplamente utilizada durante o tratamento de canais radiculares, sendo considerado um eficaz líquido irrigador. São as soluções irrigadoras mais utilizadas na Endodontia mundial, em virtude de suas propriedades, como a atividade antimicrobiana e capacidade de dissolução tecidual. Embora seja segura, a solução de hipoclorito de sódio em suas diferentes concentrações pode agir como irritante para os tecidos vitais. Com a irrigação procura-se eliminar todo o material contido em uma cavidade pulpar, tais como polpa viva ou necrosada, resíduos dentinários ou materiais obturadores destacados pela instrumentação, bem como microrganismos. Este artigo objetiva revisar a literatura e apresentar alguns acidentes e complicações que podem ocorrer durante os procedimentos de irrigação/aspiração atrapalhando a execução do tratamento endodôntico, destacando-se: reações alérgicas; injeção de líquido no tecido periapical; lesões de pele, olhos (danos oftálmicos) e mucosas; bem como apresentar maneiras para prevenir ou minimizar estes riscos, através da utilização de medidas cautelares, instrumentação e técnicas adequadas. Para esta revisão foi realizado um levantamento bibliográfico na base de dados Bireme, Lilacs e Pubmed (Medline). Conclusão: é importante que o cirurgião dentista conheça estas complicações e como tratá-las e se conscientize de que a prevenção destes incidentes está no cuidado e atenção que o profissional deve ter em todas as fases do tratamento endodôntico.

Descritores: Hipoclorito de Sódio; Irrigação dos Canais Radiculares; Acidentes e Complicações.

ILIB: A IMPORTÂNCIA DO USO DA IRRADIAÇÃO INTRAVASCULAR DO SANGUE

CARNEIRO, Rafael Alexandre Peres Scalabrini; ROCHA, Renato Rodrigues da; MANZATO, Caroline Beloti; MIOTO, Maria Eduarda Bueno Galbiate; SILVA, Ayrton Senna Camilo da; BOER, Nilton Pezati; NOBREGA, Adhara Smith; SIMONATO, Luciana Estevam

Categoria: Painel

A irradiação sanguínea por laser intravenosa ou intravascular (ILIB) com luz vermelha ou infravermelha é amplamente aplicada no tratamento de diferentes patologias. A fototerapia de baixa potência (miliwatts) tem indicação variável, podendo ser utilizado em tratamentos estéticos, cicatrizações e em terapias complementares de doenças crônicas/agudas e degenerativas. Os comprimentos de onda mais utilizados incluem 890nm, 650nm, 630nm e, recentemente, 450nm. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão sistemática para analisar e destacar o potencial da ação do uso do ILIB. Foram realizadas pesquisas na base de dados Pubmed/Medline entre os anos de 2000 a 2019, com o intuito de avaliar estudos sobre a eficácia da ILIB. Dentre os 148 estudos encontrados, 7 atenderam aos critérios de inclusão. Ao todo, 401 pacientes participaram dos estudos selecionados, dos quais 246 receberam aplicações do ILIB, em que se observou efeitos benéficos no tratamento com a terapia ILIB. A ILIB como terapia complementar de doenças crônicas/agudas e degenerativas mostrou-se eficaz após os testes e aplicações realizadas. Todos os pacientes apresentaram melhoras na sobrevida, alcançando resultados melhores do que os obtidos sem a aplicação do ILIB.

Descritores: Terapia com Luz de Baixa Intensidade; Lasers; Terapia a Laser.

INFLUÊNCIA DA AGITAÇÃO ULTRASSÔNICA DA SUBSTÂNCIA DE LIMPEZA DO CANAL RADICULAR APÓS A DESOBTURAÇÃO DO CONDUTO NA QUALIDADE DE CIMENTAÇÃO DE PINOS DE FIBRA DE VIDRO

PAULA, Livia Zanata de; DUARTE, Marco Antonio Hungaro; MONDELLI, Rafael Francisco Lia; TAKAMIYA, Aline Satie; GARCIA-SILVA, Tales Candido; FERNANDES, Rafaela Carolina; FERNANDES, Gabriela Leal Peres; FERNANDES, Samuel Lucas

Categoria: Painel

Este trabalho avaliou a influência da agitação ultrassônica do agente de limpeza na qualidade de cimentação de pinos de fibra de vidro. Para a realização do estudo foram preparadas 20 raízes de incisivos bovinos com instrumento Reciproc 50.05 e obturados. As raízes foram preparadas com broca de conicidade específica para o pino que foi utilizado, em 2/3 do comprimento (10mm). As raízes foram divididas aleatoriamente em dois grupos (n=10). Para a limpeza anterior ao condicionamento ácido foi utilizado o agente de limpeza QMix 2in1 (DENTSPLY), este foi ativado ultrassonicamente no grupo 1(G1) por 1 minuto e mantido por mais 4 minutos dentro do canal radicular, e no grupo 2(G2) mantido passivamente por 5 minutos. Os agentes foram removidos, e o canal irrigado com 3 ml de soro. O canal foi condicionado com ácido fosfórico gel 37% por 15 segundos e lavados com 3 ml de soro. Foi aplicado adesivo contendo Fluoresceína e fotopolimerizado por 20s. Silano foi aplicado no pino (WhitePost/FGM) e foi preparado cimento resinoso de cura dual (AllCem/FGM) contendo Fluoresceína, e foto ativado por 20 minutos. Foram retiradas 4 fatias de 1mm de espessura e levados em microscopia confocal de varredura a laser para verificar a penetração do adesivo e cimento. E foi realizado push-out em máquina de ensaios universal instron. Houve uma maior penetração de adesivo em G2, para o terço cervical e não houve diferença estatística entre os grupos para o push-out. A agitação ultrassônica não influenciou na qualidade da cimentação dos pinos de vidro.

Descritores: Pinos de Retenção Dentária; Ultrassom; Cimentação.

INFLUÊNCIA DO MOMENTO DA CIMENTAÇÃO DO PINO DE FIBRA DE VIDRO NO TEMPO DISPENDIDO PARA A REALIZAÇÃO DO PROCEDIMENTO

PASSOLONGO, Aline; SALES, Paulo Sergio Morais; CONFORTE, Jadison Junio; TAKAMIYA, Aline Satie; GARCIA-SILVA, Tales Candido; BOER, Nagib Pezati; FERNANDES, Gabriela Leal Peres; FERNANDES, Samuel Lucas

Categoria: Painel

O objetivo deste estudo foi verificar o tempo despendido e a ocorrência de intercorrências para a cimentação de pinos de fibra de vidro frente a diferentes protocolos de finalização do tratamento endodôntico e cimentação do pino. Para o estudo os dentes foram preparados com o sistema Reciprocante Reciproc R50 (VDW, Alemanha) e divididos em 5 grupos (n:12). G1: Obturação do terço apical e cimentação imediata de pino de fibra de vidro; G2: Obturação do terço apical e cimentação do pino de fibra de vidro 7 dias após a obturação. G3: Obturação completa do canal, desobturação imediata e cimentação imediata de pino de fibra de vidro; G4: Obturação completa do canal e 7 dias após desobturação e cimentação do pino de fibra de vidro. G5: As raízes foram preparadas, porém a cimentação será realizada sem a obturação do canal radicular (controle positivo). Os resultados mostraram que onde o cone foi inserido somente na parte apical obteve-se um tempo estatisticamente menor do que nos grupos onde o canal foi obturado por completo e passou por posterior desobturação. Nos grupos 1, 2 e 5 não foram observadas intercorrências, no grupo 3 foram observadas 9 intercorrências sendo todas a remoção completa do cone e necessidade de obturar novamente o canal, sendo que em alguns casos teve que se repetir o procedimento até 3 vezes, e no grupo 4 foi observada uma intercorrência sendo esta remoção completa do cone e necessidade de obturar novamente o canal. Pode-se concluir que a técnica de cimentação imediata com obturação do terço apical propiciou o menor tempo de trabalho e não foi observada nenhuma intercorrência durante a execução dos procedimentos.

Descritores: Pinos Dentários; Endodontia, Dentística Operatória.

INTER-RELAÇÃO ENTRE A PRESENÇA DA DOENÇA PERIODONTAL E A OCORRÊNCIA DE PARTOS PREMATUROS E BEBÊS COM BAIXO PESO

SANTOS, Joyce Sgamato; PEREIRA, Nádia Capuço; BORTOLUZO, Paulo Henrique; CLÁUDIO, Marina Módolo

Categoria: Painel

Alterações hormonais na gravidez são agravantes do processo inflamatório gengival, podendo não só promover alterações bucais, como interagir com o organismo, ocasionando agravos sistêmicos. A periodontite resulta em perda de tecido conjuntivo e suporte ósseo sendo uma das principais causas de perda dentária em adultos, nesse contexto, estudos têm estabelecido uma inter-relação entre a doença periodontal e os fatores de risco durante a gestação. O objetivo desse trabalho foi revisar a literatura sobre a inter-relação entre a presença da doença periodontal e a ocorrência de partos prematuros e bebês com baixo peso. Os dados foram obtidos através de pesquisas em plataformas como Google Scholar e Scielo através da busca pelos termos “doença periodontal”, “parto prematuro” e “fator de risco”, analisando e transcrevendo pontos relevantes sobre o tema, até julho de 2019. Estudos vem sendo realizados à fim de demonstrar uma relação mais ampla entre a doença periodontal e suas vertentes sistêmicas. Essa, quando acometida na gravidez pode gerar maior incidência de riscos para o parto prematuro, considerando que a doença periodontal é uma reação imuno-inflamatória decorrente de uma infecção crônica causada por microrganismos gram-positivos e gram-negativos, e tem a capacidade de aumentar os níveis de mediadores inflamatórios associados ao trabalho de parto, sendo assim maiores níveis de periodontopatógenos podem estar relacionados ao nascimento prematuro e bebês com baixo peso. Conclui-se que mais estudos devem ser realizados, devido a restrições conclusivas das pesquisas. Entretanto, é inquestionável a relação da doença periodontal e um bom período gestacional, pois uma condição oral adequada, sem dor, gera um bom estado nutricional, visando a saúde da gestante como um todo.

Descritores: Doença Periodontal, Parto Prematuro, Fator de Risco .

LESÃO MALIGNA EM CAVIDADE BUCAL DE PACIENTE IMUNODEPRIMIDO

MAURICIO, Arthur de Castro Reis; TOLEDO, Laís Silva de; MARÇAL, Driellen Lorene Lourenção Perezi; SANTOS, Carolina Rosa dos; LIMA, Mariana de Almeida; FERNANDES, Jéssica Figueiredo; GAGGINI, Izabella Takaoka; GAGGINI, Marcio Cesar Reino

Categoria: Painel

Carcinoma espinocelular (CEC) trata-se de uma neoplasia da epiderme que geralmente atinge áreas expostas ao sol como rosto, orelhas, pescoço, lábios e dorso das mãos. Corresponde a cerca de 20% dos cânceres de pele e tem como fatores de risco o tabagismo, o alcoolismo, a imunossupressão e a idade. O presente trabalho visa relatar o caso de um paciente ex-tabagista e portador do vírus da imunodeficiência humana (HIV) que desenvolveu carcinoma espinocelular na cavidade bucal. A.M.M, masculino, 53 anos, ex-tabagista por 37 anos e HIV positivo, procurou o Centro de Atendimento a Doenças Infectocontagiosas e Parasitárias (CADIP) com queixa de obstrução nasal, febre vespertina e lesão esbranquiçada em cavidade bucal com características de monolíase. Iniciou tratamento com Fluconazol e retornou em 21 dias, apresentando melhora das lesões. Após três meses, apresentou recidiva associado a linfadenopatia submandibular bilateral e cervicais. Foi prescrito novamente Fluconazol e solicitado novo retorno em um mês. Devido a não melhora do quadro, foi realizada biópsia cujo resultado foi inconclusivo. Passaram-se dois meses, o teste imunohistoquímico confirmou o diagnóstico de carcinoma espinocelular moderadamente diferenciado e invasivo. Dessa forma, o paciente foi encaminhado para o serviço de referência para tratamento e acompanhamento adequados. O presente caso clínico aponta para a necessidade de alerta da equipe de saúde quanto as relações do HIV e tabagismo com o CEC, a fim de que sejam feitas investigações efetivas e diagnóstico precoce nesses pacientes, de maneira a atingir um melhor prognóstico.

Descritores: Carcinoma de Células Escamosas; Imunidade; Tabagismo.

LEVANTAMENTO DE LESÕES BUCAIS DIAGNOSTICADAS NAS CAMPANHAS DE PREVENÇÃO DO CÂNCER BUCAL NO MUNICÍPIO DE FERNANDÓPOLIS/SP NOS ÚLTIMOS DE 5 ANOS

ARMELIN, ANGELA MARIA LAURINDO; TOMO, SAYGO; FERNANDES, KARINA Gonzales Câmara; SIMONATO, LUCIANA ESTEVAM

Categoria: Oral

As campanhas de prevenção do câncer bucal são desenvolvidas nacionalmente com objetivo de orientar a população sobre o desenvolvimento da doença, diagnosticar lesões em estágio precoce e reduzir a taxa de mortalidade e morbidade nos pacientes diagnosticados. Este trabalho teve como objetivo apresentar os resultados obtidos nas campanhas realizadas anualmente no município de Fernandópolis/SP nos últimos 5 anos. Nessas campanhas a população local é convidada para uma triagem pelos meios de comunicação em massa (rádios, jornais locais, redes sociais). Inicialmente, os usuários são submetidos a exame clínico pelos cirurgiões-dentistas das unidades básicas de saúde. Caso seja detectada alguma lesão bucal é encaminhado ao Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) para reavaliação e diagnóstico por cirurgião-dentista especialista. Durante as campanhas realizadas entre 2014 e 2018, 4723 pacientes foram examinados, dentre os quais 425 (9%) apresentaram lesões suspeitas e foram encaminhadas para diagnóstico final no CEO. Desses, apenas 338 (7,16%) compareceram para reavaliação e obtiveram o diagnóstico final. Entre os pacientes reavaliados, 6 (0,013%) foram diagnosticados com câncer bucal, 303 (6,41%) com lesões bucais benignas e 105 (2,22%) com variações da normalidade. O baixo índice de câncer bucal detectado durante as campanhas demonstrou que as metodologias da campanha de prevenção precisam ser aprimoradas. Além disso, altos índices de encaminhamento de lesões bucais benignas e variações da normalidade sugerem falta de conhecimento dos cirurgiões dentistas em relação ao câncer bucal.

Descritores: Neoplasias Bucais; Prevenção Primária; Diagnóstico.

MANIFESTAÇÕES BUCAIS RELACIONADAS A DESORDENS NO SISTEMA ENDÓCRINO
FERREIRA, Lais Ribeiro; CLÁUDIO, Marina Módolo; SIMONATO, Luciana Estevam
Categoria: Oral

A prevalência de patologias de ordem sistêmica tem aumentado nos últimos anos em decorrência do aumento da expectativa de vida da população. Mudanças na cavidade bucal devido a alterações metabólicas, autoimunes ou de natureza hormonal são frequentemente observadas por cirurgiões dentistas. O objetivo desse trabalho foi, por meio de uma revisão da literatura, apresentar as principais manifestações bucais relacionadas a desordens no sistema endócrino. Os resultados dessa revisão mostrou que as doenças periodontais surgem como grande vilã quando associadas as desordens no sistema endócrino, como por exemplo, ao diabetes mellitus. O hipotireoidismo e o hipertireoidismo são disfunções da glândula tireoide que podem diminuir ou aumentar o catabolismo e, também, resultar na perda de tecido conjuntivo, no caso da hiperfunção glandular. Um grupo de risco para o desenvolvimento de doenças gengivais são as mulheres grávidas, principalmente, devido a diminuição do pH salivar, a mudança nos hábitos alimentares e a dificuldade de manter a higienização bucal, contribuindo para o crescimento bacteriano e aumento no índice de cárie. Em contrapartida as mulheres em período pós-menopausa, também, apresentam manifestações bucais tais como: desconforto na cavidade bucal, dor, ardor, secura e alterações gustativas. Diante desses resultados, pudemos concluir que o diagnóstico precoce das manifestações bucais relacionadas a desordens no sistema endócrino resulta na melhora da qualidade de vida do paciente, sendo importante procurar o cirurgião dentista frente a qualquer sinal de mudança na cavidade bucal.

Descritores: Manifestações Bucalis; Sistema Endócrino; Diagnóstico Precoce.

MÚLTIPLOS DENTES SUPRANUMERÁRIOS EM MANDÍBULA E MAXILA: RELATO DE CASO

COSTA, Roberta da Silva; ARMELIN, Angela Maria Laurindo; BORTOLUZZO, Paulo Henrique; ROLIM, Valéria Cristina Lopes de Barros; OLIVEIRA, Derly Tescaro Narcizo de; FERNANDES, Karina Gonzalez Câmara

Categoria: Oral

Dentes supranumerários são dentes a mais do que o número normal na dentição decídua ou permanente, sendo duas vezes mais comuns nessa última. Quando se considera "dentes supranumerários múltiplos", que significam cinco ou mais dentes supranumerários, a prevalência foi relatada como menor que 1%. Dentes supranumerários múltiplos em pacientes não sindrômicos é uma condição de baixa prevalência. De etiologia idiopática, podem ser assintomáticos e apenas diagnosticados casualmente no decorrer do exame radiográfico. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico de paciente com dentes supranumerários em maxila e mandíbula. Paciente do sexo masculino, 18 anos, feoderma, compareceu na Clínica Odontológica da Universidade Brasil, relatando ter “dentes a mais” na boca. No exame clínico intraoral foi diagnosticado 02 dentes supranumerários em face palatina assemelhando-se a pré-molares, próximos aos dentes 14 e 15 e ausência do 13. Em mandíbula, 01 supranumerário próximo ao elemento 35 e outro ao elemento 44 em face lingual, assemelhando-se a pré-molares. Em exame radiográfico e tomografia identificou-se elemento 13 incluso girovertido, além de 01 supranumerário incluso próximo ao dente 23. Também se encontra incluso elemento próximo ao 35 em face lingual. A conduta inicial foi extração dos elementos inferiores e superiores erupcionados. Posteriormente, os elementos não erupcionados. Paciente foi encaminhado para ortodontia para tracionamento de pré-molar e posterior conduta para coroa. Concluímos, portanto, que a prevalência de dentes múltiplos supranumerários em maxila e mandíbula é incomum e exames complementares são de fundamental importância para um diagnóstico criterioso.

Descritores: Diagnóstico; Anomalias; Dente Supranumerário.

NEURALGIA DO TRIGÊMEO: ASPECTOS IMPORTANTE PARA OS ESTUDANTES E CLÍNICO EM ÁREA ODONTOLÓGICA

PINTO, Hellen de Oliveira; LOPES, Ana Paula Silva; RAMOS, Rogério Rodrigo

Categoria: Painel

A neuralgia do trigêmeo é considerada uma das dores mais graves e insuportáveis descritas pela área médica, podendo, levar ao suicídio. É caracterizada por episódios recorrentes de dor facial paroxística intensa. O objetivo do trabalho foi realizar um estudo de revisão sistemática sobre aspectos importantes da neuralgia do trigêmeo. Foi utilizado como tipo de estudo, uma revisão sistemática. Foram pesquisados artigos na base de dados da Scielo e Pubmed/Medline. A análise realizada, foi através da leitura de todo o material obtido, resumindo e transcrevendo as informações importantes para a realização da revisão. Na literatura a etiologia da neuralgia é a compressão vascular sobre a raiz sensitiva do nervo trigêmeo. É essencial que o profissional possa observar no paciente características de debilidade física frequentemente à dor em território do nervo trigêmeo. Para o tratamento, a terapia medicamentosa deve ser a primeira a ser considerada, sendo que uma das drogas utilizadas é a carbamazepina, fármaco empregado para neuralgia do trigêmeo. É importante ser ressaltado que muitos pacientes se queixam e chegam a abandonar o tratamento devido à intolerância aos efeitos colaterais. Entretanto, se o quadro doloroso não é obtido com medicações, é recomendado o tratamento cirúrgico, dentre as técnicas mais utilizadas, está a descompressão neurovascular, que consiste em separar o vaso sanguíneo que comprime um dos ramos do nervo trigêmeo. Conclui-se a elevada importância que o discente de odontologia e principalmente o clínico, esteja atualizado sobre os estudos desenvolvidos em neuralgia trigeminal, para que assim possibilite um diagnóstico eficaz, estabelecendo um tratamento profícuo e até mesmo encaminhar o paciente ao especialista.

Descritores: Neuralgia do Trigêmeo; Tratamento; Anatomia; Carbamazepina.

NEURALGIA DO TRIGÊMEO: REVISÃO DE LITERATURA

OLIVEIRA, Maria Eduarda de Freitas Santana; SOUZA, Geovanna Maria Ramos Porto de; LOPES, Ana Paula Silva; RAMOS, Rogério Rodrigo

Categoria: Painel

O Nervo Trigêmeo é um nervo misto que está dividido em três ramificações: ramo oftálmico (V1), ramo maxilar (V2) e ramo mandibular (V3), que partem do gânglio trigeminal, local onde pode iniciar a dor conhecida como Neuralgia do Trigêmeo. Se resulta em uma dor intensa, causada pela compressão vascular do nervo trigêmeo, assim como, em outras neuralgias que são causadas pela compressão do nervo a qual correspondem. Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão literária sobre as definições, causas, sintomas e tratamentos da Neuralgia do Trigêmeo. A metodologia da pesquisa foi realizada através da leitura de periódicos pesquisados em Scielo e o Pubmed. Como resultado, foi achado que a patologia é caracterizada como uma dor intensa, paroxística e de curta duração, descrita como "latejante", "queimação" ou "choque elétrico". Em muitos dos casos, ocorre crise dolorosa que aparece quando o indivíduo toca nas áreas denominadas zona-de-gatilho, localizada ao redor do nariz e próximas aos lábios. Por ser comum dentre as patologias neurológicas, está estimada anualmente em 4,5 a 100 mil indivíduos, sendo essa demanda em indivíduos de meia-idade e idosos, com incidência em pacientes mulheres de 60%. O tratamento pode seguir dois caminhos, sendo sempre o terapêutico a primeira opção. A carbamazepina é a droga de escolha para a neuralgia do trigêmeo, já o Lamotrigina e pimizideare são recomendados como drogas de segunda escolha. Quando o tratamento clínico se torna ineficaz, os procedimentos cirúrgicos podem ser utilizados. Como conclusão, sugere-se mais estudos para determinar a melhor combinação de tratamento medicamentoso e principalmente novas terapias a serem instituídas. Além disso, indispensável o diagnóstico correto da doença e a realização do tratamento adequado.

Descritores: Neuralgia; Neuralgia do Trigêmeo; Nervo Trigêmeo.

**O SUCESSO DA CIRURGIA PARAENDODÔNTICA NO TRATAMENTO DE LESÕES REFRATÁRIA
ANÁLISE IMAGIOLÓGICA**

MOREIRA, Cinthia Mayara da Silva; RODA, Gabriela Fádua Ricardo; FERNANDES, Karina Gonzalez Câmara; OGATA, Mitsuru; MORETI, Lucieni Cristina Trovati

Categoria: Oral

Os tratamentos endodônticos garantem altos índices de sucesso, em decorrência da evolução técnica, científica e biológica. No entanto, com o insucesso da terapia endodôntica convencional ou no qual o retratamento endodôntico não é possível, pode se lançar mão de uma outra técnica para a resolução desse problema que é o emprego da cirurgia paraendodôntica. Neste trabalho será apresentado um caso clínico, cujo paciente do sexo masculino, 38 anos de idade, apresentou queixa de um pequeno inchaço na região vestibular dos dentes 21 e 22, com histórico de tratamento e retratamento endodôntico dos dentes 11, 21 e 22. Foi realizado o tratamento endodôntico com troca de medicação intracanal a cada 15 dias durante 2 meses, após isso foi feita a cirurgia paraendodôntica com a técnica de apicectomia seguida de obturação retrógrada, sendo indicado o MTA como material obturador. Após 10 anos o paciente retornou e foi observado através da radiografia digital e tomografia computadorizada, o reparo da lesão periapical e presença de cicatriz óssea. O objetivo deste relato de caso é demonstrar o sucesso da cirurgia paraendodôntica realizada com procedimento apicectomia por intermédio de exames complementares, como a radiografia digital e tomografia computadorizada após 10 anos de preservação. Pode-se evidenciar que a tomografia computadorizada de feixe cônico – Cone-Beam (TCFC) possibilitou uma imagem com maior qualidade e eficácia por ser tridimensional, resultando em melhor evidenciação do reparo ósseo demonstrando o sucesso do tratamento da cirurgia paraendodôntica.

Descritores: Cirurgia; Apicectomia; Radiografia.



XI Jornada Odontológica da Universidade Brasil

“Prof. Me. Farid Jamil Silva de Arruda”

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

26 a 30 de agosto de 2019

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v8i0.4900>

OS EFEITOS DA OSTEOPOROSE EM ESTRUTURAS OROFACIAIS: REVISÃO DE LITERATURA

CARVALHO, Monica Moreno de; LOPES, Ana Paula Silva; RAMOS, Rogério Rodrigo

Categoria: Painel

A osteoporose é uma doença caracterizada pela perda de massa e redução da densidade óssea de qualquer parte esquelética, prevalente em idosos e mulheres menopáusicas, essa deterioração aumenta a fragilidade e a susceptibilidade a fraturas. É uma patologia assintomática, que acomete o organismo de modo sistêmico e que possui sinais a nível maxilo-mandibular. O objetivo do trabalho é realizar um estudo de revisão de literatura sobre os efeitos da osteoporose em estruturas orofaciais. Foram realizadas buscas de artigos na base de dados bibliográficos do Scielo, Lilacs e Pubmed. Foi encontrado na literatura que as alterações dos níveis estruturais podem estar relacionadas tanto a doença ou idade, ou ambas. Importante ressaltar que a perda óssea bucal pode estar relacionada com a perda óssea sistêmica, sendo representada pela redução da densidade óssea maxilar, do rebordo alveolar e o edentulismo. Outro fator importante é a diminuição da espessura óssea do cortical, assimilado por aumento da porosidade da mandíbula com a idade (visíveis nas radiografias panorâmicas), o que pode apresentar complicações na ATM, na realização de implantes endodônticos e até fraturas ósseas. Conclui-se à importância do clínico ter conhecimento sobre o caso sistêmico do paciente para aconselhar aqueles que possuem risco a fazer prevenção por meio de uma dieta rica em cálcio, praticar exercícios físicos e reposição hormonal para mulheres após a menopausa, além de observar sinais de osteopenia nas radiografias e tomografia computadorizadas, encaminhado para o tratamento médico especializado.

Descritores: Osteoporose; Odontologia; Fraturas; Prevenção.

ODONTOMA COMPOSTO EM ODONTOPEDIATRIA: RELATO DE CASO

OLIVEIRA, Victória Prado de; DELBEM, Alberto Carlos Botazzo; CUNHA, Robson Frederico; SILVA, Márcjully Eduardo Rodrigues da; FERNANDES, Samuel Lucas; FREITAS, Karollyne Aparecida Alves; SOUZA, Jhenefer Gabriela Santos; SOUZA, José Antonio Santos

Categoria: Oral

Odontoma é um tumor odontogênico benigno composto por tecidos de origem mesenquimal e epitelial. Com base em sua morfodiferenciação eles podem ser classificados em dois tipos: composto e complexo. O odontoma composto é uma lesão na qual apresentam todos os tipos de tecidos dentários de maneira ordenada e em forma de dentículos. Radiograficamente são caracterizados como massas radiopacas, envolto por uma área radiolúcida. Já os odontomas complexos aparecem como massas radiopacas amorfas desordenadas também envoltos por uma zona radiolúcida, morfologicamente não remetem à forma de dentes. Paciente gênero masculino, 3 anos de idade, procurou a clínica de Odontopediatria da FOA-UNESP queixando-se de inchaço na gengiva da região vestibular do dente 63. Ao exame clínico inicial notou-se um nódulo isolado na região vestibular do 63 com pequena extensão para a superfície palatina. O paciente não apresentava dor, nem sangramento espontâneo na área e a mucosa apresentava coloração normal. Ao exame radiográfico observou-se uma área radiopaca única no centro do nódulo localizada entre as raízes do incisivo lateral superior decíduo e canino superior decíduo. A hipótese diagnóstica inicial foi de odontoma, tendo como diagnóstico diferencial fibroma ossificante. O tratamento realizado foi a exérese cirúrgica da lesão, preservando as estruturas dentárias a ele relacionada. No exame histopatológico confirmou a hipótese de odontoma composto. Diante do caso clínico relatado, ressaltamos a importância da atenção odontológica precoce favorecendo um tratamento menos invasivo, tendo sido importante neste caso específico pois os odontomas apresentam-se assintomáticos e podem causar retenção prolongada do dente decíduo e impactação do dente permanente.

Descritores: Odontoma; Tumor Odontogênico; Odontopediatria.

OSTEOTOMIA DO TIPO WING USANDO GUIA CIRÚRGICO CONFECCIONADO POR TECNOLOGIA CAD/CAM

MARTINS, Yasmin Dutra; JUNGER, Bruna; PIMENTEL, Thais; FIGUEIREDO, Cássio Messias Beija-Flor; SANTOS, Ana Flávia Piquera; MACHADO, Thiago; PRADO, Roberto; GARCIA JÚNIOR, Idelmo Rangel

Categoria: Painel

A osteotomia do tipo Wing é uma genioplastia modificada que considera a borda basilar como unidade anatômica inteira corrigindo o perfil facial inferior sem mudar relações interoclusais. Este trabalho objetiva relatar o caso de uma mulher que teve seu planejamento cirúrgico reproduzido com a tecnologia CAD/CAM, transferindo movimentos virtuais para sala cirúrgica usando guias cirúrgicos específicos para o paciente. Paciente do gênero feminino, 54 anos, com perfil classes II e I dentária que se queixava do perfil convexo e postura labial. O plano de tratamento se deu por anamnese, imagens tomográficas do tipo Cone Beam utilizando o software Dolphin Imaging. Modelos escaneados por scanner óptico 3D de alta resolução. Em seguida, os dados foram usados para confecção dos guias de corte e fixação. A paciente foi submetida à cirurgia sob anestesia geral; após incisão da mucosa do ramo ascendente da mandíbula para ramo oposto, fixação intermaxilar estável, fixaram-se os guias com parafusos monocorticais. Preservou-se o nervo mental. Utilizou serra do tipo Piezo (cortar borda mandibular até o ângulo mandibular bilateral) e serra regular (osteotomia horizontal do mento). O guia auxiliou na fixação dos segmentos e manutenção da posição vertical. Após oito meses a paciente apresentou-se satisfeita e sem alterações clínicas. Esta técnica melhora a estética facial, aumenta altura e largura mandibular e preserva o contorno da borda inferior. O uso de guias durante a cirurgia permite confiabilidade e precisão controlando possíveis rotações em torno dos três eixos de espaço e reduz o tempo operatório. O procedimento ganha previsibilidade, é menos invasivo comparado à cirurgia ortognática que envolveria rotação bimaxilar com osteotomia Le Fort I e sagital bilateral.

Descritores: Genioplastia; Mandíbula; Osteotomia.

PARACOCIDIOIDOMICOSE: RELATO DE CASO

SILVA, Renan Lemos da; TOMO, Saygo; SIMONATO, Luciana Estevam

Categoria: Oral

A paracoccidiodomicose (PCM) é uma infecção fúngica que ocorre frequentemente na América Latina e está relacionada, na maioria dos casos, com o trabalho no campo. O agente etiológico é um fungo termodimórfico, que é encontrado em duas espécies: *Paracoccidoides brasiliensis* e *Paracoccidoides lutzii*. A PCM afeta principalmente os pulmões, o sistema fagocítico macrofágico e os tecidos mucocutâneos. Geralmente, o fungo é inalado, sendo os homens mais pré-dispostos à doença. Clinicamente, apresenta manifestações bucais com aspecto úlcero-granulosas. Seu tratamento envolve a administração de medicamentos antifúngicos e tratamento de suporte. O presente trabalho teve como objetivo relatar um caso de PCM. Paciente do sexo masculino, 51 anos, hipertenso controlado, tabagista, foi encaminhado para serviço de Estomatologia do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) de Fernandópolis, SP por apresentar lesões ulceradas granulosas no palato mole e gengiva na região dos incisivos inferiores por vestibular e lingual, que apresentavam mobilidade. Foi realizada uma biopsia incisiva e o material coletado foi encaminhado para análise definindo o diagnóstico PCM. O paciente foi encaminhado para Centro de Atendimento a Doenças Infecto Contagiosas e Parasitárias (CADIP) de Fernandópolis, SP para o tratamento. Com o presente trabalho, concluímos que a PCM pode se manifestar por todo corpo, principalmente, na boca, causando grandes alterações e conseqüentemente perda da qualidade de vida. Para o seu diagnóstico exames complementares como histopatológicos e radiográficos são necessários. No entanto, possui tratamento simples e, se diagnosticada e tratada rapidamente às sequelas serão mínimas.

Descritores: Paracoccidiodomicose, Diagnóstico, Micoses.

PINO DE FIBRA DE VIDRO ASSOCIADO À COROAS CERÂMICAS EM ABORDAGENS ESTÉTICAS E FUNCIONAIS

BORASCHI, Hedy Lays; SALES, Paulo Sergio Morais; PERES, Gabriela Leal; CONFORTE, Jadison Junio; TAKAMIYA, Aline Satie; MORENO, Jéssica Monique Lopes; GARCIA-SILVA, Tales Candido; FERNANDES, Samuel Lucas

Categoria: Painel

A disfunção de um elemento dentário gera grande preocupação no paciente, que sofre pelas consequências desta, e no profissional, que visa o restauro não apenas funcional, mas também estética do elemento dentário. O objetivo desse estudo é a análise das vantagens do uso do pino de fibra de vidro em associação às peças cerâmicas. Foram obtidos artigos na base de dados Scielo pelos termos “pinos intracanaís”, “fiberglass posts” e “cerâmica odontológica”, publicados no ano de 2018. O tratamento tradicional para o reestabelecimento funcional e resistência radicular era a inserção de pinos metálicos fundidos, porém com propriedades diferentes as encontradas na dentina, e também um baixo potencial estético. O desenvolvimento de pino de fibra de vidro permitiu o uso de um material que além de mais estético pela sua translucidez quando associado à cimentação de peças cerâmicas, também possui coeficientes mais próximos e biocompatíveis com a dentina e tecidos adjacentes, e boa resistência a esforços mastigatórios. O uso de pinos de fibra de vidro pode ser feito, ainda, a partir da técnica de individualização do canal radicular, com o uso de resina não polimerizada sobre o pino e inserção no canal, com posterior polimerização, o que garante mais resistência e adesão do pilar a estrutura dental. Normalmente após a cimentação do pino, ocorre a confecção de faceta ou coroa provisória em resina composta, o que irá garantir um auxílio na escolha de cor e forma da coroa permanente em cerâmica. Conclui-se que o uso de pino de fibra de vidro como retentor radicular favorece tanto as expectativas estéticas quando funcionais do profissional e do paciente, e quando associadas à cerâmica, deve-se ter noção da região onde ocorrerá a reabilitação e dos impactos biomecânicos na estrutura.

Descritores: Canal Radicular; Estética; Prótese.

PLANEJAMENTO DIGITAL DO SORRISO ALIADO À FINALIZAÇÃO ORTODÔNTICA

MARTINS, Maynara Gonçalves; PERES, Gabriela Leal; ROLIM, Valeria Cristina Lopes de Barros; FERNANDES, Samuel Lucas; GARCIA-SILVA, Tales Candido

Categoria: Oral

O desejo de um sorriso estético tem sido cada vez mais o motivo pelo qual os pacientes procuram tratamento odontológico. Dentro desse contexto, a Odontologia passou a adotar uma abordagem multidisciplinar para a reabilitação estética e funcional do sorriso. O objetivo deste trabalho foi apresentar um caso clínico multidisciplinar onde se empregou o planejamento estético virtual como ferramenta auxiliar à finalização ortodôntica. A queixava principal da paciente era a aparência do sorriso infantilizado com presença de diastemas generalizados. A partir dos exames clínicos e radiográficos das características dentofaciais do paciente, um tratamento restaurador-ortodôntico foi proposto, uma vez que apenas o tratamento ortodôntico não seria suficiente para devolver a estética do paciente. O tratamento com aparelho ortodôntico fixo foi responsável pelo nivelamento dos arcos, correção do zênite gengival e plano oclusal. Porém, antes da finalização ortodôntica o planejamento virtual integralizado foi feito buscando avaliar qual seria o melhor posicionamento dentário para que posteriormente fosse possível restaurar harmonicamente a estética dentária do paciente. A abordagem restauradora consistirá na remoção de restaurações insatisfatórias para o fechamento dos diastemas e contornos cosméticos dos dentes anteriores com resina composta direta, restabelecendo o tamanho e forma, linha do sorriso, bordas incisais e proporcionalidade. Este caso reflete a importância de um tratamento integrado que permita uma abordagem restauradora minimamente invasiva na reabilitação estética e funcional de um paciente com múltiplos diastemas.

Descritores: Ortodontia; Planejamento Digital; Resinas Compostas; Estética.

PREVALÊNCIA DE CÁRIE EM PRÉ-ESCOLARES NA FAIXA ETÁRIA DE 5 ANOS DE UM MUNICÍPIO PAULISTA

CARVALHO, Juliane Hungaro de; GOMES, Luciane Regina Gava; STRAIOTO, Fabiana Gouveia; MAIA, Luciana Prado; PRADO, Rosana Leal do

Categoria: Painel

Os problemas de saúde pública associados com doenças bucais constituem uma carga importante nos países ao redor do globo. Sabe-se ainda que dados da condição de saúde bucal são importantes para monitoramento dos padrões de doença e são informações essenciais para os gestores de saúde planejarem estratégias para prevenção de doenças. O objetivo desta pesquisa foi determinar a prevalência de cárie em uma população de pré-escolares do município de Presidente Prudente. A amostra foi sorteada através da técnica de conglomerado em duplo estágio. Foram sorteadas para exame 40 escolas da rede pública e privada de acordo com o número de alunos. Para avaliar a cárie dentária utilizou-se o índice ceo-d preconizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e Projeto SB-Brasil (2010). Participaram da coleta de dados 5 dentistas e 4 auxiliares de saúde bucal. Os examinadores passaram pelo processo de calibração e foi recomendado para este estudo um limite de concordância mínimo de 0,65 para o Kappa ponderado. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CAAE: 94576418.9.0000.5515). Foram examinadas 869 crianças. Os dados mostram que 66,1% das crianças desta faixa etária estavam livres de cárie. A média do ceo-d foi de 1,289+2,515. O componente cariado representou 79,1% na composição do percentual do índice ceo-d. A prevalência de cárie aos 5 anos de idade foi baixa, estando abaixo da média nacional. Chama a atenção a alta prevalência do componente cariado, o que pode representar dificuldades no acesso aos serviços odontológicos nesta faixa etária.

Descritores: Saúde Bucal, Pré-Escolar, Cárie Dentária.

PRODUÇÃO DE PROTOCOLO DE COLAGEM DE FRAGMENTO DENTÁRIO PARA ENSINO LABORATORIAL EM GRADUAÇÃO

SANTOS, Tayme Aparecida dos; FERNANDES, Samuel Lucas; FREITAS, Karollyne Aparecida Alves; SILVA, Joyce Alves; JANONES, Luiz Otávio Silva; CRUZ, Marlene Cabral Coimbra da; GARCIA-SILVA, Tales Candido

Categoria: Oral

Os traumatismos em dentes anteriores são mais frequentes e afetam principalmente crianças e adolescentes com idade escolar causam comprometimento estético e funcional nesses pacientes, afetando também o lado psicológico do mesmo. Em fraturas dentárias a técnica de colagem de fragmento dentário deveria ser a primeira opção para a restauração de dentes fraturados, quando temos o fragmento disponível. Com isso, o objetivo deste trabalho é apresentar a confecção de material didático laboratorial para alunos de graduação descrevendo o protocolo de colagem de um fragmento dental. Inicia-se tentando encontrar a posição ideal do fragmento para posteriormente dar início ao tratamento propriamente dito. No caso em questão, foi considerado uma fratura alta com necessidade de proteção do complexo dentinopulpar. Para evitar que a proteção causasse alguma desadaptação do fragmento, é então realizado um alívio no fragmento na região que este estaria em contato com o material protetor. Em seguida, inicia-se o protocolo de colagem com os passos de hibridização das estruturas e inserção de compósito na região da fratura, reposicionamento e fotoativação. Finalizada as etapas de colagem, um colar biselado na linha de fratura foi feito e preenchido com resina para mascarar a linha de união. Para finalização, realizou-se o protocolo de acabamento e polimento em toda região aderida da fratura. Por meio deste trabalho pudemos descrever a técnica de colagem de um fragmento, apresentando a sua sequência clínica possibilitando a reprodução do protocolo durante treinamento laboratorial por alunos de graduação guiada pelo material produzido.

Descritores: Resinas Compostas; Adesão; Traumatismos Dentários; Ensino.

PROFISSIONAIS DA SAÚDE E A HIGIENE DAS MÃOS

BARBOSA, Talita Costa; CAVALHEIRO, Tharinne Oliveira Silva; FRANQUEIRO, Nicèzia Vilela Junqueira; MELO, Elizabete Santos; MARQUES, Tais Cristina Nascimento; RODRIGUES, Valéria Albuquerque Vaz; SILVA, Ana Elisa Pereira da; KOZUSNY-ANDREANI, Dora Inês

Categoria: Painel

A higienização das mãos dos profissionais de saúde está diretamente ligada as infecções hospitalares. O é um importante agente etiológico de infecções em ambientes de saúde que pode estar presente nos atendimentos prestados durante a assistência à saúde. Um dos meios de proliferação desses agentes é a contaminação das mãos dos profissionais que realizam atendimento em saúde. Esta pesquisa visou identificar a possível incidência de *Staphylococcus aureus* multirresistentes a antimicrobianos colonizados nas mãos dos profissionais que atuam em saúde, antes e após a higienização das mãos, e sua correlação com a disseminação de infecções nesses ambientes. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a incidência de *Staphylococcus* multirresistentes nas mãos dos profissionais de Unidade Básica de Saúde, uma vez que, este pode ser um importante indicador da má qualidade ou negligência da técnica. A pesquisa foi executada por meio de testes bioquímicos em laboratório, cujos resultados apontam a colonização por *Staphylococcus* mesmo após a higienização das mãos (88,3% positivas e 11,7% negativas), o que possibilita a disseminação da bactéria a outros pacientes e ambientes. Submetidas as amostras ao índice de resistência múltipla aos antimicrobianos (IRMA), os dados comprovaram a persistência de micro-organismos resistentes aos 15 antimicrobianos utilizados. Sendo assim, foi possível concluir que a higienização das mãos é uma importante ação preventiva das Infecções Relacionada a Assistência de Saúde (IRAS).

Descritores: *Staphylococcus*; Infecções; Profissionais de Saúde .

PROTOCOLO DE CONFEÇÃO DE RESTAURAÇÃO ONLAY SEMI-DIRETA EM RESINA COMPOSTA

LINO, Lorena Marciliano; SILVA, Laryssa R. Dias da; ZANETONE, Bruna Cristina; ARANTES, Bruna Marangoni; FERNANDES, Samuel Lucas; CLÁUDIO, Marina Módolo; GARCIA-SILVA, Tales Candido

Categoria: Painel

Restaurações onlay semi-diretas em resina composta aparecem como uma alternativa de tratamento às tradicionais restaurações cerâmicas para restabelecer estruturas dentais extensamente perdidas. A técnica tem como um dos princípios básicos a realização do trabalho fora da cavidade bucal e sobre um modelo que facilita consideravelmente o trabalho do profissional e resultado do tratamento. O presente trabalho teve como objetivo apresentar o protocolo de confecção de restauração semi-direta em resina composta como alternativa de reabilitação para dentes posteriores com grande destruição coronária. O procedimento iniciou-se com remoção do amálgama insatisfatório, seguido de proteção pulpar com iônomo de vidro (Vidrion F) a fim de preservar a vitalidade e regularização da geometria do preparo cavitário. Pontas diamantadas específicas foram utilizadas para conferir expulsividade ao preparo. Em seguida, foi realizado a moldagem do preparo com silicone de condensação (zetaplus) e arco superior com alginato. Com o modelo pronto, a fase seguinte deu-se com a confecção da onlay propriamente dita, que consistiu na inserção e escultura com resina composta (VITTRA) A2 e A3 e A1 para a caracterização oclusal. Na confecção da restauração, cada incremento foi polimerizado por 40 seg. Na etapa de acabamento e polimento empregou-se pontas diamantadas F e FF, borrachas abrasivas siliconadas (Enhance) e pasta de polimento (Diamond master). A técnica semi-direta é uma alternativa de tratamento para restauração de dentes extensamente destruídos, e pode ser seguramente indicada em cavidades amplas, apresentando longevidade e com menor custo benefício para o paciente, sendo uma ótima escolha para devolver a estética e função aos elementos dentários com necessidade restauradora.

Descritores: Resinas Compostas; Restauração Dentária Permanente; Onlay.

QUAL O CONHECIMENTO DO CIRURGIÃO-DENTISTA DA REDE SUS SOBRE O USO DA TÉCNICA DE ART?

OLIVEIRA, Maria Eduarda Martins de; SILVA, Nathalia Rodrigues; LOZANO, André William; JESUS, Giselle Juliana de; MIRANDA, Danilo Alves; SILVA, Carolina Guerra de Mota e; MARQUES, Tais Cristina Nascimento

Categoria: Painel

A organização mundial de saúde (OMS) reconhece desde 1994 a técnica ART (ART, do inglês Atraumatic Restorative Treatment) como uma medida de tratamento da doença cárie. Foi inicialmente desenvolvida pelo Dr. Jo E. Frencken e sua equipe, em meados dos anos 80. A técnica surgiu com o intuito de se tentar fornecer um atendimento odontológico a comunidades africanas que possuíam pouquíssimos recursos financeiros, evitando dessa forma as inúmeras extrações que eram realizadas desnecessariamente. Com os estudos avançados definiu-se novos objetivos à técnica, como: paralisar o processo de desmineralização em dentes permanentes e decíduos e servir como aliada na cura e controle da doença cárie. No Brasil, a proposta original da técnica foi primeiramente divulgada numa conferência durante o 5th World Congress on Preventive Dentistry, realizado na cidade de São Paulo, em 1995. A técnica consiste em tratar a lesão cáriosa utilizando apenas instrumentos manuais na remoção parcial da dentina atingida pela cárie, seguida do selamento da cavidade com cimento de ionômero de vidro. Na rede pública de saúde brasileira a ART é bastante utilizada, visto que ela reduz o estresse dos pacientes ao tratamento bem como tem baixo custo. Por isso verificou-se a necessidade da realização de um estudo averiguando o conhecimento dos profissionais cirurgiões dentistas sobre a técnica, sua experiência com ela, indicações, frequência de uso, sabendo que ainda vivemos em realidades que não é possível realizar tratamentos convencionais.

Descritores: ART; Saúde Pública; Saúde Bucal.

QUAL O IMPACTO DA SAÚDE BUCAL EM ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA?

FARIA, Vitor Bidutti Marcondes de; MORAES, João Marcos Alves; SOUZA, José Antonio Santos; JESUS, Giselle Juliana de; CAVALHEIRO, Tharinne Oliveira Silva; LOZANO, André William; SILVA, Carolina Guerra da Mota d; MARQUES, Tais Cristina Nascimento

Categoria: Painel

A qualidade de vida (QV) do estudante universitário tem sido estudada desde a década de 1980, e tem tido destaque na comunidade acadêmica internacional, entretanto no Brasil recentemente algumas pesquisas tem abordado a temática. Sendo assim, sabe-se que a universidade pode ser um local de tensão, preocupação e tem merecido atenção em conhecer a qualidade de vida do estudante. Também deve ser considerada a sobrecarga causada pela vida estudantil, pois todo o estresse causado pelo forte ritmo imposto aos alunos universitários e as condições as quais se submetem, podem causar problemas de aprendizagem, motivação e adaptação. Objetivo: Avaliar o impacto da saúde bucal na qualidade de vida de estudantes de Odontologia da Universidade Brasil. Os dados foram obtidos por meio do questionário OHIP-14. Dos 44 estudantes de Odontologia, constatou-se que os domínios: desconforto psicológico, incapacidade física e incapacidade psicológica apresentaram maior impacto na qualidade de vida dos estudantes. Por outro lado, os domínios limitação da função, dor física, incapacidade social e desvantagem não apresentaram impacto. O que nos mostra que em relação à percepção de saúde, 44,8% consideraram-se com boa saúde geral e 55,2%, com boa saúde bucal. Assim, pode-se concluir que os alunos do curso de Odontologia da Universidade Brasil apresentaram boa qualidade de vida relacionada à saúde bucal o que lhes confere melhor capacitação para o diagnóstico e humanização no atendimento odontológico.

Descritores: Saúde Bucal; Qualidade de Vida; Estudantes; Odontologia.



XI Jornada Odontológica da Universidade Brasil

“Prof. Me. Farid Jamil Silva de Arruda”

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

26 a 30 de agosto de 2019

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v8i0.4900>

QUALIDADE DE VIDA DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE BRASIL

SILVA, Ayrton Senna Camilo da; ROCHA, Renato Rodrigues da; FERREIRA, Alisson Sousa; MATOS, Mateus dos Santos Rios; CAVALHEIRO, Tharinne Oliveira Silva; SOUZA, José Antonio Santos; FRANQUEIRO, Nicesia Vilela Junqueira; MARQUES, Tais Cristina Nascimento

Categoria: Painel

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), saúde é definida como "um completo estar de bem-estar físico, mental e social e não meramente a ausência de doença"², (WHO, 1946) e qualidade de vida, é definida como "a percepção do indivíduo de sua posição na vida, no contexto da cultura e sistema de valores nos quais vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações". O objetivo foi avaliar a qualidade de vida de estudantes de Odontologia da Universidade Brasil. Os dados foram obtidos por meio do questionário WHOQOL-brief. No domínio físico, a média foi de 14,84. No que diz respeito ao Domínio Psicológico a média foi 14.42 sendo que 72,67% diz ter sentimentos positivos. Em relação ao domínio relações sociais a média foi de 14.39, enquanto no domínio meio ambiente a média foi de 13.91, já no domínio de auto avaliação da qualidade de vida a média foi de 14.50, sendo que o valor mínimo de 11.08 e valor máximo de 17.85, podendo ter um desvio de padrão de 1.74, 75,87% dos alunos considera ter uma boa qualidade de vida. O estudo da qualidade de vida dos estudantes é de grande relevância para compreender o processo de formação do acadêmico de odontologia, nesse contexto, o aluno estará bem assistido como um ser complexo e considerando seu contexto biopsicossocial, assim será possível melhorar seu desempenho em suas atividades acadêmicas e conseqüentemente sua vida profissional.

Descritores: Qualidade de Vida; Estudantes; Odontologia.

REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESE TOTAL SUPERIOR E INFERIOR: RELATO DE CASO

SANTOS, Joyce Sgamato; HERRERA, Leticia Stradioto; ARRUDA, Farid Jamil Silva de

Categoria: Painel

O edentualismo, grave problema de saúde pública no Brasil, é uma condição crônica que compromete a mastigação, estética, função muscular, fala e o processo mastigatório como um todo, podendo ser amenizados através de uma reabilitação protética adequada. Para o sucesso do tratamento deve-se conhecer as estruturas anatômicas da cavidade oral, assim como respeitar limites anatômicos e fisiológicos da atuação da musculatura envolvida, visando devolver boa oclusão ao paciente. Este trabalho objetivou relatar um caso de reabilitação oral com prótese total superior e inferior. Paciente sexo feminino, 54 anos, compareceu ao atendimento na Clínica Odontológica da Universidade Brasil de Fernandópolis/SP para confecção da prótese total bimaxilar. No exame clínico notou-se grande reabsorção do rebordo inferior, musculatura atrofiada e perda de suporte labial, dado ao desuso da prótese inferior. Dando sequência à confecção da prótese, executou-se o registro das relações maxilomandibulares, cuja finalidade é obter referências estéticas e determinar o padrão oclusal da futura prótese, o registro em rolete de cera foi montado em classe II, que servirá como guia para a montagem dos dentes artificiais com a chave molar em classe II. Foi observado trespassse horizontal aumentado, procurou-se manter a proporção esquelética da face da paciente. Após a instalação notou-se boa adaptação, devolvendo à paciente uma face harmoniosa e oclusão adequada. Com esse trabalho concluímos que o tratamento trouxe bom resultado no quesito função, estética e fonética. Uma reabilitação com sucesso é possível desde que haja atenção e critérios em todas as etapas. Não há um tratamento absoluto, mas o indicado para cada caso.

Descritores: Prótese Total; Oclusão Dentária; Anatomia .

REABILITAÇÃO PROTÉTICA TOTAL EM REBORDO EXTREMAMENTE REABSORVIDO: RELATO DE CASO

BRIGATTO, Maria Cestari; FERNANDES, Rafaela Carolina; MORAES, Hellen Caroline De Souza; SILVA, Henrique De Moraes; FERNANDES, Gabriela Caroline; FERNANDES, Samuel Lucas; GARCIA-SILVA, Tales Candido

Categoria: Painel

Um indivíduo edêntulo total sofre uma série de mudanças na sua fisiologia, como o processo contínuo de reabsorção óssea que compromete a área de suporte das próteses, refletindo em sua retenção e, conseqüentemente na sua estabilidade. Esse processo parece estar relacionado ao uso de prótese insatisfatória, gerando dor, desconforto e reações inflamatórias. O objetivo deste relato de caso foi reabilitar uma paciente com próteses totais removíveis bimaxilares com rebordo extremamente reabsorvido. Assim, a queixa principal da paciente era a condição de suas próteses totais. As mesmas, além de antigas, pigmentadas e desgastadas, tinham pouca ou nenhuma retenção nos rebordos, principalmente a prótese inferior que apresentava a base completamente plana e desadaptada. Após análise clínica e radiográfica, a opção de tratamento foi reabilitação protética sobre implantes curtos na mandíbula e prótese do tipo protocolo em maxila. Planejamento este, descartado pela paciente, que apresentava fobia a procedimento cirúrgico. Em razão disso, o plano de tratamento realizado delimitou-se apenas em refazer o conjunto de próteses totais. Devido a extrema reabsorção mandibular, a paciente foi informada da possibilidade de não retenção da nova prótese. Dando início ao tratamento, foi realizada moldagem funcional de ambos arcos dentários, registro da dimensão vertical da paciente e após a prova dos dentes, as próteses foram acrilizadas. Na instalação das próteses, verificou-se o aumento da extensão das flanges e conseqüente aumento da área de contato com a mucosa, garantindo retenção satisfatória da prótese inferior. Com isso, concluímos que mesmo em rebordos extremamente reabsorvidos, as próteses totais removíveis ainda são uma alternativa eficaz e funcional na reabilitação.

Descritores: Reabilitação; Reabsorção Óssea; Prótese Total.

REANATOMIZAÇÃO ESTÉTICA DE PACIENTE BRUXISTA COM RESINA COMPOSTA: UMA ALTERNATIVA VIÁVEL? - RELATO DE CASO

JESUS, Natalia Mollaz de; QUEIROZ, Graziela Dos Santos; LOPES, Ana Paula Silva; CHIQUINELI, Heloísa Bortoleto; FERNANDES, Samuel Lucas; GARCIA-SILVA, Tales Candido

Categoria: Oral

O desgaste dentário está se tornando um dos maiores problemas para os profissionais de Odontologia nos últimos anos. No entanto, esse desgaste pode tornar-se patológico quando acentuado ou excessivo em superfícies oclusais ou incisivas, podendo ser indício de atividade parafuncional, dentre elas, a mais comum está o bruxismo. Essa patologia afeta a estética, função e pode levar a máoclusão, por isso seu tratamento reabilitador deve ser realizado cuidadosamente, sempre eliminando o agente etiológico. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é relatar o caso de um paciente com desgaste dentário das estruturas anatômicas na região incisal e dos incisivos e caninos superiores e inferiores, sem guia de desoclusão dos caninos. Após avaliação clínica e exames complementares, tendo em vista a idade do paciente e a necessidade de reestabelecer sua estética e função, optou-se por um tratamento restaurador devolvendo a anatomia dos elementos dentários afetados, com aumento incisal em resina composta direta. Realizou-se condicionamento com ácido fosfórico, aplicação de sistema adesivo e inserção de resina composta Z350 XT (3M ESPE) pela técnica de estratificação com auxílio do guia palatino, confeccionado sobre enceramento. Além disso, a restauração das guias de desoclusão oclusal dos caninos foi essencial para o ajuste da altura incisal dos elementos restaurados, reabilitando primordialmente a função. Visto que a estética não é prioritária para o paciente bruxista devido a dissipação de sobrecargas na oclusão, o que pode levar a falhas ou fraturas das restaurações. Assim conclui-se, que a técnica restauradora direta com resina composta é uma alternativa de tratamento eficaz para a reabilitação funcional e estética de dentes anteriores, quando há equilíbrio oclusal do paciente.

Descritores: Resinas Compostas; Oclusão; Bruxismo, Estética.

REGENERAÇÃO ÓSSEA E GENGIVAL ATRAVÉS DA EXTRUSÃO ORTODÔNTICA

REZENDE, Elisandra Tomaz de; SALES, Paulo Sergio Moraes; FERNANDES, Rafaela Carolina; FERNANDES, Gabriela Leal Peres; CLÁUDIO, Marina Módulo; GARCIA-SILVA, Tales Candido; ROLIM, Valéria Cristina Lopes de Barros; FERNANDES, Samuel Lucas

Categoria: Painel

Desde 1967 avalia-se o processo de reabsorção e regeneração de tecido ósseo e, conseqüentemente, tecidos moles através do uso da ortodontia na correção de perdas periodontais severas. Essa pesquisa tem como intuito trazer a regeneração óssea e gengival através da extrusão ortodôntica como uma alternativa à procedimentos cirúrgicos mais invasivos. Foram selecionadas publicações acadêmicas de 2002-2011, utilizando os termos “extrusão ortodôntica”, “periodonto” e “reabilitação oral” na ferramenta de busca da base de dados Scielo e Pubmed/Medline. As indicações da extrusão ou erupção ortodôntica são variadas, como fraturas e preparos a nível subgengival, perfurações na raiz, cáries em estágio avançado, reabsorções no terço cervical, reposicionamento da margem gengival, defeitos periodontais intraósseos e aumento da crista óssea para inserção de implantes ósseo integrados. Através de um tracionamento da raiz em direção cervical/coronal, ocorre a deposição de matriz óssea e gengiva, inicialmente não queratinizada e avermelhada, induzida pela tração das fibras do ligamento periodontal e excitação de células osteogênicas na região, principalmente do terço médio e apical. Devendo ser realizado com movimentos lentos e forças moderadas, já que uma carga excessiva no momento de ativação ortodôntica e movimentação rápida podem gerar reabsorção radicular. É entendido que se deve sempre seguir indicações para cada caso específico, porém o tracionamento ortodôntico em casos para inserção programada de implante é menos invasivo e resulta num aumento fisiológico da área implantável, com bom prognóstico e raros casos de intervenção cirúrgica para aplicação de enxertos de tecidos duros ou moles, além de ser um tratamento de duração relativamente curta.

Descritores: Extrusão Ortodôntica; Periodonto; Reabilitação Bucal.

REINTRODUÇÃO DO SARAMPO E IMPORTÂNCIA DIAGNÓSTICA NO CONTEXTO ATUAL

FERNANDES, Jéssica Figueiredo; MATOSO, Gabriela Stofel; SANTOS, Carolina Rosa dos; TOLEDO, Lais Silva de; GAGGINI, Marcio Cesar Reino

Categoria: Painel

O sarampo é uma doença viral exantemática aguda, altamente contagiosa e pode ocorrer em qualquer idade. O diagnóstico é sorológico e por PCR na fase aguda da doença. No Estado de São Paulo, entre os anos de 2001 a 2010 foram notificados apenas 4 casos. No ano de 2019 os índices aumentaram, com total de 51 casos registrados até junho de 2019. O objetivo foi enfatizar a importância do diagnóstico precoce do sarampo e seu diagnóstico diferencial frente às arboviroses, haja visto o cenário atual da reintrodução e transmissão no período pós-eliminação no continente das Américas. Estudo quantitativo de base populacional de Fernandópolis em que as fontes foram coletadas através dos registros dos dados de prontuários do Centro de Atendimento a Doenças Infectocontagiosas e Parasitárias. O primeiro caso foi confirmado em Maio de 2019, e após, foram notificados 30 novos casos suspeitos até a 27ª semana epidemiológica, sendo desses, 9 casos confirmados, 2 casos negativados e 19 casos aguarda resultados. No estudo, os diagnósticos foram realizados das amostras sanguíneas coletadas dos suspeitos sintomáticos para testes de PCR em 8 pacientes. Dos casos confirmados, 3 deles apresentaram ao exame de sorologia IgM positivo para sarampo. Além disso, dos pacientes diagnosticados foram evidenciados que 7 indivíduos possuíam a vacina de tríplice viral e todos eles negaram ter feito viagem a outras localidades. Neste estudo destaca-se o período ocorrência dos casos Sarampo, coincidindo com os casos de arboviroses na região. Considerando que o Sarampo é responsável por parte da morbimortalidade em crianças menores de cinco anos nos países subdesenvolvidos, é de grande importância o diagnóstico precoce, evitando assim uma maior disseminação

Descritores: Sarampo; Sorologia; Arboviroses.



XI Jornada Odontológica da Universidade Brasil

“Prof. Me. Farid Jamil Silva de Arruda”

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis

26 a 30 de agosto de 2019

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v8i0.4900>

RELAÇÃO ENTRE CONSCIENTIZAÇÃO E APRENDIZAGEM NO PROCESSO EDUCACIONAL DE DISCENTES DO PRIMEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA ESTADUAL CARLOS BAROZZI

COSTA, Amanda Pinato Alves da; TONON, Amanda Fedozi; BISSOLI, Amanda Mioto; ANDRADE, Bianca Garcia Botelho de; SANTOS, Monick Buosi dos; SANTOS, Alexsander Saves dos; MARQUES, Tais Cristina Nascimento

Categoria: Painel

O presente artigo relata sobre o projeto aplicado na escola Carlos Barozzi, especificamente para o primeiro ano do ensino médio. Buscou-se o planejamento e a execução de palestras com os temas “Drogas”, “Sexualidade” e “Mercado de trabalho”, a fim de mostrar a realidade para os alunos, apresentando informações com o intuito de promover seu aperfeiçoamento individual, estudantil e, futuramente, profissional. O objetivo principal foi promover ações positivas e conscientizar os adolescentes de forma clara e objetiva. Foi um trabalho de campo, realizado na escola Carlos Barozzi, com alunos do primeiro ano do ensino médio. A abordagem dos temas citados, para adolescentes, é de extrema importância para seu desenvolvimento em âmbito social e escolar. Tratou-se de uma tarefa um tanto complexa, porém o objetivo foi concluído, visto que conseguimos passar as informações de forma com que todos os alunos entendessem os assuntos e interagissem.

Descritores: Drogas Ilícitas; Sexualidade; Adolescente.

RELAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E DIABETES MELLITUS

FORTUNATO, Anna Karoline Lina; VENTURINI, Gabriel Luis; MARIANO, Milene Freitas; BORTOLUZO, Paulo Henrique; MANDARINI, Danilo; SIMONATO, Luciana Estevam; CLÁUDIO, Marina Módolo

Categoria: Painel

A periodontite é uma doença inflamatória crônica, decorrente da disbiose da microbiota bucal. O diabetes mellitus (DM) também é uma doença de natureza crônica, que ocorre devido a perturbação no metabolismo dos carboidratos em virtude de a insulina não exercer seus efeitos metabólicos. O objetivo dessa revisão é esclarecer as principais correlações entre o diabetes mellitus e a doença periodontal, evidenciando as condutas a serem tomadas pelo cirurgião-dentista frente a esta situação. Foi realizado uma busca na literatura através das bases de dados "SciELO" e "Google Scholar", no período até agosto de 2019, com as palavras chaves "periodontite" e "diabetes mellitus". O DM mal controlado apresenta importantes repercussões sobre a saúde oral, sendo amplamente considerado como um importante fator de risco para a doença periodontais, por sua vez, a periodontite dificulta o controle do diabetes. Essas doenças apresentam uma relação bidirecional, na qual o diabetes favorece o desenvolvimento da doença periodontal, e esta, quando não tratada, piora o controle metabólico do diabetes. Pacientes diabéticos pobremente controlados têm um maior risco de desenvolver periodontite, quando comparados a diabéticos bem controlados e não-diabéticos. Desta forma, cabe ao cirurgião-dentista conhecer melhor essa patologia e suas manifestações bucais, estando preparado, inclusive, para atuar em casos de hipoglicemia durante o tratamento. Orientar os pacientes para a realização de uma boa higiene oral, dieta, prevenção e controle da Doença Periodontal, devem ser considerado também como parte do controle do DM.

Descritores: Doença Periodontal; Diabetes Mellitus; Controle.

RELAÇÃO ENTRE HÁBITOS DELETÉRIOS E MORDIDA ABERTA ANTERIOR E MORDIDA CRUZADA POSTERIOR UNILATERAL ESQUERDA: RELATO DE CASO

FREITAS, Izabella Ferreira de; NOGUEIRA, Hitallo Rodrigues; ROCHA, Renato Rodrigues da; PINTO, Jéssica Eduarda Nogueira; PINTO, Thalita Natalia Nogueira; MARQUES, Tais Cristina Nascimento

Categoria: Painel

Os hábitos deletérios podem resultar em alterações tanto nos tecidos musculares como dentários e ósseos, pode-se afirmar que estes os hábitos são um dos fatores etiológicos das má oclusões. A Mordida Aberta Anterior (MAA) é uma má-oclusão de comprometimento estético e funcional, definida como um trespassse vertical negativo, de etiologia multifatorial, decorrente de hábitos de sucção, posição da língua respiração bucal entre outros. A Mordida Cruzada Posterior (MCP) é definida como uma relação transversal inadequada dos dentes maxilares e mandibulares. Sendo que objetivo foi evidenciar por meio de um Relato de Caso, um diagnóstico precoce e elaborar um tratamento adequado. Paciente do sexo masculino, 9 anos, compareceu a Clínica Odontológica da Faculdade Unieuro para avaliação. Ao exame clínico, observou MAA devido ao hábito secundário de interposição lingual causado pela respiração bucal e MCP unilateral esquerda foi realizada a instalação aparelho expansor palatino Hyrax com grade palatina. Mesmo sem a colaboração efetiva dos responsáveis do paciente, para a ativação continua proposta no tratamento (1/4) de volta todas as noites. Foi observado clinicamente o descruzamento da MCP unilateral esquerda e diminuição do hábito de interposição lingual, deglutição atípica e diminuição da MAA. Foi instalado uma contenção de Hawley com grade palatina pois o paciente teve dificuldade de abandonar do hábito de interposição lingual. Portanto, foi possível concluir que a grande palatina se mostrou muito eficiente para o tratamento da mordida aberta anterior dentaria. Caso haja hábitos secundários decorrentes da mordida aberta causada pelo hábito primário e original, deve-se realizar uma abordagem multidisciplinar, envolvendo fonoaudiólogo, psicólogo e possivelmente um fisioterapeuta.

Descritores: Má Oclusão; Saúde Bucal; Odontopediatria; Ortodontia Preventiva.

SATISFAÇÃO DE UNIVERSITÁRIOS COM RELAÇÃO AO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO

ARAUJO, Geisimara Martins de; CRUZ, Marlene Cabral Coimbra da

Categoria: Painel

A relação profissional/paciente exerce importante influência no desenvolvimento do tratamento odontológico, gerando expectativa em relação aos serviços esperados, o que inclui a transmissão adequada das informações quanto ao tratamento necessário. Ao profissional cabe acolher o paciente, o que é necessário para a criação de um vínculo entre ambos, exercendo uma relação entre quem cuida e quem é cuidado, através de um elo empático no cuidado da saúde, respeitando suas opiniões, queixas, necessidades e expectativas, o que inclusive torna o paciente mais cooperativo. O objetivo foi avaliar a satisfação dos acadêmicos de Odontologia da Universidade Brasil em relação a qualidade e humanização no atendimento odontológico por qual passaram. Estudo descritivo, do tipo transversal e quantitativo, a partir de questionário padronizado e estruturado com questões de múltipla escolha, agrupados e tabulados utilizando o programa Excel e analisados por distribuição de frequência das respostas. Quanto a avaliação sobre a qualidade do atendimento, 11,6% classificaram o atendimento como regular, ruim ou péssimo, onde 3,59% não retornariam ao mesmo profissional e 9,96% talvez. Quando perguntado sobre as características do atendimento e instalações físicas, 60% das respostas foram positivas, no entanto, o item relacionado à satisfação geral que engloba vários requisitos, recebeu um percentual de 59,3% de sugestões de mudanças para melhoria do atendimento. Um bom atendimento odontológico ultrapassa o campo do conhecimento científico e da competência técnica. Necessita de um atendimento humanizado pautado no acolhimento, respeito e comunicação efetiva por parte do cirurgião-dentista em relação a visão humanista da promoção da saúde.

Descritores: Humanização da Assistência; Acolhimento; Relação Profissional-Paciente.

SAÚDE BUCAL NA TERCEIRA IDADE

KAZUME, Milena Kaory; NEVES, Camila Karen Neyris; ROCHA, Renato Rodrigues da; SIMONIAN, Mikhael Andraus; SILVA, Pedro Igor Jerônimo; SILVA, Ayrton Senna Camilo da; ROSA, Paulo Henrique Caineli; MARQUES, Tais Cristina Nascimento

Categoria: Painel

A ascensão ajustada da quantidade de idosos na população de um país em desenvolvimento dá início a um grave problema, pois não possui estrutura para esta demanda da população. O Brasil terá a sexta maior população idosa, em torno de 15% da população total em 2025. Torna-se fundamental refletir sobre a efetivação de alternativas de intervenção em programas que melhorem o cotidiano do idoso, enfatizando a necessidade de políticas de saúde públicas, que enfoquem na manutenção de qualidade de vida satisfatória aos que envelhecem. Problemas odontológicos podem influenciar na qualidade de vida e o bem-estar social. Mesmo em países que mantêm programas odontológicos gratuitos dirigidos a idosos, a principal razão para não procurarem o serviço odontológico é a não percepção de sua necessidade, sendo que geralmente as pessoas idosas atribuem valores positivos à sua saúde bucal, mesmo com estado clínico desfavorável. O presente trabalho teve como objetivo verificar a percepção do idoso sobre sua qualidade de vida em geral e sobre si própria, além de avaliar sua autoestima e autoconceito. Os dados foram coletados por meio de uma pesquisa de campo com quinze idosos frequentadores do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo de um Centro de Referência a Assistência Social. Os resultados indicam que no geral possuem uma boa saúde física, psíquica e social. Sendo que 50% do grupo apresentaram certa insatisfação com a saúde bucal, desconfortos em alguns aspectos como impacto alimentar e alimentação prejudicada. Todavia afirmam que a saúde bucal não interfere na piora de vida. Pode-se concluir que as idosas do CRAS Lourdes apresentam boa qualidade de vida e boa percepção de saúde bucal.

Descritores: Idoso; Qualidade de Vida; Saúde Geral; Saúde Bucal; Autoestima.

SELAMENTO IMEDIATO DA DENTINA PARA RESTAURAÇÃO INDIRETA EM DENTE VITALIZADO

SILVA, Henrique de Moraes; MORAES, Hellen Caroline de Souza; FERNANDES, Rafaela Carolina; BRIGATTO, Maria Cestari; ZECZKOWSKI, Marília; PÚBLIO, Juliana do Carmo; GARCIA-SILVA, Tales Candido

Categoria: Painel

Em detrimento da substituição de restaurações há a perda de estrutura dental pelos desgastes necessários, e, conseqüentemente, o dente torna-se mais fragilizado e vulnerável. Devido aos passos clínicos do preparo para restaurações indiretas, os dentes quando vitalizados são acometidos pela exposição dos canalículos dentinários e, possivelmente, sensibilidade trans e pós-operatória. O selamento imediato da dentina é uma das maneiras de atenuar ou extirpar essa sensibilidade, pois traduz-se em vedar os canalículos por meio de um sistema adesivo. Este trabalho tem como objetivo apresentar um caso clínico de um paciente de 26 anos que se apresentou à clínica odontológica queixando-se pelo deslocamento da sua restauração em cerâmica. Após exame clínico e radiográfico foi observado a presença de uma onlay no dente 47, com margens desajustadas e rompidas, restauração em amálgama no sulco vestibular, rompimento parcial da parede vestibular e cárie sob a onlay. Com o objetivo de prevenir a sensibilidade dental, optou-se pelo tratamento que consistia na cimentação de uma coroa total em cerâmica, com selamento imediato da dentina usando adesivo autocondicionante de dois passos. Ao devolver a função e a estética do dente, sem apresentar sensibilidade dentinária e preservando sua vitalidade, tornou-se evidente que o tratamento foi eficaz. Após 24 meses de preservação, a restauração apresentava-se clinicamente satisfatória, o dente vitalizado e sem nenhum relato de sensibilidade pelo paciente. Sendo assim, a técnica de selamento imediato da dentina apresentou-se como um tratamento confiável e eficiente em dentes vitalizados.

Descritores: Adesivos Dentários; Selamento Dentinário; Restauração Indireta.

SÍNDROME DE DOWN E A ODONTOLOGIA: REVISÃO DA LITERATURA

KAZUME, Milena Kaory; GARCIA-SILVA, Tales Candido; PERES, Gabriela Leal; SOUZA, José Antônio Santos; ROLIM, Valéria Cristina Lopes de Barros; SILVA, Márjully Eduardo Rodrigues da; OLIVEIRA, Karina Kelly Santos Corrêa de; FERNANDES, Samuel Lucas

Categoria: Painel

A síndrome de Down é o distúrbio cromossômico mais comum e causa de retardo mental. Descrita pela primeira vez por Esquirol em 1838 e posteriormente em 1866, essa desordem foi descrita por John Langdon Down. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão da literatura sobre o atendimento odontológico de paciente com Síndrome de Down. Foram buscados artigos no Google Scholar com as palavras “síndrome de Down” e “dentistry” sendo selecionados artigos publicados entre 2015 e 2019, buscando verificar o atendimento sob o olhar de cada especialidade odontológica. Por meio deste estudo pode-se verificar que indivíduos com síndrome de Down têm mais dentes ausentes e mal alinhados e são frequentemente afetados pela má oclusão, apresentam menor índice de cárie, mas experimentam doenças periodontais mais severas e extensas. Os prestadores de cuidados de síndrome de Down devem adquirir um nível adequado de conscientização sobre a saúde bucal, a fim de auxiliar na manutenção da saúde bucal e geral para esse grupo de pacientes com necessidades especiais. Pode-se concluir que estes pacientes são basicamente um grupo de pacientes que necessitam de cuidados especiais de saúde bucal, estes pacientes necessitam de maior atenção e cuidado dos cirurgiões dentistas, eles também devem ser atendidos por equipes e em uma abordagem multidisciplinar. Sendo que a maioria dos profissionais não segue os procedimentos ideais para atender estes pacientes.

Descritores: Síndrome de Down; Odontologia; Cárie Dentária; Periodontia; Ortodontia.

SÍNDROME DE KELLY: ETIOLOGIA, PREVENÇÃO E TRATAMENTO

SOUZA, Jhenefer Gabriela Santos; SALES, Paulo Sergio Morais; GARCIA-SILVA, Tales Candido; TAKAMIYA, Aline Satie; FREITAS, Karollyne Aparecida Alves; OLIVEIRA, Victoria Prado de; BOER, Nagib Pezati; FERNANDES, Samuel Lucas

Categoria: Painel

Uma síndrome é um conjunto de sinais e sintomas apresentados devido a um único fator, sendo este conhecido ou não. Esse estudo tem o objetivo de expor a etiologia da Síndrome de Kelly ou Síndrome da Combinação, além de versar sobre sua prevenção e tratamento na atualidade. Foram selecionados artigos de 2007-2014, utilizando os termos “combination syndrome”, “partial denture” e “reabsorção óssea” na base de dados Scielo. O uso de próteses totais superiores combinado com próteses parciais removíveis de extremos livres inferiores, gerando uma carga excessiva em dentes anteriores da mandíbula e ocasionando um plano oclusal reverso, é a causa conhecida da síndrome descrita por Kelly em 1972. Seus sinais são a reabsorção mandibular posterior, reabsorção maxilar anterior, aumento volumétrico das tuberosidades, extrusão de dentes anteroinferiores e hiperplasia papilar palatina, sendo os três primeiros os mais comuns descritos na literatura, e o último, o mais raro. Não se sabe se o descrito por Kelly se encaixaria em uma síndrome, já que raramente são observados todos os sinais em um paciente, e também não é verificada uma diferença considerável entre pacientes edêntulos maxilares que fazem ou não o uso de uma PPR inferior. O que se sabe, é em relação à prevenção, intimamente relacionada com a visita periódica do paciente ao cirurgião-dentista e a confecção de próteses bem adaptadas, além de acompanhamento de 2 a 3 anos para usuários de próteses removíveis. Por fim, o tratamento mais eficaz consiste na instalação de implantes na região posterior inferior para adaptação do arco de Classe I para III de Kennedy, o que leva ao reestabelecimento do equilíbrio oclusal e minimização dos sintomas da síndrome da combinação, aumentando a qualidade de vida do paciente.

Descritores: Prótese Total; Prótese Parcial; Reabsorção Óssea.

TABAGISMO E ETILISMO: HÁBITOS EVITÁVEIS COMO FATORES DE RISCO PARA O CÂNCER BUCAL

PEREIRA, Renan Marco; NAKAMURA, Laura Arcangelo; SILVA, Tábita Main da; FARIAS, Caroline da Silva; BATISTA, Lays Fernanda da Silva; GARCIA, Gabriela Marin; MARQUES, Taís Cristina Nascimento

Categoria: Painel

O câncer é um problema de saúde pública, causando cerca de 12% de todas as mortes no mundo. Entre os mais de 6 milhões de neoplasias malignas diagnosticadas, quase 10% estão localizadas na boca. O etilismo e o tabagismo apresentam alto consumo e início precoce e são sérios fatores de risco ligados ao câncer de boca. A prevalência do câncer bucal relaciona-se à ação de agentes com potencial mutagênico, sendo que a mistura de álcool-tabaco causa cerca de 65% a 90% das neoplasias bucais. Apontar o tabagismo e o etilismo como fatores de risco preveníveis para o câncer bucal. Pesquisa bibliográfica em bancos de dados virtuais e dados do INCA, sendo 31 referências, com os descritores tabagismo, etilismo e câncer bucal. As neoplasias da boca acometem lábio, língua, mucosa bucal, gengiva, assoalho bucal, palato, glândulas salivares, amígdala e faringe. Mais de 90% destes cânceres são carcinomas espinocelulares. O surgimento do câncer bucal está ligado a fatores intrínsecos, como idade, sexo, raça, genética, e fatores extrínsecos como tabagismo, alcoolismo, exposição à luz ultravioleta, má-higiene bucal e infecções. O tabagismo e o etilismo são hábitos evitáveis que elevam o risco de câncer, conforme a quantidade e a duração do consumo, firmando um efeito dose-dependente. A sinergia entre eles ocorre sobretudo devido a concentração de bebidas alcoólicas aumentarem a penetração de agentes carcinogênicos do tabaco. O câncer bucal e o consumo álcool-tabaco têm relação já bem firmada na literatura mundial. Quando associado ao etilismo, o tabaco eleva a ocorrência de neoplasias bucais e de orofaringe. Portanto a cessação do tabagismo e do uso de bebida alcoólica é um ato de prevenção para o não desenvolvimento desta doença.

Descritores: Câncer Bucal; Tabagismo; Alcoolismo; Fatores de Risco.

TÉCNICA DA RÉPLICA OCLUSAL PARA RESTAURAÇÃO DE CÁRIE OCULTA ASSOCIADO A RESINA BULKFILL: RELATO DE CASO

MORAES, Hellen Caroline de Souza; SILVA, Henrique de Moraes; BRIGATTO, Maria Cestari; FERNANDES, Rafaela Carolina; MARIANO, Milene Freitas; FERNANDES, Gabriela Caroline; FERNANDES, Samuel Lucas; GARCIA-SILVA, Tales Candido

Categoria: Painel

Embora nos dias atuais adotemos uma odontologia mais preventiva, cotidianamente o cirurgião-dentista depara-se com lesões cáries com perda substancial de tecido dental sadio, resultando da liberação de ácidos produzidos por bactérias presentes no biofilme. Essa doença pode manifestar-se de forma oculta, levando à desmineralização mínima de esmalte e afetando severamente a dentina, uma vez que a solução de continuidade do esmalte nem sempre é conspicua clinicamente. A técnica de réplica oclusal utilizando resina acrílica enseja uma cópia da anatomia dental precedentemente ao preparo cavitário, garantindo menor possibilidade de contatos prematuros e menos excessos de material ao término da restauração, devolvendo a anatomia idêntica à natural. Este trabalho tem por finalidade apresentar um caso clínico de uma paciente de 21 anos que se apresentou à clínica odontológica para realização de exames de rotina. Ao exame clínico, foi possível observar um sombreamento nas vertentes da cúspide méso-vestibular fortemente sugestivo de cárie oculta no dente 26. Após o exame radiográfico, constatou-se a presença de lesão cáries oculta com considerável perda tecidual. Com o propósito de simplificar o processo restaurador, foi confeccionado uma matriz restauradora de resina acrílica autopolimerizável translúcida associada à resina do tipo bulk fill seguida de resina composta convencional nanohíbrida para replicar a anatomia dental, haja vista que essa foi preservada pela lesão. Com a realização desse processo, tornou-se evidente que o tempo de trabalho foi reduzido, houve facilidade de reanatomização dental e menos ajustes foram requeridos, garantindo, dessa maneira, eficiência da técnica.

Descritores: Resinas Compostas; Cárie Dentária; Estética; Restauração Dentária.

TRANSPLANTE DENTÁRIO AUTÓGENO COMO OPÇÃO PARA PERDA DENTÁRIA PREMATURA

SILVA, Camila Borges Ribeiro da; SALES, Paulo Sergio Morais; FABRIS, André Luis da Silva; BATISTA, Fábio Roberto de Souza; OLIVEIRA, Mariana Almeida de; PERES, Gabriela Leal; GARCIA-SILVA, Tales Candido; FERNANDES, Samuel Lucas

Categoria: Painel

A perda de um elemento dentário gera também a perda funcional e estética de uma região da cavidade oral, estando relacionada muitas vezes a muitos fatores, incluindo o socioeconômico, que também irá guiar o processo reabilitador do paciente. O presente estudo visa a análise da literatura sobre o transplante dentário autógeno, ou autotransplante, como alternativa cirúrgica conservadora. A pesquisa foi realizada com a leitura de artigos publicados entre 2012 e 2018, obtidos na base de dados Scielo a partir dos termos “autotransplante”, “transplante dentário” e “odontologia conservadora”. O elemento dentário frequentemente acometido pela perda é o primeiro molar permanente, por ser o primeiro a erupcionar na arcada e, muitas vezes, negligenciado pela desinformação quanto a sua necessidade de higiene. O transplante pode ser realizado imediatamente após a extração do dente a ser transplantado, ou após um período de catorze dias que se obtenha um período de cicatrização inicial. A primeira chamada de técnica imediata, e a segunda mediata, respectivamente. O meio que receberá o dente deve fornecer nutrição para o ligamento periodontal, com umidade, glicose, cálcio, magnésio, pH ideal e osmolaridade, por isso a técnica mediata, ou tardia, é mais indicada, por favorecer esse contexto. Nem sempre ocorrerá a necessidade do tratamento endodôntico prévio do dente que será doador, podendo acontecer a revascularização pulpar mesmo após o término da rizogênese. Conclui-se que o autotransplante dentário é uma opção com uma porcentagem considerável de sucesso clínico, além de dever ser levado como alternativa quando a condição socioeconômica do paciente não permitir a escolha de tratamentos reabilitadores convencionais.

Descritores: Transplante; Odontologia; Procedimentos Cirúrgicos Bucais.

TRANSTORNOS ALIMENTARES DECORRENTES DE FISSURAS LABIAIS OU PALATINAS

OLIVEIRA, Maria Eduarda Martins de; SIMONATO, Luciana Estevam; OLIVEIRA, João Paulo Martins de; CARDOSO, Maria Caroline Ferreira; CLÁUDIO, Marina Módolo

Categoria: Painel

As fendas lábio palatinas são defeitos congênitos causados por distúrbios durante a formação craniofacial, ocupando o segundo lugar como mais comum destas alterações. Mundialmente uma criança a cada mil nasce com essa alteração, sendo que no Brasil o número estimado é de um a cada 650 indivíduos nascidos vivos. Etiologicamente os casos são comumente decorrentes de fatores genéticos como a herança multifatorial, além de quadros sindrômicos e teratogênese. O tratamento consiste em uma atuação multidisciplinar envolvendo diversos profissionais, e a terapia mais indicada é a cirurgia reparadora. Embora o prognóstico seja favorável na maioria dos casos, o indivíduo acometido enfrenta grande morbidade, sobretudo, em sua alimentação no período pré-cirúrgico. O objetivo deste trabalho é fazer uma revisão de literatura acerca das fendas lábio palatinas, com enfoque especial nos problemas alimentares decorrentes dessa má formação. Os dados foram obtidos através de pesquisas em plataformas como Google Scholar e Scielo através da busca pelos termos “Fissura Palatina”, “Fenda Labial”, “Transtornos da Nutrição Infantil” e “Anormalidades Congênitas”. Foi verificado que as principais dificuldades ocorrem durante a sucção materna, que é ineficiente, e pela regurgitação do alimento através da cavidade nasal. Dessa maneira, é importante considerar o melhor método de administração assim como o suporte calórico fornecido ao paciente pelo alimento, uma vez que o tratamento inicial, principalmente em recém-nascidos, está sob responsabilidade dos profissionais da saúde, que devem ter conhecimento dos problemas alimentares em cada caso para conduzirem o processo de forma satisfatória para ambos.

Descritores: Anormalidades Congênitas; Fissura Palatina; Fenda Labial; Transtornos da Nutrição Infantil.

TRATAMENTO CLÍNICO INTEGRADO DE REABSORÇÃO CERVICAL EXTERNA - RELATO DE CASO

MARTINS, Yasmin Dutra; FIGUEIREDO, Cássio Messias Beija Flor; LIMA, Ana Carolina Andrade de; FIGUEIREDO, Leonardo Raniel; COVRE, Luiza Monzoli; DEBORTOLI, Caio Vinicius; OSTINI, Denise Pedrini; SONODA, Celso Koogi

Categoria: Oral

A reabsorção radicular constitui o grande desafio para os casos de traumatismo dentário, uma vez que as sequelas podem ser irreversíveis. Pode ser de origem interna ou externa dependendo da localização na raiz. Quando é externa e acomete a região cervical pode ser denominada reabsorção cervical invasiva. Possui natureza inflamatória e a proximidade com o sulco gengival favorece a contaminação. Dentre as causas temos o tratamento ortodôntico, trauma, enxerto ósseo, bruxismo, clareamento dental e cirurgia ortognática. O presente trabalho teve como objetivo o relato de um caso de reabsorção radicular externa na região cervical do dente 12. Após exame clínico, radiográfico e tomográfico, constatou-se a presença de imagem compatível com reabsorção envolvendo o terço cervical com limites próximos à crista óssea alveolar e íntima proximidade com a cavidade pulpar. Apesar de apresentar vitalidade pulpar, o plano de tratamento envolveu tratamento endodôntico seguido de extrusão ortodôntica para recuperação da distância biológica e restauração com sistema de ataque ácido e resina composta. O tratamento endodôntico consistiu em biomecânica, uso de curativo de hidróxido de cálcio por 14 dias e finalizado com obturação com cones de guta percha e cimento de hidróxido de cálcio. A extrusão ortodôntica foi concluída após a movimentação de 4 mm de estrutura dentária quando então foi realizada uma cirurgia a retalho para exposição da lesão. Com a exposição da área reabsorvida foi possível realizar a restauração da cavidade com sistema de ataque ácido e resina composta. O controle clínico após 36 meses demonstrou integridade da superfície radicular e mobilidade normal do dente tratado.

Descritores: Reabsorção Dentária; Reabsorção Cervical; Trauma Dentário.

TRATAMENTO DE HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA COM OXALATO DE POTÁSSIO

BERNARDO, Tainá Manzoli; CLÁUDIO, Marina Módulo; GARCIA-SILVA, Tales Candido; FERNANDES, Rafaela Carolina; FERNANDES, Gabriela Leal Peres; MARTINS, Yasmin Dutra; FERNANDES, Samuel Lucas

Categoria: Painel

Hipersensibilidade dentinária é definida como uma dor de duração pequena e aguda, indicada pela exposição dentinária em resposta a estímulos evaporativos, térmicos, táteis, químicos ou osmóticos. A causa é multifatorial, tal como realizar a escovação com excesso de força, interferências oclusais, o uso de produtos abrasivos e alimentos ácidos. O tratamento com a utilização do oxalato de potássio têm aumentado devido a seu custo-benefício e porque reage com íons cálcio do fluido dentinário para formar cristais de oxalato de cálcio, obliterando a luz dos túbulos, e reduzindo ou cessando a dor e o desconforto ao paciente. Este trabalho teve como objetivo relatar um caso de tratamento de hipersensibilidade dentinária com Oxalato de Potássio. Paciente jovem do sexo feminino, buscou a Clínica Odontológica da Universidade Brasil de Fernandópolis/SP para o tratamento de dentes sensíveis, relatando muita sensibilidade durante a ingestão de bebidas ácidas ou geladas e que esta sensibilidade lhe tirava o sossego. Durante o exame clínico pode-se constatar uma mínima exposição cervical nos pré-molares superiores. Para detectar o fator etiológico foram realizadas algumas indagações sobre sua alimentação e os hábitos parafuncionais e pode-se observar uma associação de forte escovação com a ingestão de alimentos ácidos. Foi realizada a aplicação de oxalato de potássio 3% (Sensiative, Ativus) com profilaxia prévia para remoção da placa bacteriana. Foram executadas 3 sessões e a paciente parou de sentir dor. A hipersensibilidade dentinária tem prognóstico favorável se tratada adequadamente. Quanto a conduta terapêutica, o oxalato de potássio 3% mostrou-se eficiente para o tratamento de pequenas exposições cervicais, quando associado a retirada dos fatores etiológicos.

Descritores: Sensibilidade Dentinária; Dentística; Polpa Dentária.

TRATAMENTO RESTAURADOR COM RESINA COMPOSTA APÓS GENGIVOPLASTIA: RELATO DE CASO CLÍNICO

GARCIA, Gabriela Marin; QUINAGLIA, Juliana Peres; NAKAMURA, Laura Arcangelo; MANDARINI, Danilo Rodrigues; CLÁUDIO, Marina Módolo; GARCIA-SILVA, Tales Candido

Categoria: Oral

O impacto visual do sorriso não se traduz somente na aparência individual de cada dente, mas sim na forma harmoniosa como os dentes se relacionam entre si e com o periodonto. A simetria e a proporção continuam a ser para muitos, o paradigma da beleza de um sorriso. Com isso, a harmonia na relação entre periodonto e estrutura dental resulta no êxito do tratamento restaurador. O objetivo deste trabalho é apresentar um de caso clínico restaurador direto para fechamento de diastemas com resina composta após tratamento cirúrgico periodontal. O paciente procurou atendimento odontológico com queixa de sorriso gengival e diastema nos dentes anteriores superiores. Após anamnese, exame clínico e radiográfico para planejamento do caso, o tratamento proposto iniciou-se pela gengivoplastia para correção do sorriso gengival. Além dos diastemas presentes principalmente entre os incisivos centrais, esses apresentavam tratamento endodôntico, pino de fibra e restaurações classe IV insatisfatórias, oriundas por trauma dental. Posteriormente ao clareamento dental com peróxido de hidrogênio 35% foi realizadas as restaurações para o fechamento dos diastemas com resina composta VITTRA (FGM) pela técnica incremental, utilizando resinas para esmalte e dentina na cor A1. Finalizado o procedimento restaurador, as restaurações foram acabadas e polidas. Podemos concluir que restaurações diretas para fechamento de diastemas, mostrou-se um tratamento eficaz no restabelecimento estético-funcional do sorriso com boa inter-relação periodontal.

Descritores: Plástica Periodontal; Resinas Compostas; Diastema.

TRATAMENTO RESTAURADOR TRANSCIRÚRGICO: ABORDAGEM DA INTERRELAÇÃO ENTRE PERIODONTIA E DENTÍSTICA. RELATO DE CASO

SILVA, Natiane Pires da; ANDRADE, Maieni Tiano de; MARIANO, Milene Freitas; CLÁUDIO, Marina Módolo; TAKAMIYA, Aline Satie; GARCIA-SILVA, Tales Candido

Categoria: Painel

Restaurações subgingivais podem invadir o espaço biológico exigindo a necessidade de uma intervenção periodontal prévia ao passo restaurador. Comumente, esse procedimento demanda etapas distintas de intervenção, mas na possibilidade de um tratamento associado, as restaurações transcirúrgicas se tornam uma opção de tratamento. Deste modo, o objetivo deste relato foi descrever um procedimento as etapas de uma tratamento restaurador transcirúrgico, A paciente, procurou atendimento odontológico na Universidade Brasil, com queixa principal de sensibilidade dental durante alimentação. Ao exame clínico intrabucal, foi observado cavitação na interface da restauração de amálgama existente no elemento 37 (mesio-ocluso-vestibular), que se estendia aos tecidos subgingivais. Após o exame radiográfico, constatou-se que não havia comprometimento pulpar. Planejamento proposto foi a realização de uma restauração transcirúrgica. O tratamento iniciou-se com incisão e descolamento dos tecidos circunjacentes ao dente e exposição total da lesão. Posteriormente ao isolamento absoluto, houve remoção da restauração antiga e tecido cariado. Como o dente era vitalizado, foi feita proteção pulpar para posteriormente realizar o procedimento restaurador. Após concluída a restauração, pontas diamantadas de granulação fina foram utilizadas para o acabamento e borrachas abrasivas para o polimento. Em seguida o retalho foi reposicionado e suturado com o fio de seda. Sete dias após a realização do procedimento, a paciente retornou para remoção da sutura e uma nova avaliação. Podemos concluir que a realização de um tratamento restaurador transcirúrgico se apresentou como alternativa viável e eficaz, possibilitando diminuir etapas do tratamento restabelecendo a função mastigatória e estética.

Descritores: Restauração Transcirúrgica; Periodontia; Dentística Operatória.

TUMOR ECTOMESEENQUIMAL CONDROMIXÓIDE EM DORSO ANTERIOR DE LÍNGUA – RELATO DE CASO

ARMELIN, Angela Maria Laurindo; TOMO, Saygo; SARTORI, Elisa Mattias; ALMEIDA, Oslei Paes de; VARGAS, Pablo Agustin; SIMONATO, Luciana Estevam

Categoria: Oral

O tumor condromixoide ectomesenquimal (TCE) é uma neoplasia benigna rara da cavidade bucal, que deve ser diferenciada de outras entidades neurais ou condromixoides. Foi descrito em 1995 e existe pouco mais de 30 casos relatados na literatura. O presente trabalho teve como objetivo apresentar um caso raro de TCE em dorso anterior de língua. Paciente do sexo feminino, 16 anos de idade, leucoderma, compareceu a consultório odontológico na cidade de Fernandópolis/SP queixando-se de um “abaulamento na língua com 4 anos de evolução”. Ao exame intrabucal verificou-se um nódulo normocrômico bem circunscrito em região anterior mediana de dorso de língua, medindo 3 cm no seu maior diâmetro e indolor à palpação. A conduta inicial foi biópsia excisional e o material coletado foi encaminhado para laboratório especializado. O diagnóstico anatomopatológico foi inconclusivo, sendo solicitado análise imunohistoquímica, sendo assim o material foi encaminhado para o Serviço de Histopatologia da Faculdade de Odontologia de Piracicaba – UNICAMP e o diagnóstico definitivo foi de TCE. Com o caso relatado concluímos, portanto, que o TCE é uma neoplasia benigna rara dos tecidos moles pouco relatado na literatura, sendo importante considerá-lo como diagnóstico diferencial em casos de lesões nodulares na língua, sendo seu diagnóstico baseado nas características clínicas, microscópicas e imunoistoquímicas, na maioria dos casos.

Descritores: Tumor; Neoplasia Benigna; Diagnóstico.

ÚLCERA TRAUMÁTICA EM LÁBIO INFERIOR

NUNES, Lucas Ranieri Mazili Alves; TOMO, Saygo; BOER, Nagib Pezati; SIMONATO, Luciana Estevam

Categoria: Painel

Manifestações orais causadas por queimaduras, alimentos mais abrasivos, escovação excessiva, mordidas acidentais durante a fala ou até mesmo dormindo, podem levar ao diagnóstico de úlcera traumática. Ocorre em qualquer idade, é mais comum no sexo masculino, acometendo mais em língua, lábios e mucosa jugal, sendo capaz de permanecer de uma semana a oito meses. O objetivo do presente estudo é relatar um caso clínico de úlcera traumática em lábio inferior. Paciente sexo masculino, 11 anos, branco procurou o Centro de Especialidade odontológicas (CEO) do município de Fernandópolis-SP acompanhado do pai queixando-se de ferida na boca. Durante a anamnese nada digno de nota foi relatado. Ao exame físico extrabucal e intrabucal verificou-se úlcera em lábio inferior do lado esquerdo medindo aproximadamente 2 cm, com leito sanguinolento, bordas suaves e formato irregular. A primeira conduta foi orientação sobre o hábito de morder o lábio e a prescrição de Omcilon-A Orabase® 3 vezes ao dia. No retorno após 15 dias, notou-se que a lesão regrediu 50% do tamanho inicial, sendo assim a conduta foi mantida e, após 30 dias, a lesão regrediu por completo. Concluímos com o presente relato que o tratamento medicamentoso é um clássico para as lesões ulceradas, e para um bom prognóstico, deve-se remover a causa que está levando ao trauma, o acompanhamento clínico é indispensável, e a recidiva não é provável.

Descritores: Diagnóstico; Úlceras Orais; Úlcera.

USO DE LASER DE ALTA E BAIXA POTÊNCIA NO TRATAMENTO DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA

LEITE, Savia Lorena Ferreira; FONTANELLI, Maria Letícia; LOURDES, Dhayane Débora Soares Alkimim de; GARCIA-SILVA, Tales Candido; FERNANDES, Samuel Lucas; MANDARINI, Danilo; CLÁUDIO, Marina Módolo

Categoria: Painel

A hipersensibilidade causada na dentina ocorre devido a movimentação dos fluídos nos túbulos dentinários, através de referências científicas como a Teoria Hidrodinâmica, que explica os mecanismos de dores. Muitos são os tratamentos para controle da hipersensibilidade. Dentre eles, tem-se o laser. O objetivo deste estudo é demonstrar a utilização de terapias com laser de baixa e alta potência, através de uma revisão de literatura. Foi realizada uma busca na base de dados Scielo e Google Scholar com as palavras chaves: “dentina reparadora”, “hipersensibilidade” e “laser”, no período até julho de 2019. O laser de baixa potência demonstrou efeito imediato na sensibilidade dolorosa, que através do efeito fotobiomodulador da polpa dental, levou a um aumento da atividade metabólica celular dos odontoblastos, fazendo com que as células intensificassem a produção da dentina terciária, diminuindo a permeabilidade na dentina e a movimentação dos fluídos no interior dos túbulo. Além disso, foi verificado que o laser de alta potência é capaz de obliterar a embocadura dos túbulos dentinários, através de irradiação direta na dentina exposta ao meio bucal, onde ocorre a dissolução e a ressolidificação dos cristais de hidroxiapatita da dentina. A alteração morfológica forma uma camada diferenciada sobre o tecido alvo, denominada de melting, que pode produzir selamento dentro dos túbulos dentinários, assim eliminando a sensibilidade dolorosa. Desta forma, conclui-se que a adesão das terapias a laser apresenta resultados positivos por ser um tratamento não invasivo e eficiente, capaz de reduzir a hipersensibilidade dentinária.

Descritores: Dentina; Hipersensibilidade da Dentina; Laser.

UTILIZAÇÃO DA ULECTOMIA NO RETARDO DA ERUPÇÃO DENTÁRIA NA CLÍNICA INFANTIL: RELATO DE CASO

SOUZA, Jhenefer Gabriela Santos; SOUZA, José Antônio Santos; FERNANDES, Samuel Lucas; OLIVEIRA, Mariana Almeida de; ROLIM, Valéria Cristina Lopes de Barros; OLIVEIRA, Victoria Prado de; FREITAS, Karollyne Aparecida Alves; SILVA, Márcjully Eduardo Rodrigues da

Categoria: Oral

A impactação dos dentes permanentes, de modo geral, pode acarretar transtornos para a dentição em desenvolvimento, como a erupção dentária. Isso difere-se entre as populações e áreas geográficas, pois podem ser influenciados por alguns fatores como condições ambientais, nível socioeconômico, raça, sexo e distúrbios locais, como a fibrose gengival e o cisto de erupção. Observa-se a presença de fibrose no tecido gengival na área edêntula correspondente aos elementos permanentes intraósseos. Objetivo foi livrar o caminho de forma cirúrgica para esse dente vir ocupar sua posição no arco dentário. Paciente do gênero masculino, O.M.S., anos procurou o setor de Odontopediatria da UNIVERSIDADE BRASIL tendo como queixa principal a ausência dos incisivos superiores permanentes e relatou que havia tempo que os dentes decíduos tinham esfoliados, além de observar que a região estava edemaciada. No exame clínico observou uma fibrose gengival com coloração rosada na região dos incisivos superiores. Para complementar o diagnóstico fez o exame radiográfico da área, no qual se observou que as raízes apresentavam dois terços de formação e que as coroas dentárias dos elementos 11 e 21 encontravam-se recobertas apenas por tecido mucoso, sem resquícios ósseos. Assim, a melhor forma de tratamento seria a realização do procedimento cirúrgico denominado de ulectomia. Quatro meses depois, o paciente retornou com o mesmo incidente, agora nos laterais superiores, exame clínico e radiográfico realizado e o mesmo tratamento foi proposto. Conclui-se que o retardo na erupção dentária, nas quais os elementos apresentem dois terços de formação radicular, o cirurgião-dentista pode usar da ulectomia como opção de tratamento para esses casos pois é uma técnica simples e pós operatório propício.

Descritores: Ulectomia; Diagnóstico; Erupção Dentária.

UTILIZAÇÃO DE PLÁSTICO FILME DE PVC COMO UMA NOVA TÉCNICA DE IMPERMEABILIZAÇÃO DE REEMBASADORES MACIOS

OLIVEIRA, Rhayene Cristina Diniz de; TAKAMIYA, Aline Satie; ARRUDA, Farid Jamil Silva de; BOER, Nagib Pezatti; GARCIA-SILVA, Tales Candido

Categoria: Oral

O reembasamento é um procedimento utilizado para reestabelecer a adaptação de próteses totais imediatas com materiais macios ou rígidos. Com o tempo, em meio bucal os materiais empregados nessa técnica ficam susceptíveis a diversas alterações que resultam na sua degradação e necessidade de troca. Assim, com a finalidade de evitar que esses efeitos aconteçam e aumentar longevidade dos reembasadores em meio bucal, o objetivo deste trabalho é descrever uma nova técnica de proteção de reembasadores macios utilizando filme plástico de PVC. Nesta técnica, a diferença é que após inserir o reembasador na parte interna da prótese, é recortada uma película de plástico filme de PVC para recobrimento da área chapeável por completo coberta pelo reembasador. Sequencialmente, após a inserção na cavidade oral e polimerização do material, é necessário realizar a remoção dos excessos do reembasador e da película plástica de PVC. É realizado então, um corte linear com lâmina bisturi nº 15 deixando um espaço de aproximadamente 1 a 2 mm do rebordo em todo o contorno da prótese. Com essa técnica é possível aumentar a vida útil do reembasador, pois ela impede a alteração de cor, textura, perda de propriedades e acúmulo de biofilme na sua superfície. Além disso, em casos pós-cirúrgicos evita o contato do monômero com o tecido cruento da área que irá para a fase de reparação e cicatrização, situações visualizadas no acompanhamento de 60 dias. Com isso, esta técnica mostra-se eficiente e prove uma maior longevidade dos materiais reembasadores promovendo uma superfície mais lisa e brilhante que dificulta a pigmentação e acúmulo de substâncias, diminuindo seu aspecto de envelhecimento aumentando o tempo de vida útil e com isso prolongando os períodos de cada troca.

Descritores: Reembasadores Prótese Total Imediata Longevidade.